

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES
Diretor Presidente: Hordácio de Carvalho Jr.
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Socialistas contra o golpe Catete

Em nota distribuída ontem por seu Diretório Nacional, o Partido Socialista Brasileiro protestou contra as articulações lideradas pelo Presidente da República no sentido do golpe de Estado, ressaltando ser esse trabalho uma tentativa de privar o povo de escolher seu presidente, perpetuando, assim, um governo de minoria.

O PSB conclama a apresentação de candidatos e programas, para que o povo possa escolher, só assim permitindo que a grande maioria do eleitorado institua a preconizada união nacional, sem a pretendida instauração do partido único, "característico do estado totalitário".

A NOTA

Está assim redigida a nota de protesto do PSB:

"O Partido Socialista Brasileiro, por seu Diretório Nacional, ante a declaração do Presidente da República e o documento militar que ele subscreeu com seu apoio, sente-se no dever de tomar uma atitude de fúria, e, como sempre, de acordo com seu passado, seu programa, seus princípios.

O que essa declaração e esse documento revelam é que o regime democrático está em perigo iminente de um golpe, cujo centro é o Palácio do Catete, onde se conspira contra a ordem, a lei e as garantias constitucionais.

Trata-se de arrancar ao povo o direito de escolher o seu Presidente. Não trata de substituir por outras as instituições vigentes, não se trata, como em 1930, de promulgar uma nova Constituição. O que se pretende é perpetuar um governo de minoria. Contra isso protesta o Partido Socialista Brasileiro que não tem compromissos nem alianças com qualquer dos candidatos reais, aparentes ou hipotéticos; mas tem uma fidelidade absoluta ao seu programa e aos seus princípios, um dos quais é a defesa intransigente das liberdades democráticas.

Quando ao seu candidato ao cargo de Presidente da República, a Convenção do Partido decidirá no momento oportuno. Mas contra essa ameaça de golpe, travada pelo Presidente da República, o Partido Socialista Brasileiro, levanta desde logo, o seu protesto. Nada menos exato do que dizer que a situação do Brasil, com suas instituições funcionando normalmente, exige candidatura única: Nos Estados Unidos, a Venezuela e em meio à maior guerra civil da história, Lincoln, tanto na



O ROMANCE COMEÇOU NO SÉCULO XIX

Rodrigo Otávio (cel.) é o novo ministro

O coronel Rodrigo Otávio Jordão Ramos foi nomeado, ontem, Ministro da Viação, em substituição ao engenheiro Lucas Lopes, que se exonerou do cargo em caráter irrevogável, não cedendo ao apelo de que desistisse da irrevocabilidade feita pelo presidente Café Filho.

O coronel Rodrigo Otávio, que foi o emissário do sr. Café Filho para demover o sr. Lucas Lopes, anteriormente, exercia, ultimamente, as funções de subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República e se tornou figura conhecida na ocasião da passeata dos médicos ao Catete quando mandou dissolver "de qualquer maneira" a concentração de funcionários que apeteceu a porta do Palácio na obstinação de ouvir a palavra do chefe do Governo sobre a sorte do projeto 1.082.

Em cumprimento de uma promessa antiga, feita diante do altar, em Buenos Aires, no ano de 1885, quando juraram permanecer unidos, até que a morte os separasse, o casal de velhinhos Amélia (84 anos) e Júlio, Raimon (91 anos), verá passar amanhã o 70.º aniversário do seu casamento. Na última página, feita a história desse romance, que começou no século XIX e ainda continua.

JUSCELINO COM DUTRA E GOIS

O sr. Juscelino Kubitschek viajou ontem, antes de viajar para Minas, o marechal Eurico Dutra e o general Gois Monteiro.

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: máxima: 30,5; mínima: 21,6.
VENTOS: de sudoeste a nordeste.

Ranieri é o candidato do PSD

O sr. Ranieri Mazzilli foi indicado, na reunião de ontem da bancada do PSD, candidato do partido à Presidência da Câmara dos Deputados. O nome do sr. Mazzilli surgiu depois de um escrutínio secreto na bancada paulista, cujo resultado foi um empate de 5 a 5 entre os srs. Horácio Lafer e Ulisses Guimarães.

Foi o sr. Lafer quem sugeriu como "tertius" o candidato oficializado pela bancada.

A REUNIÃO

A reunião da bancada do PSD na Câmara dos Deputados realizou-se pela manhã, na sede do Partido, sob a presidência do sr. Amílcar Perito. Além do sr. Perito, estiveram presentes o sr. Luiz Gonzaga Capanema e o sr. Israel Pinheiro, secretário geral.

O sr. Ranieri Mazzilli exercera seu segundo mandato de deputado na legislatura que se inaugura terça-feira.

Faz sondagens junto às Forças Armadas

Cresce a convecção dos meios políticos responsáveis de que o sr. Jânio Quadros sairá candidato à Presidência da República. A constituição do seu secretariado em São Paulo obedeceu ao critério de arregimentação das forças estaduais em torno do seu Governo, a tal ponto que o Palácio do Catete decidiu-se a interferir no jogo da política paulista para aconselhar o sr. Porfírio da Paz a renunciar à Prefeitura e assumir a vice-governança.

O sr. Jânio Quadros recusou-se a subscrever o "manifesto dos partidos", embora comprometendo-se a espousar, em discurso, as idéias do bloco unionista, com o qual mantém relações de boa vizinhança, destinadas a reforçar seu prestígio junto a certos setores militares.

SONDAGENS NO EXÉRCITO

O governador eleito de São Paulo faz, enquanto isso, sondagens junto a correntes influentes no seio do Exército em torno das possibilidades de se lançar candidato. As respostas que recebeu até aqui não são conclusivas, nem lhe dão apoio nem destroem as possibilidades de um acordo futuro.

O jogo do sr. Jânio, afastando-se da candidatura do sr. Juscelino e se recusando a um compromisso formal com as forças antijuscelinistas, tem por objetivo criar a inevitabilidade da sua candidatura, seja como único nome viável de que disporia a UDN para a luta, seja como um terceiro candidato para romper substancialmente o juncelismo e o grosso da votação paulista do antijuncelismo.

O caso Porfírio

O sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito e vice-governador eleito, entrou em luta contra o sr. Jânio Quadros, logo após o último pleito. Em torno dele, tentou-se arregimentar o PTB, mas a direção nacional desse partido exigiu que não se acentuasse a divergência com o governador eleito, com o qual, pelo menos de público, o sr. Porfírio se reconciliou.

Em São Paulo o líder udenista Prádo Kelly

S. PAULO, 29 (Asapress) — O líder udenista Prádo Kelly, em companhia do sr. João Neves da Fontoura, manteve longa conferência com o sr. Jânio Quadros. Abordado pela repórter, logo após, sr. Exa. não quis adiantar nada, dizendo apenas que tratou com o governador eleito de assuntos políticos da atualidade.

O sr. Prádo Kelly esteve também com os líderes da UDN de São Paulo, e, segundo se fala, estaria alinhando simpatias para o movimento contra a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

José Américo assina o manifesto

JOÃO PESSOA, 29 (Asapress) — Tendo recebido um despacho do deputado Aloísio Alves, solicitando autorização para apor a sua assinatura no manifesto dos partidos, o governador José Américo respondeu:

Não recebi nenhum telegrama do general Cordeiro de Farias solicitando assinatura do manifesto. Autorizo a inclusão do meu nome, mas limitando-me coe-rente ao pensamento repetidamente manifestado a re-ferir apoio à corrente política que propugna pela união nacional independente de adesão sobre os conceitos desse documento, cuja redação definitiva desconheço, o que me veda a minha posição de Governador do Estado, sem direção política. Abraços, José Américo, governador.

ETELVINO LOUVA CAFÉ

RECIFE, 29 (Asapress) — A propósito do manifesto dos generais e do discurso pronunciado pelo presidente Café Filho, a reportagem da Asapress procurou ouvir o governador Etelvino Lima, que declarou: "O discurso do sr. Café Filho, e o patriótico apelo dos chefes militares, definem com nitidez e segurança a atual conjuntura brasileira e apontam ao caminho largo da consolidação do regime e da própria salvação nacional".

Procurando ouvir o governador eleito, general Cordeiro de Farias, sobre o mesmo assunto, este declarou a reportagem que nada tinha a declarar, sobre o atual momento político.

Manobras em Tarragona

TARRAGONA, 29 (AFP) — "Declaro que se podem realizar brevemente manobras mais completas das forças aeronavais norte-americanas operando em cooperação com forças navais espanholas", declarou à imprensa o contra-almirante Edward C. Ewen, comandante supremo das forças aeronavais norte-americanas do Atlântico Oriental no Mediterrâneo, que atualmente se encontra em Tarragona por motivo da operação "Advers 1-55", as primeiras manobras realizadas pelas forças norte-americanas na Espanha.

MORRER PELO PRESIDENTE!

Quando, naquele fim de tarde, em que mal crescia a massa de médicos à porta do Catete, o cel. Rodrigo Otávio, sentindo que dificilmente seus auxiliares conseguiriam dispersar, com palavras, os manifestantes, explodiu a seguinte palavra de ordem:

— Vamos dissolver essa gente nem que seja a paul! E acrescentou, em tom patético:

— Se for preciso morrer pelo presidente, eu morrerei!

Técnico em transportes

Segundo elementos divulgados pela Agência Nacional, o novo Ministro da Viação "é um técnico em questões de transportes e exerce, ultimamente, as funções de subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Oficial da arma de Engenharia, é ainda engenheiro civil e possui os cursos da Escola Superior de Guerra e de Estado-Maior. Na Escola Superior de Guerra, era o encarregado do estudo dos problemas relacionados com o sistema brasileiro de transportes.

Hoje, ainda, comandante do 2º Batalhão Ferroviário, no Sul, sediado na cidade paranaense de Rio Negro".

A posse do novo ministro será amanhã, às 10 horas, no Catete.

A BELA E O "RENEGADO"



José Lewgoy continua "decisivamente apaixonado" por Elaine Stewart, segundo a sua mais recente correspondência do Festival. Aqui aparecem o nosso correspondente especial e a bonita estrelinha, num flagrante sentimental.

Nós bandidos, levamos sempre o prêmiozinho até nos Festivais

PUNTA DEL ESTE — Conheci Erik Sandmark, o ator sueco e nosso colega. O bandido sueco tem cara de bebê. Mas é uma grande-praça. Foi premiado no seu país por seu trabalho no filme "Salta Valca", dirigido por Arne Mattsson que veremos amanhã. Nós, os bandidos, sempre levamos o nosso prêmiozinho...

Outro colega nosso, a bandida Mercedes MacCambridge, tem feito grande sucesso entre o pessoal inteligente da imprensa. Por sua inteligência. Nós, os bandidos, somos assim.

PUNTA DEL ESTE — Conheci Erik Sandmark, o ator sueco e nosso colega. O bandido sueco tem cara de bebê. Mas é uma grande-praça. Foi premiado no seu país por seu trabalho no filme "Salta Valca", dirigido por Arne Mattsson que veremos amanhã. Nós, os bandidos, sempre levamos o nosso prêmiozinho...

Outro colega nosso, a bandida Mercedes MacCambridge, tem feito grande sucesso entre o pessoal inteligente da imprensa. Por sua inteligência. Nós, os bandidos, somos assim.

João Alberto

A agravação da crise político-militar não permitiu que a morte do ministro João Alberto tivesse, no sentimento público a repercussão que merecia. Não é justo, porém, que se deixe de recordar neste momento o que foi a vida desse homem de exceção, que, depois de duramente combatido e criticado, acabou conquistando a simpatia e a afeição de seus mais ferrenhos inimigos.

João desarmava as prevenções de seus adversários ao primeiro contato, numa conversa franca, espirituosa e inconsequente, de que participavam seus grandes olhos azuis, inquiridores e penetrantes, procurando, adivinhando os efeitos das palavras sobre o interlocutor. Falava do futuro, do que pretendia fazer, dos projetos grandiosos que estava sempre alimentando, e falava com uma fé e uma paixão que impressionavam.

Alguns coisas realizou de seus sonhos. Foi o homem que levou o sr. Getúlio Vargas a acreditar na solução do problema do papel com a utilização do pinho do Paraná, o que hoje é esplêndida realidade. E foi também quem inventou, literalmente, a expedição ao Rongador-Xingu e a Fundação Brasil Central.

Mas isto é que há de menos importante na vida de João Alberto. Suas realizações, que a

Simpatia a delegação americana

Com exceção de Wayne Morris. O moço foi declarado a figura mais antipática do Festival. O gorila americano tem mais de dois metros de altura, e quase dois metros de torax.

Não fora isso já teria levado os seus trocadilhos... pois foi o único a fazer comentários grosseiros em relação aos nossos filmes... Mas o rapaz passou pelo Rio, na volta. Recomendou muito especialmente um comitê de recepção à sua chegada. Váia nele. Mercedes.

Pampânini deu a bronca porque a delegação italiana não compareceu ao acampamento para receber a Maria Merini (a parreira de Pão, Amor e Fantasia), regressou hoje inesperadamente. Falou-se discretamente em uma possível briga entre as duas delegações. Com palavras.

Elaine Stewart, grande prêmio de

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 4º andar

Café Fino?
D'ORVILLE
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Todos (menos a Rússia) contra China

WASHINGTON, PARIS, LONDRES, MOSCOU, PEQUIM, BRUXELAS, OTTAWA, SEUL E TÓQUIO, 29 — (AFP — D.C.) — A proposta inglesa no sentido de que o caso de Formosa seja entregue à apreciação da ONU, evitando, assim, a intervenção armada dos Estados Unidos, cuja resolução foi assinada, ontem, pelo presidente Eisenhower, repercutiu favoravelmente nos países mais ligados ao caso, à exceção da Rússia.

Molotov declarou, ontem, ao embaixador inglês, em Moscou:

POSIÇÃO INGLESA

Embora a Grã-Bretanha silencie a esse respeito, a causa da tensão atual resulta da ingerência brutal do EE. UU. nos assuntos internos da China, e a sua tentativa de tirar Formosa da China é uma agressão à República Popular da China, que tem todos os direitos sobre as ilhas de Formosa e dos Pescadores. Essa atitude de EE. UU., encorajada pela camarilha de Chiang Kai Shek, nada mais faz que agravar a tensão internacional do Extremo Oriente, e apresenta em si mesma o perigo de nova guerra.

Auxílio inglês

O Sr. Molotov afirmou ainda que se a Grã-Bretanha não apoiasse os EE.UU. na sua atividade agressiva na região de Formosa, os Estados Unidos não teriam decidido empreender essa atividade. O chanceler soviético ressaltou, contudo, que a proposta britânica será examinada pelo Kremlin.

Fala Eisenhower

Esta resolução é a prova da determinação de uma América unida de se opor à agressão comunista numa região vital para a segurança dos Estados Unidos — declarou o presidente Eisenhower logo após assinar a resolução que o autoriza a empregar forças americanas para a defesa de Formosa — antes de partir para o Clube de Golfe de Augusta, na Geórgia, onde passará seu "week-end".

Quebra de diplomacia

Os círculos diplomáticos ingleses atribuíram a apressada resposta russa à proposta britânica (o que quebra uma tradição diplomática) ao seu regime de que a China julgasse haver rompido da Rússia com as nações ocidentais no caso de Formosa. Deixam ainda, aqueles círculos, que esse fato esclarece em parte a situação das atuais relações entre a China Comunista e a Rússia.

Catete envolve Cantanhede na "Transmarin"

O Gabinete Militar da Presidência da República esclareceu, em nota à imprensa, que a exoneração do sr. Plínio Cantanhede da presidência do Conselho Nacional do Petróleo se prende a fatos "relacionados com o caso de frete da Transmarin", os quais, embora não afetando diretamente a honrabilidade pessoal de ambos, tornaram aconselhável a medida tomada.

Pelo mesmo motivo, diz a nota, foi exonerado o Diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil.

Texto da nota

É a seguinte a nota do Gabinete Militar da Presidência: «Alguns matutinos, noticiando hoje a exoneração do sr. Plínio Cantanhede da presidência do Conselho Nacional do Petróleo, emprezaram-lhe um caráter tendencioso por parte do Governo, visando a uma alteração da política nacionalista do petróleo.

Para esclarecimento da opinião pública, cumpre declarar que a substituição em causa, bem como a do diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, se prendem a fatos de ordem administrativa, relacionada com o caso de frete da Transmarin, os quais, embora não afetando diretamente a honrabilidade pessoal de ambos, tornaram aconselhável a medida tomada.

Quanto à linha de ação na execução da política do petróleo, o Governo não mais uma vez reafirma a sua decisão de cumprir e fazer cumprir estritamente a legislação em vigor, quaisquer que sejam os obstáculos que se lhe possam antepor.

Construções navais

WASHINGTON, 29 (A.F.P.) — O secretário da Marinha, Sr. Charles Thomas, declarou perante a Comissão de Forças Armadas da Câmara que o programa de construções navais para a Marinha Norte-Americana relativo ao ano de 1956 previa a construção de uma quinta porta-aviões da classe de escolta, o oito submarino entre os quais três movidos pela energia atômica.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Anastásio Somoza ataca violentamente o Presidente Figueres

MANAGUA, 29 (AFP) — O Presidente da Nicarágua, sr. Anastásio Somoza, ontem a noite concedeu uma entrevista à imprensa especialmente consagrada aos acontecimentos de Costa Rica e às relações entre este país e a Nicarágua.

VIOLENTO ATAQUE

Em primeiro lugar o presidente nicaraguense entregou-se a um violento ataque contra o presidente de Costa Rica, Sr. José Figueres, acusando-o principalmente de "faltar com a palavra" e pedindo a garantia da Comissão da Organização dos Estados Americanos para uma eventual anistia do governo costarricense aos rebeldes. De outra maneira — afirmou o Sr. Somoza — os costarriquenses exilados não terão nenhuma confiança na anistia que lhes for concedida, pois Figueres mais de uma vez falou com a palavra.

O chefe de Estado da Nicarágua em seguida acusou o presidente Figueres de ter, logo após sua ascensão ao governo, em 1948, desen-

Resenha INTERNACIONAL

Deplora o bispo

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Em nota dirigida ao Governador-Adjunto da província de Tucumã, o Bispo dessa diocese deplora que "a Religião e a Moral não mais figurem como matérias de exame nas escolas da província".

Primeira reação

MOSCOW, 29 (A.F.P.) — O comentarista oficial do "Izvestia", V. Kidriavsky examina hoje no órgão do Soviet Supremo as recentes respostas da França e da Grã-Bretanha à nota soviética de 16 de dezembro, dando assim a primeira reação, apesar de indireta, dos círculos dirigentes da União Soviética a respeito dessa questão.

Sem imunidades

ROMA, 29 (AFP) — A Câmara decidiu, por aclamação, suspender as imunidades parlamentares de três deputados comunistas: os Srs. Mario Montagnana, cunhado de Palmiro Togliatti, Guido Faletta e Clemente Maletta.

Violento ataque do líder Ghioldi ao regime peronista

BOGOTÁ, 29 — (AFP) — Uma violenta diátriba contra o regime do general Juan Perón foi lançada ontem à noite, em uma entrevista concedida à imprensa pelo líder socialista argentino Américo Ghioldi, exilado em Montevideo e que realiza atualmente uma viagem por vários países latino-americanos.

FUNDAMENTOS DO REGIME

O grande diário liberal "El Tiempo" publicou uma ampla entrevista com o Sr. Américo Ghioldi. Este último declarou que são sete os fundamentos essenciais do regime peronista: 1) organização perfeita do regime policial; 2) centralização estatal rigorosa da economia; 3) supressão total das liberdades públicas; 4) organização de propaganda de maneira sistemática; 5) endurecimento da figura do chefe único; 6) política pública; 7) criação de uma "mistica". Para Ghioldi, "na Argentina de hoje não existe nenhum ambiente cultural, nem democrático, nem de liberdade. Homens continentalmente conhecidos como Francisco Romero e Berardo Houssay, foram destituídos de suas cátedras. Há cerca de 400 estudantes presos há 5 meses". Acrescentou o líder socialista argentino que, em seu país, "não há movimento operário como tal, porque não há uma orientação, um programa, um ideal e os operários se limitam a participar de manifestações pré-fabricadas. O verdadeiro movimento operário de base e independente só poderá surgir quando se produzir a libertação e voltem a democracia e a liberdade".

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Nós bandidos...

Didá de Sousa Campos. Elegantes...

Renato Bittencourt e Flávio Dazem ambos de "O Cruzeiro", andam desapaixoados. Tilda Tamara, a estuante e já um tanto alquebrada estrela argentina, foi fotografada pelos rapazes quando ilustrava uma conferência sobre a vida e a obra de Luz Del Fuego. A moça quer os negativos.

Socialistas

Inezita Barroso alcançou um sucesso espetacular cantando folclore brasileiro na festa da delegação argentina. Vi Walter Pidgeon e John Lund cumprimentarem abafadíssimos a nossa mentina.

É continua o sucesso de Dick Farney. Na exibição de "Sinhá Moça"

Entrou com a delegação brasileira. Foi a figura mais aplaudida.

Vou fazer um filme com Maria Fernanda, no próximo mês.

O pessoal subalterno dos hotéis e da sede do Festival foi recrutado entre os integrantes da seleção uruguaia ao Mundial de Futebol e especialmente treinados pelo próprio Odílio Varela, a jogar pela especial grosseria dispensada aos convidados do Festival.

Ainda ontem fui barrado na porta do clube onde se realizava a festa da delegação argentina.

Ranieri é

panama iniciará junto aos demais partidos as demarches concrets para encaminhar, no plano do entendimento, a eleição do sr. Ranieri Mazzilli. Caso isso se torne impossível, o PSD combinará com seu aliados o PTB e o PSP, a organização de uma chapa para a Mesa da Câmara integrada exclusivamente por representantes desses partidos.

Tratores agora italianos

Adquiridos em fábricas italianas, chegaram ao Rio mais de 700 tratores que o Ministério da Agricultura vai revender aos lavradores, em condições vantajosas. Os tratores são de quatro rodas, com potência de 25 HP, acompanhados do arado de dois discos, e grade de 20 discos.

Aos interessados

Devem os interessados dirigir-se à Comissão Permanente de Revenda de Material do M. da Agricultura, cujo endereço telefônico é o seguinte: "Agrivenda" - Distrito Federal. Nos pedidos é preciso indicar: número de inscrição no Registro de Lavradores e Criadores do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério; nome, localização (cidade, município e estado) e área da propriedade.

Os 700 tratores são parte de uma encomenda de mil feita às fábricas "Fiat", "Ansaldo", "Fossati" e "Alfa-Romeo", por intermédio da Fábrica Nacional de Motores.

Os serviços

Preteende o Escritório Técnico de Agricultura, realizar, no "Polígono das Secas", um trabalho para melhorar e fomentar as culturas regionais, mediante a introdução de serviços de irrigação, de adubação, de mecanização e de sementes selecionadas.

"Dia da Vitória"

SAN JOSÉ, 29 (A.F.P.) — O Governo Figueres considerou o dia de ontem, por decreto, como o Dia da Vitória. Um imenso desfile militar e civil, à frente do qual vinha o Presidente do Estado Maior, se prolongou durante quatro horas, atravessando esta capital de oeste a leste, partindo do Palácio Presidencial para chegar ao Estádio Nacional, onde um "to Deum" foi celebrado.

GUARAPARI

Terrenos a prestação na "Praia da Areia Preta"

ERNANI ESPINDULA

Avenida Rio Branco, 52 — 20.º

Tele. 23-0475 e 23-2372

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE

TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCÊSAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 509 - 19.º and. — Tel. 43-5818
FILIAIS em SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA e PORTO ALEGRE

CURSO PARA ESPECIALIZAÇÃO DE MÉDICOS NUTRÓLOGOS ABERTAS AS MATRÍCULAS NO SAPS

Continuando o seu programa de formar novos médicos especializados em Nutrição, o SAPS abriu inscrições para matrícula em seu Curso de Nutrólogos, exclusivamente para médicos. Trata-se de um curso de alta especialização, inteiramente gratuito, que inclui as cadeiras de Dietética, Fisiologia da Nutrição, Dietoterapia, Patologia da Nutrição, Diabete, Estudos Econômico e Social da Nutrição, Endocrinologia, etc. Entre os seus professores estão alguns dos maiores especialistas do país, como os professores Valdemar Bernardino, Silva Telles, Paulo Lacaz, Figueiredo Mendes, Costa Couto, Sálvio de Mendonça, Ruy Coutinho, entre outros. Há uma ajuda econômica para transporte. O curso dá direito ao Diploma de Médico-Nutrólogo e tem a duração de dois anos, com desenvolvimento teórico e prático. É realizado no SAPS, e na Santa Casa de Misericórdia.

As inscrições são feitas pessoalmente (não se atende por telefone) na Diretoria dos Cursos do SAPS, Praça da Bandeira, 96, 4.º andar, das 12 às 17 horas, todos os dias exceto aos sábados, até 10 de fevereiro próximo, sendo a matrícula limitada a 50 candidatos.

Não há prova de seleção vestibular para esse importante curso de especialização médica, mantido pelo SAPS sob a direção do prof. Dante Costa.

ROBERTO COELHO GARCIA

7.º DIA

A diretoria do Colégio Anglo-Americano, convida o corpo docente, discente e Exma. família do seu pranteado aluno para a missa que será celebrada terça-feira, dia 1.º, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.



Loteamento aprovado pela PDF sob N. 17.908 e registrado, de acordo com o Decreto-lei n. 55, no 9.º Reg. Imobiliário, sob N. 248, em 13-3-1954.

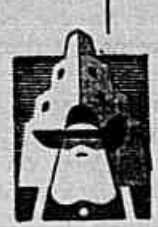
O Rio caminha para o Recreio dos Bandeirantes!

ACOMPANHE O DESLOCAMENTO DA CIDADE!

Cr\$ 250 Milhões em 8 Semanas de Vendas! COMPROVADAMENTE

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA

Terrenos a partir de Cr\$ 150.000,00 pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações pagas, acrescidas de juros, em caso de desistência.



RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S.A.

RUA DA ASSEMBLEIA, 72, 4.º — TEL. 42-357

Escritório de vendas no Loteamento

EM COPACABANA: Escritório Técnico A. de Oliveira

Av. Atlântica, 7634 — Tel. 57-0333 (Aberto até às 23 hs)

(Representantes autorizados em todo o Brasil)

O Que Se Diz:

...QUE o governador eleito sr. Antonio Balbino, ficou de tal maneira impressionado com as perspectivas de êxito eleitoral da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek, que, ao chegar ao Rio e ao observar o ambiente, desistiu de assinar o manifesto dos partidos, considerando mesmo a hipótese de não comparecer à convenção nacional pesadista, transferindo suas procurações partidárias ao deputado Aloisio de Castro, juscelinista...

...QUE o deputado eleito Laurindo Regis (sobrinho do governador Regis Pacheco e ex-secretário de segurança), por ter rompido com o tio governador, telegrafou ao deputado Vieira de Melo, pedindo-lhe que o represente na convenção nacional pesadista...

...QUE deputados novos, que estão apresentando credenciais na Secretaria da Câmara, vêm perguntando ao funcionário que devem fazer para entrar no Palácio Tiradentes no primeiro dia...

A nova Câmara terá nova feição partidária

A nova Câmara dos Deputados (aumentada de 22 deputados) apresentará nova feição na representação proporcional partidária. O PSD continuará majoritário com uma bancada de 115 deputados (que poderá ser ampliada para 117, na dependência das suplementares em vários Estados); a UDN com a segunda bancada; de 73 deputados; o PTB com 63 (se perder a eleição suplementar no Amazonas ficará com 62); o PSP com 28; o PR com 17; o PL com 10; o PTN, com 5; o PRP, com 5; o PSB, com 2; o PRT, com 1; e 4 sem partido.

O número atual de deputados é de 304 representantes, mas cumprindo dispositivo constitucional e com base nos dados do último recenseamento o número dos deputados subiu para 326.

BLOCO MINORITÁRIO

Uma combinação entre o PTB e o PSP e outros partidos menores (PRP, PTN), falando-se, também, no PR, deverão constituir um bloco único que será a minoria parlamentar. Em consequência, a UDN ficará em terceiro plano, devendo sair do PTB ou do PSP o futuro líder da minoria.

Para esse fim reúne-se amanhã a bancada alemista que deverá ratificar os entendimentos já aprovados pelo PTB e mantidos, pessoalmente, pelo sr. Arnaldo Cerejeira, que dessa maneira crendia-se à liderança da minoria.

OS LÍDERES

O PTB foi o primeiro partido a escolher o seu líder — sr. Fernando Ferrari, da representação gaúcha. O líder do PSD, que será também o líder da maioria, ainda não é questão pacífica. São candidatos os sr. Capanema, Vieira de Melo e o sr. Arnaldo Cerejeira, da UDN. O líder do PSD, que será também o líder da maioria, ainda não é questão pacífica. São candidatos os sr. Capanema, Vieira de Melo e o sr. Arnaldo Cerejeira, da UDN.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVERNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

conta mixta

DO BANCO OLIVEIRA ROXO

maior rendimento

maior comodidade

BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

MEDITAÇÃO E ALTRUIÍSMO

A SITUAÇÃO, que atravessam o País e o mundo, exige de todos os brasileiros profunda meditação. Meditação humana, respeitosa e magnânima.

Os atos, que poderão partir de todos os responsáveis, deverão ser altruístas, em benefício da Pátria comum e tendo em vista, principalmente, o futuro e a sobrevivência do País.

Há, evidentemente, choques de opinião entre os homens, ante o pleito a ser ferido no mês de outubro próximo.

Tomamos a liberdade, após ter tomado conhecimento do discurso do Presidente Café Filho e do documento firmado por militares, de sugerir um nome, contribuindo, assim, para um desfecho possivelmente justo e honroso, nesta hora triste, amarga e perigosa.

Nome que imediatamente pode preencher um plano de segurança para todos e principalmente para a Nação: Marechal Eurico Gaspar Dutra.

Já foi Presidente, tendo, portanto, experiência de governo. Atravessando o mundo uma crise sem precedentes de ideologia, um chefe militar no posto presidencial seria até uma necessidade. E o Marechal, que pertence ao PSD, partido majoritário no momento, é estimado e admirado por todos, inclusive dentro da UDN.

Não tendo sido lançado até agora outro nome, não vemos razão para que o ilustre governador do Estado de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek, não o acompanhe também. Pelo contrário, temos quase certeza que será ele o primeiro a se pronunciar a favor do ilustre Marechal, declinando de sua candidatura, ainda não homologada pela Convenção Nacional do PSD.

As gerações futuras, como a presente, lhe ficarão certamente gratas, como gratas também ficarão ao nosso atual Presidente e a todos os militares que firmaram o documento num gesto edificante, de renúncia e civismo.

Cabe agora aos Partidos o estudo devido da questão e, após profunda meditação, contribuirmos altruísticamente com atos concretos que a situação nacional está a exigir.

MILTON DE BARROS DUTRA

(Transcrito do "Jornal do Comércio" de 29-1-55)

Cerimonial de posse do Governador do E. Santo

Reque hoje para Vitória onde será recebido com grande festividade o governador Francisco Lacerda de Aguiar. Amanhã, o novo Governador assumirá o cargo para o qual foi eleito.

AS CERIMÔNIAS DE POSSE

Para a posse do novo Governador foi organizado o seguinte programa: 1. — O Governador eleito, em carro oficial, tendo à sua esquerda o Secretário de Interior e Justiça da Adm. Municipal, e à sua direita o Vice-Governador eleito, acompanhado do Secretário do Governo da nova Administração, dirigirá-se ao Palácio Domíngos Martins, a fim de tomar posse.

2. — No edifício da Assembleia, serão recebidos por uma comissão de deputados, a qual os acompanhará ao recinto da Casa, tomando o Governador posse a direita do Presidente da Assembleia.

3. — Realizado o compromisso e a posse das duas autoridades, o Chefe de Estado se retirará com os mesmos formalidades com que fôra recebido.

4. — Na mesma ordem e na mesma companhia com que conduziu ao Palácio Domíngos Martins, dirigirá-se ao Palácio Anchieta, onde-lhes prestadas, na Praça João Clímaco, as honras militares devidas.

5. — Ao chegarem ao Palácio Anchieta, será executado o Hino Espiritista, aguardando o Governador e o Vice-Governador o comparecimento do senhor Jones dos Santos Neves, no alto da escadaria, que conduziu ao Palácio Domíngos Martins, acompanhado de seus Gabinetes civil e militar.

6. — Trocados os cumprimentos, dirigirá-se ao salão nobre, onde se dará a transmissão do Poder, discutindo o sr. Jones dos Santos Neves e o Governador.

7. — Finda a cerimônia, o Governador do Estado, em companhia de seus futuros auxiliares, levará a desfilada principal do Palácio o sr. Jones dos Santos Neves, que será acompanhado até à sua residência pelo Secretário de Interior e Justiça do novo Governo.

8. — Em seguida, no salão de despa, serão lavrados os primeiros atos, precedendo a todas as nomeações a do Secretário do Interior e Justiça, que telerá de imediato a desfilada.

9. — De volta ao salão de honra, o Governador do Estado dará a sua primeira recepção oficial, quando lhe serão apresentados cumprimentos pelas autoridades civis e militares e pelas demais pessoas presentes.

10. — O título para todas as solenidades da posse será de passeio para os civis e uniforme correspondente para os militares.

Por ocasião da posse, para prestar continência ao novo Chefe de Estado, a Assembleia Legislativa, formará em frente ao Palácio Anchieta uma Companhia da Polícia Militar.

Apenas oito senadores conseguiram reeleger-se

O PTB arrebatou da UDN o segundo lugar na representação do Senado, elegendo 16 senadores enquanto a UDN não terá mais de 13 representantes. O PSD mantendo a sua posição de maioria terá 23 representantes. O PR terá 4 senadores; o PSP, 3; o PL, 2; o PTN, 1; e o PSB, 1.

A renovação dos senadores se efetuou em dois terços dos representantes, conforme dispositivo constitucional. Apenas 8 senadores conseguiram ser reeleitos, sendo de 34 o total dos novos.

OS NOVOS SENADORES

Se segue a nova composição do Senado:

AMAZONAS: Parafá Viana — PTB. Cuiabá: Melo — PTB. Antiofia: Vieira — PTB.

PARÁ: Magalhães Barata — PSD. Alvaro Adolfo — PSD.

PRÍSCA dos Santos — UDN. Vitorino Freire — PSD. Sebastião Archer — PSD.

ANTÔNIO BAYMA (renunciou) — PSD. Matias Olimpio — PTB.

AREIA LEÃO — PTB. LULA — PSD. LAGOA: CEARÁ.

KERNANDS TAVIRA — UDN. Omeire Gomes — PSD.

RIO GRANDE DO NORTE: Kermindo Cavalcanti — PSD. Georgino Avelino — PSD.

PIAUÍ: Dinarte Mariz — UDN. PARAIBA: Agostinho Figueiredo — UDN.

JOÃO ARRUDE — UDN. RUI CARNEIRO — PSD. LIMA: Maranhão — PSD.

NOVAIS FILHO — PL. Apolônio Sales — PSD. A LAGOA: BAHIA.

NEVES da Rocha — PTB. Lima Teixeira — PTB. Juracy Magalhães — UDN.

ESPIRITO SANTO: Alô Viana — PSD. Afílio Vivacqua — PR.

CARLOS LINDENBERG — PSD. ESTADO DO RIO: Paulo Fernandes — PSD.

TARCÍSIO MIRANDA — PTB. SÃO PAULO: Cássio de Castro — PTB.

GILBERTO MARINHO — PSD. ALEXANDRE GUIMARÃES — PTB. SÃO PAULO: Auro Moura Andrade — PTN.

LINO de Matos — PSP. CEARÁ: Moisés Lupion — PSD.

ALTO GUANABARA — PSD. OTON MADER — UDN.

GUILHERME MALAQUIAS (suplente) — SANTA CATARINA: Nelson Gonçalves — PSD.

GOMES de Oliveira — PTB. SÃO PAULO: Sábulo Ramos — PTB. COLOMBIA BUENO — UDN.

PEDRO LUDOVICO — PSD. DOMINGOS VIEIRA — PSD.

MATOS GROSSO: Filinto Müller — PSD. SILVIO CURVO — UDN.

JOÃO VILHOS (dependendo das suplementares) — UDN. RIO GRANDE DO SUL: Daniel Knudsen — UDN.

ARMANDO CÂMARA — PL. ALBERTO PASQUALINI — PTB. MINAS GERAIS: Lucio Bittencourt — PTB.

ARTUR BERNARDES FILHO — PR. BENEDITO VALADARES — PSD.

Assembleia mineira solidária com Juscelino

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Os deputados da banda majoritária da Assembleia, apresentaram, ontem, na sessão da Assembleia um manifesto que foi assinado por todos os parlamentares da maioria e votado por todos os representantes situacionistas.

Diz o documento: "As bancadas dos partidos coliga-

dos, em face da oração proferida pelo presidente da República, relativamente à sucessão presidencial, reafirmam sua solidariedade ao governador Juscelino Kubitschek, acentuando que podem dar espontaneamente o testemunho do indispensável empenho de S. Excia. em que todas as forças políticas do Estado se harmonizem no mesmo propósito de defender os padrões democráticos do país".

Finalizando, reafirmam o direito constitucional de escolherem livremente os partidos seus candidatos para apresentação ao sufrágio do povo, sem a interferência, que seria em ditima, análise um desrespeito, à Constituição da República.

Condecorado o Embaixador brasileiro na Itália

ROMA, 27 (AFP) — O sr. Carlos Alves de Sousa, Embaixador do Brasil na Itália, recebeu hoje as legiônias da Grã Cruz da Ordem do Mérito da República, que lhe foram entregues pelo sr. Michele Scammacca, chefe do protocolo da Presidência da República, representando o sr. Gaetano Martino, Ministro dos Negócios Estrangeiros, que se encontrava impedido.

O sr. Rossi Longhi, secretário-geral do Palácio Chigi, o sr. A. Fornari, Embaixador da Itália no Rio de Janeiro, e altos funcionários do Ministério assistiram à cerimônia que se desenrolou no Palácio Chigi. Num curta alocução, o sr. Scammacca declarou que aos olhos do governo italiano essa distinção constitui um reconhecimento da obra realizada pelo representante do Brasil em Roma tendo em vista fortalecer os laços que unem os dois países à Itália.

Em sua resposta, o sr. Carlos Alves de Sousa exprimiu o seu vivo reconhecimento por esse testemunho de amizade no qual sente-se satisfeito em ver um gesto que, além de sua pessoa, dirigia-se ao seu país.

APARTAMENTOS NO CENTRO

COM FACILIDADES DE PAGAMENTO

Na Avenida 13 de Maio, esquina de Almirante Barroso — Largo da Carioca — estão à venda alguns apartamentos no "EDIFÍCIO ITU" já em final de construção.

Pela sua localização em pleno coração da Cidade e pela renda garantida de 20%, é o melhor negócio para aplicação de capital.

APARTAMENTOS DE: uma, duas e três peças, entrada, kitchenette e banheiro completo.

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 335.000,00 — COM PARTE A VISTA E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSIS.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — 4.º ANDAR

TEL.: 42-7395 — REDE INTERNA

Assume amanhã novo Prefeito de São Paulo: Salem

POLÍTICA ESTADUAL

SÃO PAULO, 29 (Asap) — Em solenidade a ser realizada 2.ª-feira, o sr. William Salem será empossado no cargo de prefeito interino desta Capital, com a vacância dos cargos de prefeito e vice-prefeito, decorrente da posse dos sr. Jânio Quadros e Porfírio da Paz, que serão empossados nos cargos de governador e vice-governador, respectivamente no próximo dia 31.

A POSSE DO NOVO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 (Asap) — As solenidades da posse do governador eleito, general Cordeiro de Farias, será na próxima segunda-feira. Neste dia será levado a efeito na Praça da República, um grande desfile popular dos tradicionais clubes carnavalescos.

CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO: J. PESSOA, 29 (Asap) — Atendendo à convocação feita pelo presidente regional, integrantes da Comissão Regional do PSD reuniram-se à tarde sob a presidência do senador Rui Carneiro. Na ocasião foi

ratificada, por unanimidade, a credencial outorgada ao chefe do PSD, para manter os compromissos assumidos com o nome do ministro Vergueiro Wanderley.

CONTRA O GOLPE

J. PESSOA, 29 (Asap) — O deputado José Joffe concedeu, à imprensa local, ampla entrevista ao "Correio da Paraíba", focalizando a situação da candidatura Juscelino Kubitschek, declarando, a certa altura: "Os que condenam a deliberação do PSD, estão inconscientemente, fazendo o jogo do golpe, o qual, vazio de qualquer conteúdo ideológico, procura apelo na opinião pública através de dubiedades, frezquez e confusões calculadas".

Depois de confessar que estará com Juscelino para ganhar ou perder, acrescentou: "Nesta hora de magnanimes inconscientes, a manutenção da candidatura Juscelino já ultrapassou o âmbito da rotina pré-eleitoral, para se tornar verdadeira garantia da sobrevivência do próprio regime democrático".

Concluindo, disse: "Por mais paradoxal que pareça, a maior aspiração é que surja quanto antes, um nome de mais alta categoria para disputar com Juscelino as preferências do povo brasileiro, com a garantia das forças militares, que sempre se houveram com dignidade e à altura das melhores tradições de nossa pátria".

O NOVO GOVERNO GAÚCHO: O PORTO ALEGRE, 29 (Asap) — No palácio do governo trabalha-se ativamente para as solenidades de transmissão do cargo de governador ao sr. Ildo Meneghetti, que terá lugar após o novo titular prestar o compromisso na Assembleia Legislativa.

Após o ato de transmissão serão feitas as primeiras nomeações nos principais cargos, cujos ocupantes serão:

Cel. Perachi Barcelos, Secretário de Interior; dr. Liberato Vieira da

(Conclui na 5.ª página)

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS
DE BONS SERVIÇOS
PRISTADOS À COLETIVIDADE

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS LTDA.

Preços de festa em um milhão de utilidades



Estofados nas mais lindas padronagens
Móveis de todos os estilos — Rádios
— Enceradeiras — Máquinas de Costura — Colchões — Tapeçarias — Liquidificadores — Bicicletas, etc.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B — Tel.: 43-7888

FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 — Tel.: 29-4443

Numa só visita
MAIS DE 200
SALAS E DORMITÓRIOS
à sua escolha:

Evitando-lhe o exaustivo trabalho de percorrer a cidade à procura de seus móveis, a imensa galeria Palermo, com mais de 200 "lojas", oferece-lhe numa só visita mais de 200 sugestões, todas com preços marcados nas etiquetas! Comparando a qualidade, a originalidade de estilo e as conveniências de preço, V.S. pode decidir qual o mobiliário que melhor convém ao seu lar.

Aproveite para renovar, agora, seu mobiliário!

Móveis para todos os gostos! Variadíssimos preços!
Prazos até 10 meses!

PALERMO FICA ABERTA TODAS AS NOITES ATÉ AS 10 HS.

Em inúmeros casos, podem ser excluídas várias peças dos mobiliários completos, a critério do comprador.

CASA
Palermo
MOBILIAR, S. A.

Rua do Riachuelo, 146/150
(entre as ruas André Cavalcanti e Invalídos)

Café nos portos de exportação

No dia 20 do corrente, foram negociadas com o exterior 25.380 sacas de café, sendo 21.183 sacas em Santos, 235 no Rio, 3.462 em Vitória e 500 em Paranaguá. Na mesma data foram despachadas para exportação 24.686 sacas, sendo 21.751 sacas em Santos, 1.585 em Vitória, 700 em Paranaguá e 650 em Salvador.

Além do mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 27.582 sacas, sendo 23.030 em Santos e 4.552 em Paranaguá.

Até o dia 20 do corrente foram embarcadas 6.215.916 sacas, sendo 6.049.747 sacas para o exterior e vendas desde 1º do corrente 497.778 sacas e desde 1º de julho 6.628.121 sacas, restando um saldo a embarcar de 554.183 sacas tomando em conta a posição de 30 de junho, menos as vendas canceladas.

Vendas de café para exportação

No dia 21 do corrente, foram vendidas para exportação na praça de Santos 32.582 sacas e na do Rio 6.787 sacas.

O café vendido em Santos rendeu em dólares:

- 1.068.300,75 dólares americanos;
- 75.081,00 dólares convênio sobre a Alemanha, 4.459,00 sobre o Chile, 56.667,00 sobre a Holanda, 40.354,20 sobre a Itália, 507.996,00 sobre a Noruega, 1.944.885,60 sobre as Dinamarquesas, 2.557.100,03 sobre as Suécas, 18.032.310,00 francos franceses.

O café negociado no Rio, proporcionalmente: 287.579,00 dólares americanos, 34.620,00 dólares convênio sobre a Alemanha, 35.100,00 sobre a Finlândia, 31.770,00 sobre a Holanda, 46.062,00 sobre a Itália, 61.689,60 sobre as Dinamarquesas, 11.947.500,00 francos franceses e 2.557.100,03 sobre as Suécas.

Na cidade de Vitória, com o seguinte produto em dólares:

- 13.447,50 dólares americanos;
- 66.576,40 dólares convênio sobre o Chile, 7.275,00 sobre o Canadá, 5.560,00 sobre a Itália, 10.645.500,00 francos franceses.

Preconiza política de exportação

S. PAULO, 29 (Assapress) — Na última reunião do Sindicato

da Indústria de Fiação e Tecelagem, em Geral, o sr. Oscar Augusto de Camargo apresentou esboço de uma verdadeira política de exportação, com medida indispensável e que está sendo reclamada pela economia textil brasileira, inclusive, para que não se afete a regularidade do emprego operário.

Deliberação-se posteriormente que a entidade se dirigirá ao Ministério da Fazenda, informando que a cobrança individual e o recolhimento do imposto de 10% sobre energia elétrica, em caráter retroativo, têm sentido ilegal.

Finalmente foi aprovado se continuasse em ata voto de pesar pelo falecimento do ministro João Alberto, falecido antontem na capital da República.

Saldo favorável ao Brasil

LONDRES, janeiro (Agência Nacional — SINB) — As cifras oficiais referentes ao intercâmbio comercial anglo-brasileiro nos onze primeiros meses de 1954, ou seja até o fim de novembro, mostram que as exportações brasileiras para o Reino Unido atingiram ao total de 34.136.000 libras. As exportações britânicas para o Brasil, no mesmo período, chegaram a 7.542.000 libras.

Negociações econômicas Bolívia-Peru

LA PAZ, 29 — As 12.30, o Presidente da República, sr. Paz Estenssoro recebeu o juramento da lei do vice-presidente Hernán Siles Zúñiga, entregando-lhe o mandato supremo de nunciado em caráter temporário, durante o tempo de ausência do presidente, que amanhã às 9 horas, partirá, via aérea, para a Argentina, a se entrevistar com o Presidente do Chile, general Ibáñez.

A comitiva do presidente Estenssoro é composta de vários ministros e do embaixador chileno e se addido militar, além de altas autoridades ligadas à repartição oficial dos petróleos e outras.

O presidente Estenssoro deve chegar a La Paz às 11 horas, sendo ali recebido pelo presidente Ibáñez e autoridades chilenas.

Os dois Chefes de Estado passaram em revista as forças de continência.

No mesmo dia, iniciou-se ao

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

conversações entre Estenssoro e Ibáñez, que versarão sobre assuntos econômicos de interesse dos dois países. Sobre tudo se tratará dos acordos de financiamento e constituição do consórcio Oruro-Arica, que permitirá a exportação do petróleo boliviano.

As conversações prosseguirão segunda e terça-feira e o presidente Paz Estenssoro estará de regresso a esta capital na quarta-feira.

Mercado de cacau na França

PARIS, janeiro (Agência Nacional — SINB) — Segundo o Quotidien du Commerce de Cacao brasileiro somaram 100.000 sacas no último mês de dezembro de 54, formando, assim, um total de 2.250.000 de sacas para toda a safra do Brasil.

Até o mês de dezembro, a França vendeu 70 mil toneladas de cacau, procedente da Costa de Marfim (35.000), Camerun (30.000) e Togo (5.000). Metade dessas vendas foi feita à França metropolitana, o resto foi importado pelos Estados Unidos, Alemanha e Rússia.

Leilão de divisas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (Assapress) — O leilão de divisas realizado ontem na Bolsa de Valores desta Capital, acusou o seguinte resultado:

Para frutas e bens da lavoura:

Está marcada para depois de amanhã, dia 1º de fevereiro, às 10 horas, a cerimônia de encerramento do 1º ano de curso da Escola de Engenharia Militar.

A Escola de Saúde, do comando do coronel médico dr. Ernesto Gomes de Oliveira, acaba de realizar uma visita à Cia. Siderúrgica Nacional, em Capela, que faz parte do currículo escolar foi muito proveitosa para os alunos (médicos, farmacêuticos e dentistas) os quais puderam verificar o alto nível técnico da indústria nacional.

1º TENENTE JOSE LINDOLFO CARNEIRO

A Escola Veterinária do Exército fará rezar missa de 7º dia, por alma do 1º tenente José Lindolfo Carneiro, na Capela do Colégio Militar, amanhã, dia 31, às 9 horas.

COMISSÃO EXAMINADORA DOS CONCURSOS DA ESE

As comissões examinadoras dos diferentes cursos da Escola de Saúde do Exército, que se realizam no próximo dia 4 de fevereiro, às 8 horas da manhã, ficaram assim constituídas: a) Curso de oficiais médicos: ten. cel. dr. João Sáez Faria, maior med. dr. Oscar de Almeida Neves e cap. med. dr. Hiparco Ferreira; b) Concurso de oficiais farmacêuticos: major farm. Rubens Antunes Leitão e capitães farmacêuticos José de Almeida Reis e José Carneiro Bicalho; c) Concurso de sargentos especialistas: maj. med. dr. Atenolito Borges dos Santos e capitães med. dr. Rubens de Aquino Marques e dentista Sílvia Freitas Pereira.

RESERVA CHAMADOS Para tratar de assunto de seu

ENCERRAMENTO DE CURSOS NA ESCOLA DE VETERINÁRIA

Está marcada para depois de amanhã, dia 1º de fevereiro, às 10 horas, a cerimônia de encerramento do 1º ano de curso da Escola de Engenharia Militar.

A Escola de Saúde, do comando do coronel médico dr. Ernesto Gomes de Oliveira, acaba de realizar uma visita à Cia. Siderúrgica Nacional, em Capela, que faz parte do currículo escolar foi muito proveitosa para os alunos (médicos, farmacêuticos e dentistas) os quais puderam verificar o alto nível técnico da indústria nacional.

1º TENENTE JOSE LINDOLFO CARNEIRO

A Escola Veterinária do Exército fará rezar missa de 7º dia, por alma do 1º tenente José Lindolfo Carneiro, na Capela do Colégio Militar, amanhã, dia 31, às 9 horas.

COMISSÃO EXAMINADORA DOS CONCURSOS DA ESE

As comissões examinadoras dos diferentes cursos da Escola de Saúde do Exército, que se realizam no próximo dia 4 de fevereiro, às 8 horas da manhã, ficaram assim constituídas: a) Curso de oficiais médicos: ten. cel. dr. João Sáez Faria, maior med. dr. Oscar de Almeida Neves e cap. med. dr. Hiparco Ferreira; b) Concurso de oficiais farmacêuticos: major farm. Rubens Antunes Leitão e capitães farmacêuticos José de Almeida Reis e José Carneiro Bicalho; c) Concurso de sargentos especialistas: maj. med. dr. Atenolito Borges dos Santos e capitães med. dr. Rubens de Aquino Marques e dentista Sílvia Freitas Pereira.

RESERVA CHAMADOS Para tratar de assunto de seu

interesses estão convidados a comparecer ao Serviço Militar da 1ª R.M., 3º and. do Palácio da Guerra, os reservistas da Aeronáutica: Benedito Gomes de Oliveira, Francisco Garcia e Nilton de Almeida.

POSSE DO NOVO CHEFE

Assumirá amanhã, dia 31, às 15 horas, as funções de chefe do DGA o general Anor Teixeira dos Santos, que as receberá das mãos do seu colega, general Zeno Eulac Leal. Uniforme: 3º.

AGREGAÇÃO DE GENERAIS, SEM DEIXAR VAGAS

Deverão ser assinados decretos na presente semana, agregando os generais Osvaldo Cordeiro de Farias, Aguiar Calado de Castro e Honorato Pradell, este por ter sido convidado para exercer o cargo de Secretário da Segurança do Estado de São Paulo e aqueles, por terem sido felicitados, respectivamente, governador do Estado de Pernambuco e senador da República. As vagas resultantes dessas agregações não serão preenchidas, por existirem altos chefes que venham à atividade.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

Na seção do Distrito Federal, foi escolhida em reunião realizada, a chapa "Ação Renovadora", encabeçada pelo marechal médico dr. Emanuel Marques Porto, que concorrerá à renovação da Diretoria da Associação dos Ex-Combatentes para o período 55-56. A chapa "Ação Renovadora" promoverá todas as atividades, em 20 horas, na sede da entidade, uma reunião na qual os ex-combatentes discutirão os seus problemas que são ainda de grande monta. A próxima reunião, já está marcada para o próximo dia 3 de fevereiro.

UNIFORME DO DIA

A S.G.M.G. marcou o 5º uniforme para o dia 1º de fevereiro, a chapa "HONRAS DE MARECHAL".

O governo assinou lei concedendo ao general da divisão Cândido Mariano da Silva Rondon, as insígnias de posto de chefe de divisão, perante o Congresso Nacional.

VISITA DO GOVERNADOR FLUMINENSE AO MINISTRO

O Ministro da Guerra, general Henrique Lott, recebeu, ontem pela manhã, em audiência especial o sr. Miguel Couto Filho, governador eleito do Estado do Rio. A palestra teve caráter reservado não conseguindo, desta modo, a imprensa credenciada apurar o assunto que levou o futuro chefe do Executivo fluminense à presença do chefe do Exército.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott, recebeu, ontem, pela manhã, em conferência os generais Odílio Denys e Rildo Rômulo Colônia e os coronéis João de Almeida Freitas e Mário Mendes de Moraes.

POSSE DO NOVO SECRETÁRIO-GERAL

Está esperada para o próximo dia 3 de fevereiro, às 15 horas, a posse do general Rildo Rômulo Colônia, no cargo de Secretário Geral do Ministério da Guerra, para o qual foi há pouco nomeado pelo governo. A posse do antigo comandante do Grupamento de Unidades-Escola revestirá de solenidade.

Conferência dos ministros

LONDRES, 29 (Robert Bellam, da «France Press») — A Conferência dos primeiros ministros do Commonwealth, que começará a sua primeira sessão no estudo dos problemas econômicos, será aberta na segunda-feira, por uma exposição geral do chanceler do Eário, sr. Richard Butler, sobre a situação da balança de pagamentos da zona do esterilino e sobre os progressos realizados desde 1954, na demora da liberação do câmbio e das trocas internacionais.

Os observadores qualificados esperam que a Austrália, pela voz do seu primeiro ministro, sr. Robert Menzies, manifeste o seu descontentamento pela política comercial da Grã-Bretanha, reiterando a sua ameaça de romper com o acordo geral sobre as tarifas alfandegárias e de comércio (G.A.T.T.). Com efeito, a Austrália é favorável ao comércio controlado pelos contratos a longo termo, enquanto o governo britânico defende a política de open market e encorajam os comerciantes a comprarem no mercado menos caro.

Por outro lado, pensa-se que o Canadá, campeão da liberdade total das moedas e do comércio, censurará provavelmente a Grã-Bretanha por não ir bastante longe na campanha de liberação, e em particular por ter retido os progressos no sentido do restabelecimento da convertibilidade da libra esterlina.

Finalmente, os meios bem informados consideram que a questão das relações comerciais entre a zona do esterilino e o Japão será provavelmente evocada, em particular no que concerne à admissão do Japão no GATT, admitida a que a Grã-Bretanha se opõe, pelo cuidado de proteger algumas das suas indústrias, contra a concorrência japonesa.

Oportunidades comerciais

ROMA, janeiro (Agência Nacional — SINB) — Desejam importar para o Brasil as seguintes firmas (italianas):

SEMENTES DE AMENDOIM E SOJA — Chiari & Forti S.p.A. — Via Independência 10/12 — TREVISO.

CASEARI — Evelina Piastra — Via Zorsoni — TRIESTE.

CAFEINA — S.R.I. FAMEUROPA — Via Broggi, 7 — MILANO.

As seguintes firmas do Mediterrâneo também desejam importar do Brasil:

CERA DE CARNAUBA — David Kasavi Mahtuniar — Saka Ceamo Sokak n° 10 — ISTANBUL — Turquia.

MATERIAL ELÉTRICO — Nesim Miral — Sali Ziya Paşa Caddesi 19 — CALATA — ISTAMBUL — Turquia.

PNEUMÁTICOS — Argatas Tigaret T. A. O. — P. O. Box 415 — GALATA — ISTAMBUL — Turquia.

NOVIDADE EM PLACAS (PLEXIGLASS)

Placas americanas gravadas mecanicamente para todos os fins e em cores, para escritórios, bancos, aparelhos elétricos etc. Rua São José, 76, 2º Tel. 52-9256 — Aceitam-se vendedores e representantes em todo o Brasil. — Fáb. de Carimbos LOMAC.

PELE E SÍFILIS

Cabelo, câncer, eczemas, varizes, doenças das pernas, verrugas, supúlos, furúnculos, micose (frieiras) — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Diariamente das 16 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — Telefone: 52-3338

A NOVA CÂMARA TERÁ NOVA

(Concluído da 3ª página)

Paulo Pimenta Chagas — PSD
Clemente Machado — PSD
Guilherme de Oliveira — PSD
Bilas Fortes — PSD
Uriel Alvim — PSD
Gerardo Soares — PSD
Ulisses de Carvalho — PSD
Maurício Andrade — PSD
Plínio Ribeiro — PSD
Célio Murtas — PSD
José Maria Alkimim — PSD
Oscilcio Negro de Lima — PSD
Eivaldo Lodi — PSD
José Magalhães Pinto — UDN
José Bonifácio — UDN
Bilac Pinto — UDN
Guilherme Machado — UDN
Rondon Pacheco — UDN
Lecirgo Leite — UDN
Alfonso Aires — UDN
Milton Campos — UDN
Gabriel Passos — UDN
Oscar Corrêa — UDN
Camilo Nogueira — PTB
Walter Athayde — PTB
Mário Palmeiro — PTB
Júlio Pereira Lima — PTB
João Mendes de Souza — PTB
Arthur Bernardes — PR
Tristão da Cunha — PR
José Estevão — PR
João Rezende — PR
Bento Gonçalves — PR
Vasconcelos, Celso — PSP

SAO PAULO

Nelson Omega — PTB
Yves Vargas — PTB
Frota Moreira — PTB
Lauro Gomes — PTB
Menotti Del Piccola — PTB
Leônidas Cardoso — PTB
Abguar Bastos — PTB
João Batista Ramos — PTB
Emílio Carlos — PTB
Castilho Cabral — PTB
Luiz Carlos Pujol — PTB
Miguel Leuzzi — PTB
Rogé Ferreira — PSB
Cory Gomes — PSB
Herbert Levy — UDN
Lauro Cruz — UDN
Ferreira Jereis — UDN
Quirino de Andrade — UDN
Horácio Later — PSD
Mário Eugênio — PSD
Brasílio Machado Neto — PSD
João Abda — PSD
Dorimbo Roxo Loureiro — PR
Leandro Juviler — PR
Ulysses Guimarães — PSD
Nanier Mazzilli — PSD
Lincoln Peliccioli — PSD
Luiz Francisco Silva Carvalho — PTB
Carmelo D'Agostinho — PSD
Arnaldo Cereida — PSD
Carvalho Sobrinho — PSP
Rubens Ferreira Martins — PSP
Campes Veral — PSP
Broca Filho — PSP
Leonardo Barberi — PSP
Teotônio Monteiro de Barros — PSP
Flácido Rocha — PSP
Arthur André — PSP
José Miraglia — PSP
Artido Maria Lelo — PSP

PARANA

Friman Neto — PSD
Manoel da Oliveira Franco Sobrinho — PSD
Benjamin Mourão — PSD
Mário Gomes da Silva — PSD
Divonair Barbosa Cortes — PTB
Andréio da Silva — PTB
Henrique Pereira — PTB
Cid Campelo — PTB
Newton Carneiro — UDN
Oscar Rogério — UDN
Hugo Cabral — UDN
Lauro Portugal Tavares — PR

GOIAS

Benedito Vaz — PSD
Taciato Mello — PSD
Wagner Campos — PSD
Cássio José Trindade — PSD
João de Abreu — PSD
Nicanor Pires — PSD
Cesar Barros — UDN
Emival Calado — UDN

MATO GROSSO

Pedro Galdino — PSD
Fonice de Arruda — PSD
Wilson Fidal — PSD
José Fontanilha Fragelli — UDN
Yrrio Correia da Costa — UDN
Rachid Saldanha Derzi — UDN
Julio Abot de Castro Pinto — PR
Felix Valois — PR

T. DO ACRE

João Guimarães — PSD
Oscar Passos — PTB

T. DO AMAPÁ

Coaracy Nunes — PSD
Oscar Passos — PR
Joaquim Rondon.

Assume amanhã...

(Concluído da 3ª página)

Cunha, Secretária de Educação e Cultura; dr. Orlando Carlos, Secretária da Agricultura; dr. Alfredo Hoffmeister, Departamento Estadual de Saúde; dr. Alcides Flores Soares, Secretária da Fazenda; major Euclides Riches, Secretária de Obras Públicas.

Também não foi escolhida, em definitivo, a secretária do governo, que talvez seja a seguinte:

Secretário do governador: dr. Adalberto Mesquita; secretário: dr. Favorito Bastos Mércio; assistente técnico: jornalista Orlando Loureiro; diretor administrativo: dr. Jutai Teles de Nóbrega; chefe da Casa Militar: sr. Oliva Costa; subchefe: major Carlos Pandolfo; ajudante de ordens: capitães Antônio Nunes e Orlando Pacheco.

Leia no O CRUZEIRO desta semana:

São Paulo ensina a dançar



O Rio de joelhos na Guanabara



O monstro dormia no Catete



Seja dos primeiros a comprar o seu

O CRUZEIRO

cr\$ 5,00 em todo o País

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2º andar. Tel.: 43-6324.

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

- a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)
- b) — ausência de dores, ou irritações na gengiva ou mucosa.
- c) — céu da boca livre (sem paladar ou gengiva artificial).
- d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Preços fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA
Avenida Atlântica (eq. com João de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr\$ 900.000,00

Rua República do Peru, 72
(a 25 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr\$ 1.200.000,00

Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr\$ 940.000,00

LAGOA
Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr\$ 1.150.000,00

BOIAFÓGO
Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr\$ 820.000,00

LARANJEIRAS
Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr\$ 610.000,00

FLAMENGO
Praça do Flamengo, 70-76
a partir de Cr\$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO LAR BRASILEIRO
10% — de sinal.
20% — durante a construção.
70% — financiados em 15 anos, juros de 10% a a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em subseqüentes mensalidade, uma SEGURO na Sul Américas, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantir as suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5º ANDAR

Horário Ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

Carnaval!

Deodato Maia

DIZEM

...que Black-Out anda dizendo não haver qualquer coincidência entre a Câmara Municipal e a marcha que gravou para o Carnaval, "Marta Escandalosa"...

...que as Escolas de Samba têm soldo às ruas com impressionante redução no número de seus acompanhantes, em relação ao ano passado, depois que o Chefe de Polícia conseguiu a dar batidas e prender gente nos marcos cariocas...

...que o Carnaval na Ilha Grande, este ano, está sendo esperado como o mais animado de todas as épocas, tendo, aliado, nos últimos dias, vários ranchos e escolas de samba...

...que o "jornalista" Alotio Cai Nêgua está sendo chamado à testarilha da ACC, a fim de prestar contas dos votos que recebeu em proveito de sua protegida, Francisca Vitória, candidata ao pleito da Rainha do Carnaval de 1954...

Pré-CARNAVALES

O "Baile do Popoye", anualmente promovido pela Associação Beneficente dos Funcionários do Flamengo, já tem sua data fixada e será levado a efeito no dia 5 de fevereiro na sede antiga do C. R. do Flamengo.



Marta Rocha, Bené Nunes e Pedro Bruno. Bené está sendo apontado como futuro noivo de Marta. Pedro Bruno é o maior "maître" do Rio. Todos estarão no Baile dos Artistas.

Marchas e Sambas

Levi Santos e Duo Maringá gravaram em disco "Suanabara", o samba de Carlos Marques, Airão Reis e J. Espírito Santo. "MEU DINHEIRO ACABOU" Ai meu senhor, Tenha pena de mim, Meu dinheiro acabou, Meu sapato furou, E eu não posso viver assim.

"Grito de Carnaval"

no Clube Standard: 6.ª-feira

O Standard P. C. associação recreativa dos funcionários da Esso Standard do Brasil, marcou a data da próxima sexta-feira, 4 de fevereiro, às 17,30 horas, para realizar o seu tradicional "Grito de Carnaval", em homenagem à crônica carnavalesca, numa "avant-première" do baile à fantasia que o clube fará realizar domingo gordo, nos salões do Hotel Glória.

Marta Rocha e Myrian Stevenson vão ser julgadas no Glória

Marta Rocha entrará no "Baile dos Artistas", do Hotel Glória, no próximo dia 12, ao lado de Myrian Stevenson, "Miss Universo". As duas mulheres mais bonitas do mundo sentarão em tronos especiais, instalados na "Sala Marta Rocha", de onde presidirão a festa.

Não é só: irão ao Hotel Glória, também como convidadas especiais, a "Rainha do Carnaval" sagrada no Concurso da ACC suas princesas, e o Rei Momo.

NOVO JULGAMENTO
O comparecimento da gente tão importante no Baile dos Artistas vai dar, certamente, muita preocupação às foliões cariocas, ansiosos em não perder a oportunidade de ver, com seus próprios olhos, se Myrian Stevenson é mais bonita mesmo do que Marta Rocha ou se houve emarmeladas no julgamento de Long Beach. Muita gente não acredita que haja mulher mais bela do que a nossa italiana. E no dia 12, no Hotel Glória, as duas colocadas uma ao lado da outra, será tirada a decisão. Será uma espécie de confirmação da sentença do júri dos Estados Unidos.

GRANDE INTERESSE
O "Baile dos Artistas" costuma

Nos Clubes

A. A. GRAJAU. — A Associação Atlética do Grajau realizará no dia 12 de fevereiro a sua terceira batalha de confetti continuando, assim, as festas que antecederam os festejos consagrados a S. M. Rei Momo. É o único. A diretoria da mesma associação comunica, ainda, que realizará quatro bailes nos dias 19, 20, 21, e 22 e uma matiné infantil na segunda-feira 21, às 20 horas, com distribuição de prêmios para as melhores fantasias.

MILIONÁRIOS DO URUGUAI. — Como acontece todos os anos, o "Milionários do Uruguai" realizará dois bailes carnavalescos, no domingo e terça-feira gorda, nos salões da Associação dos Empreendedores do Comércio, Manólio, Jazbik e outros foliões, organizadores dessas festas, comunicaram a reportagem que o "Milionários" vai dar a nota de destaque durante os festejos consagrados a S. M. Rei Momo. É o único.

Estão abafando os bailes do Teatro República

Vem alcançando invulgar sucesso os bailes pré-carnavalescos levados a efeito no amplo salão do Teatro República e onde centenas de foliões se divertem todos os anos ao som de maravilhosas orquestras. Prosseguindo a cadeia do sucesso, foi realizado ontem, mais um dos famosos "Bailes da Fuzarca".

Quanto à ornamentação do salão, conseguiu o cenógrafo contratado pelos organizadores dos bailes realizar um trabalho digno de nota, transformando o conhecido teatro da Avenida Gomes Freire num belo recanto das profundezas oceânicas.

Por tudo isto, esperam os responsáveis pelos "Bailes da Fuzarca" que os bailes atuais ultrapassem todos os sucessos conseguidos em anos anteriores. Sábado próximo, dia 5 de fevereiro, os foliões estarão novamente a postos no Teatro República.

L'AMOUR...

Domingo, 8 de janeiro de 1953 — DIÁRIO CARIOCA — 9



tem o prazer de anunciar

Início das suas operações com aviões CONVAIR, A PARTIR DO DIA 1.º DE FEVEREIRO, nos trajetos

RIO DE JANEIRO — PÓRTO ALEGRE, direto, às 2as., 5as. e sábados, às 8 horas.

RIO DE JANEIRO — PÓRTO ALEGRE — MONTEVIDÉU — BUENOS AIRES — às 5as. e sábados, às 8 horas

Nos demais dias haverá aviões de luxo Curtiss C46 — diretos — entre Rio de Janeiro e Pórtre Alegre, com embarque no aeroporto Santos Dumont.

Continúa sem interrupção o serviço em aviões CONVAIR entre

SÃO PAULO — PÓRTO ALEGRE, diretos, diariamente, exceto sábados.



de todos os CONVAIR, o mais veloz

Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva Casa José Silva



O Segredo da Camisa...

está no colarinho...

EPSOM

A CAMISA MODELO...

apresenta

O COLARINHO mais PERFEITO!



O COLARINHO CLÁSSICO. Neste estilo, EPSOM oferece os mais variados modelos brancos ou de cor, lisos e listrados.



O COLARINHO ABERTO, tipo norte-americano. Estilo que acentua o padrão da gravata. Veja na Casa José Silva este modelo moderno de colarinho.



O COLARINHO TRUBENIZADO, que permanece engomado sem necessitar goma. Basta passá-lo enquanto úmido.

- ★ 3 modelos distintos de colarinho.
- ★ 3 comprimentos de mangas.
- ★ Tecido pré-encolhido pelo processo Ana Encol.
- ★ Fino acabamento.
- ★ Máxima perfeição em corte.

Vista-se de uma vez, e pague em 10 meses na

Casa José Silva

SERVE-DEM

R. Miguel Couto, 3 - R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

CAMISA BRANCA EPSOM em tricolino Extra, elegante e prática. Cr\$ 220,

CAMISA BRANCA EPSOM em cambraia finíssima, leve e resistente. Cr\$ 180,

Fotografe em cores com Ansco-color

Serviço de laboratório executado no país em poucos dias

A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

INSTITUTO LA-FAYETTE

AVISO

SEÇÃO PRELIMINAR

(Jardim de Infância — Primário — Admissão)

Reabertura das aulas em 3 de março

Ambiente adequado. Início de alfabetização no 3.º período do Jardim de Infância, atendendo ao desenvolvimento das crianças. Excursões mensais, de acordo com os planos de aula. Condução em ônibus próprio.

Internato — Externato — Semi-Internato

RUA CONDE DE BONFIM, 186

TELS.: 48-9367 e 28-4643

um sonho de conforto

que se torna realidade

COLCHÃO TROPICAL

ÚNICO DE MOLAS ENSACADAS — 10 ANOS DE GARANTIA

O MAIS ANTIGO DO MERCADO

3 modelos diferentes — Macio, médio e duro. — Diretamente da fábrica ao consumidor — Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. Vendas a vista e a prazo.

RUA MACHADO COELHO N. 162 — Tels. 32-9953 e 32-9205

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com praias felicitosas, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra.

moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espalha-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos do viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de Janeiro em meia hora, com 50 viagens diárias.

Paradas para lanchas e refeições

AGÊNCIAS DE ENLACE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 - Fone 36-9436

RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-7912

EXPRESSO BRASILEIRO

CLÍNICA MÉDICA DO DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

AMÉRICA (4 A 1) SÔBRE O BANGU ONTEM À TARDE



Mais uma defesa de Osni, ontem, à tarde. O América venceu todos esses anos de derrotas frente ao Bangu.

Alarcon, João Carlos, Leonidas, Ivan e Calazans os goleadores — 0 a 0 no 1.º tempo

Por 4 a 1 (1.º tempo: 0 a 0), o América venceu ao Bangu, na tarde de ontem, no Maracanã, em mais uma partida decisiva do Campeonato Carioca de Futebol de 1954. Vitória justa e brilhante do quadro rubro, porém com um número de "goals" um tanto exagerado, já que a equipe suburbana não decepcionou de todo.

Depois de um primeiro período onde as ações se equilibraram, surgiu o Bangu na fase final com mais disposição e aos 2 1/2 minutos abriu a contagem, para mantê-la até o primeiro quarto. Veio o tento do América (16 minutos), justamente quando o domínio dos suburbanos era intenso e daí por diante o descontrolado se apossou do time e os "americanos" chegaram ao triunfo final.

O AMÉRICA NÃO VENCIA DESDE 1950

A título de curiosidade, vale recordar que o grêmio da Rua Campos Sales desde 1950 não conhecia o sabor de vitória contra os alvibranos e perderam uma ocasião esperanças ao título máximo, em face das derrotas impostas pelo seu adversário de ontem.

TENTOS
Calazans aos 21/2 minutos do segundo tempo (1.º tempo: 0 a 0) abriu a contagem, depois de rebater uma bola chutada pelo meia Décio, na trave.

Alarcon, aos 16 minutos, escapou, após receber de Leonidas e passar pelo zagueiro Joel, Lance bonito, não tendo cabeceado chance de defesa devido a rapidez da jogada.

AMÉRICA 2 X 1
Inflamou-se o América com o empate e aproveitando a perturbação dos banguenses, conseguiu por intermédio de João Carlos, aos 20 minutos, o segundo tento. Ivan encontrou uma falta e deu um passe curto e rasteiro ao meio, que controlou com o pé esquerdo e chutou com o direito, sem apelação.

AMÉRICA 3 X 1
Leonidas, de cabeça, meio-atacado, conseguiu o terceiro tento.



Osni entre Décio e Lucas, recolhendo o bôlão. Edson, atrás, está preparado.

"Cantinho do Flamengo"

Para o associado do Flamengo, ler, recortar e guardar, apresentamos, hoje, o programa social do mês de fevereiro de 1955.

DIA 1 — Quarta-feira

A 21 horas, Batalha de Condição, na sede social da Praia do Flamengo, em homenagem à cantora Vera Lucia, candidata do C. R. Flamengo ao título de Rainha do Rádio de 1955. Haverá um grande "Show" de consagrados artistas do rádio carioca.

DIA 5 — Sábado

A 22 horas, Baile do Popeye, na sede social da Praia do Flamengo, em homenagem à Caixa Beneficente do Serviço Rubro-negro. Haverá um grande "Show" de artistas do rádio carioca.

DIA 12 — Sábado

A 22 horas, Carnaval Braham, na sede social da Praia do Flamengo, em homenagem à cantora Vera Lucia, candidata do C. R. Flamengo ao título de Rainha do Rádio de 1955. Haverá um grande "Show" de consagrados artistas do rádio carioca.

DIA 13 — Domingo

Banho de Mar à fantasia. A 11 horas, promovido pelo Grupo Fluminense de Verdade.

DIA 19 — Sábado

Sede da Praia do Flamengo. A 22 horas, Noite Carnavalesca, homenagem ao quadro social. Sede da Av. Rui Barbosa.

DIA 20 — Domingo

Sede da Praia do Flamengo. A 22 horas, Noite Carnavalesca, homenagem à Guarda Rubro-Negra.

DIA 21 — Segunda-feira

Sede social da Praia do Flamengo. A 15 horas, Matinée Juvenil, homenagem aos associados com idade entre 10 e 17 anos. A 22 horas, Noite Carnavalesca, homenagem ao Grupo Fluminense de Verdade.

Frugille vem ao Rio: interesses

S. PAULO, 29 (Sport Press) — O senhor Mario Frugille, Presidente da Federação Paulista de Futebol, chegou ontem à noite ao Rio de Janeiro, para tratar de assuntos relativos à constituição de uma diretoria da Federação Paulista de Futebol.

Ontem Sua Senhoria enviou ao presidente Abelard França da Federação Metropolitana, suas felicitações pela reeleição daquele desportista no cargo que ocupa.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

Balanco em 31 de dezembro de 1954

Como de costume, vamos tecer alguns comentários que nos parecem justos em torno do Balanco de 31 de dezembro, publicado pelo Banco Português do Brasil S. A. Duas cifras, de fato, chamam a atenção: a dos depósitos, em ascensão sobre o do ano anterior, muito embora o Banco não tivesse tomado parte na competição que se deflagrou à sombra da liberdade de taxas que vigorou até há pouco, e a do montante de suas disponibilidades de caixa que, apesar de um sensível aumento das aplicações, sobem à cerca de 30% do total dos depósitos. Ainda dentro desse aspecto de solidez do Banco, achamos de salientar, ao lado da considerável reserva que figura em seu ativo, outra real reserva que representa o seu patrimônio imobiliário, de uso do Banco, e superior em mais do dobro às cifras constantes do Balanco. Neste momento, forçado pelo crescente desenvolvimento de seus negócios a ampliar suas instalações, prepara o Banco Português do Brasil, para próxima inauguração, em perfeita e ampla comunicação com a sede atual, a parte do edifício que, em excelentes condições, adquiriu à Rua Primeiro de Março, frente ao Banco do Brasil. Finalizando este rápido comentário, não podemos deixar de fazer notar que a sólida e próspera situação que acabamos de expor, decorre de criteriosa administração de negócios, pautados sempre pela mais sadia técnica bancária, fugindo, por política que mantêm desde a sua remodelação em 1938, à sedução de aplicações mais lucrativas, porém imobilizadoras de recursos, o que lhe tem permitido, realmente, não ter tido, desde essa época, necessidade de recorrer à Carteira de Redescoberta. Sem preocupação de distribuir lucros exagerados, mas remunerando razoável e legítima, diante da situação geral que se delineia, ainda com a perspectiva de grandes dificuldades, preferiu a sua previdente Administração não se alargar em dividendos, mas fortalecer reservas.

O exame de conjunto do Balanco que ora comentamos nos leva à convicção de que foi o Banco Português do Brasil a instituição bancária que mais de perto observou as sadias diretrizes da política financeira que vem preconizando o nosso Governo. Continuum compo do Conselho Administrativo do Banco os sr. Ernesto C. Fontes, Presidente; Ruy Lino de Castro, M. de Castro, Thelmo de Castro, Marcondes Ferreira, Evaristo M. de Novais, Ruy Lino de Castro, Alberto de Faria Filho e Ernesto de Cruz Soares, exercendo os três últimos as funções de diretores-gerentes.

(Transcrito do "Monitor Mercantil" — Boletim Comercial de 21 de janeiro de 1955).

O Fluminense lidera o 'Troféu M. de Moraes'

Seu início (ontem) na paulicéia — Hoje a parte final do certame aquático

Já caminha o Fluminense com a segurança na conquista do "Troféu Angelo Mendes de Moraes", disputa essa iniciada na tarde de ontem, em São Paulo, na piscina do Pinheiros.

Dessa forma o clube carioca, sem dúvida o maior celeiro da aquática nacional, ampliará a sua vantagem nessa 6.ª (e última) disputa do "Troféu Angelo Mendes de Moraes", que é realmente um certame nacional interclubes, já que além dos clubes bandeirantes, há ainda os clubes cariocas e também os mineiros.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados da primeira parte da disputa (que será concluída esta tarde também na piscina do Pinheiros):
1.ª PROVA — REVEZAMENTO 4x100 — LIVRE — A turma do Fluminense (Aristarco de Oliveira, Alijo, João Gonçalves e Silvio Kelli) estabeleceu novo recorde de "Troféu" com 4'08"3/10. 2.º lugar: Sal-danha da Gama, de Santos e 3.º lugar, equipe do Pinheiros (Rio).
2.ª PROVA — 200 METROS —

3.ª PROVA — 100 METROS — HOMENS — BORBOLETA — Com seu espetacular "golfinho" Roberto Pavel (Botafogo) estabeleceu novo recorde do "Troféu" com 1'11"3/10. 2.º lugar: Ademir Gries (Fluminense) 1'12"2/10. 3.º lugar: Marvion K. dos Santos (Fluminense) com 1'14"6/10.

4.ª PROVA — 100 METROS — NADO DE COSTAS — HOMENS — João Gonçalves (Fluminense) obteve na tarde de ontem o melhor tempo na América do Sul, em piscina longa para a distância, com 1'07"3/10. 2.º lugar: Ricardo Capatema (Tijuca), com 1'12"1/10. 3.º lugar: Francisco Lomelino (Itara) 1'12"3/10.

5.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — PEITO CLASSICO — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

6.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

7.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — LIVRE — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

8.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

9.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — LIVRE — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

10.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

11.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — LIVRE — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

12.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

13.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — LIVRE — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

14.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

15.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — LIVRE — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

16.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

17.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — LIVRE — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

18.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

19.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — LIVRE — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

20.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

21.ª PROVA — 200 METROS — MOCAS — LIVRE — A paulista Sonia Escher absteu ontem a sua conterrânea Wanda Casaro, favorita absoluta da prova, com 3'15"7/10. 2.º lugar: Wanda Casaro (Pinheiros) 3'15"8/10. 3.º lugar: Nêde Silbert (Tijuca) 3'20"3/10.

22.ª PROVA — 400 METROS — HOMENS LIVRE — O tricolor Silvio Kelli dos Santos, foi o vencedor segundário.

da prova com 4'56"7/10. 2.º lugar: Sal-danha da Gama (Santos) 5'02"3/10. 3.º lugar: Aristarco de Oliveira (Fluminense) com 5'07"7/10.

7.ª Prova — 200 Mts. — MOCAS — livre — Silvia Bitran (Santos) foi a vencedora num bonito estilo com 2'40"7/10. 2.º lugar: Madlen Demunias (Pinheiros) 2'46"5/10 e 3.º lugar: Orlândia Vergara Passa Leme (Fluminense) com 2'47"9/10.

CONTAGEM DA 1.ª PARTE
E a seguinte a contagem da tarde aquática de ontem: 1.º Fluminense, 32 pontos; 2.º Botafogo, 23; 3.º Pinheiros (S. Paulo), 22 pontos; 4.º Ginasio Koelle (Rio Claro) 21 pontos e 5.º Sal-danha da Gama (Santos) 17 pontos.

RELEVÂNCIA DE INDICE
Esta manhã, 32 pontos, o Fluminense de índice técnico, para os 400 metros-livre — entre a carioca Orlândia Passa Leme e a paulista Silvia Bitran.

CONTINUA O TROFÉU
A série de competições aquáticas inter-clubes, não será interrompida, já que foi instituída o Troféu Associação de Natadores de Natação do Brasil, numa iniciativa dessa entidade. Nas futuras disputas serão incluídos Saltos Ornamentais e Water-Polo. O Vasco da Gama lembrou na oportunidade que o Troféu de Natação tenha o nome de Eduardo Guldin da Cruz, propondo-se o Fluminense a oferecer o Troféu.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

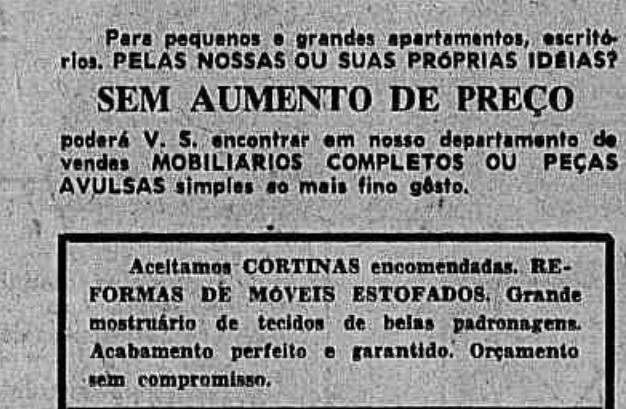
«CANÁRIO» FOI O VENCEDOR
Jaime Roberto Miranda (Fluminense) derrotou o paulista Osvaldo Flore, no trampolim de 3 metros, que era o favorito absoluto, nos Saltos Ornamentais. «Canário» conseguiu 123,36 pontos; Osvaldo Flore, 122,57 e 3.º lugar Milton Stark (S. Paulo) com 118,00. Na parte feminina as provas foram fracas, sendo duas as únicas concorrentes. A vencedora foi a paulista Maria Carolina (S. Paulo), e a carioca Mary Dalva Proença foi a segundária.

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS



Living Modelo Paris

Rufel Pau Marfim Cr\$ 5.600,00
Sofá moderno 2.400,00
Poltrona Tipo "8" 950,00



CAMA EMBUTIDA

De dia uma estante de noite cama confortável. Tâdas as medidas e todos os preços.



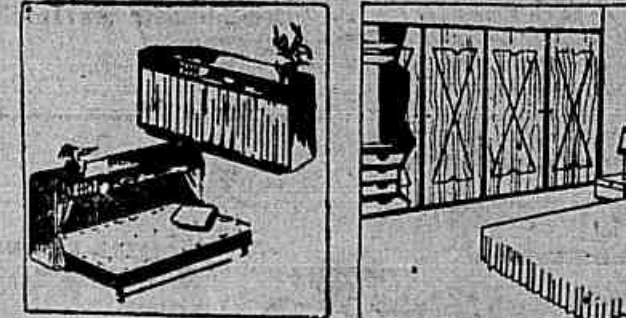
Sofá com tecido bonito e muito resistente

Poltrona B a partir de Cr\$ 3.600,00



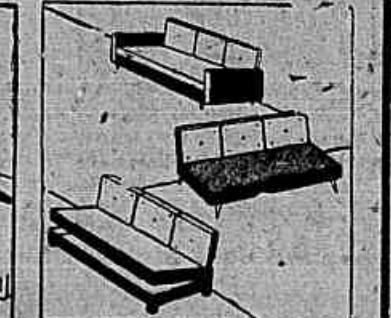
Living mod. Nova York

Sofá Tec. feito a mão Cr\$ 7.600,00
Poltrona Tec. 3.750,00
Mesa de centro marfim 850,00



ESPECIALIDADE ARMÁRIOS EMBUTIDOS

commoda de todos os preços.



Sofá moderno (8 almofadas soltas)

Sumiê de mala (3 almofadas soltas) Cr\$ 1.200,00
Sofá com braço e almofada solta 2.600,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A
COPACABANA — TEL. 37-7564

O Corintians joga a cartada do título de São Paulo

S. PAULO, 29 (Sport Press) — A 11.ª etapa do Campeonato Paulista de Futebol apresentará como atrações máximas dois jogos, sendo um na capital e outro na cidade paulista de Santos.

Neste último duelo, no Estádio de Vila Belmiro, o S. C. Corinthians jogará a cartada pela obtenção do título máximo do quarto Centenário de São Paulo.

No clássico da FMR, tem um grande plano de ação que pretende realizar. Enquanto isso Arnaldo Costa aproveitará o que também fará a FMR para apresentação de grandes conjuntos internacionais. Há ainda por parte da CBD um planejamento para o próximo Campeonato Sul-Americano de Remo (março de 1956, em Callão, no Peru) onde o Brasil vai defender o seu título.

TUDO NO RIO
Para melhor esclarecimento, já que ainda surtem dúvidas à respeito, diremos que a CBD já resolveu (em seu anterior Conselho) que todos os Campeonatos Brasileiros sejam realizados nesta capital, em plena Lagoa (Conclui na pág. 11).

NO PACAEMBU
Em Campinas e Juvenus e Ponte Preta batalharão na Rua Javari.

O CLASSICO SANTISTA
A visita do Corinthians à cidade de Santos, fará com que grande público compareça ao Estádio Belmiro. Os dois quadros, atuando com a sua força máxima e desde 6a. feira, estão concentrados seus craques. O Corinthians no Pacaembu e o Santos em Vila Belmiro. Fis as equipes, para esse jogo a ser dirigido pelo apitador Mario Viana:

CORINTIANS — Gilmar, Homero (Conclui na pág. 11)

SANTISTA — Gilmar, Homero (Conclui na pág. 11)

SANTISTA — Gilmar, Homero (Conclui na pág. 11

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Agradecimento de D. Helder a esta fôlha

O DIÁRIO CARIOCA, tão claro e decidido em suas atitudes, não podia prestar melhor e mais completa colaboração — afirmou, em carta enviada a este jornal, o bispo auxiliar D. Helder Câmara, Secretário Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

D. Helder ressaltou a eficiência do trabalho publicitário, levado a efeito pela imprensa, pelo rádio e pela televisão, na preparação pública, da qual resultou o grande êxito da Missa Festiva de 20 deste mês.

A carta

É o seguinte o texto da carta enviada por D. Helder Câmara: "O Secretário Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional vem, graciosamente, dividir com a imprensa, o rádio e a TV, os aplausos que de toda parte lhe vêm pelas solenidades de 20 do corrente, preparatórias do grande Congresso que se aproxima. Sem o apoio decidido, entusiasta e absoluto, enviado por quem vem encontrando por parte dos órgãos de publicidade, como Secretário não teria obtido o êxito obtido e, sobretudo, não estaria enfrentando com tanta confiança e serenidade, julho, que se acha à vista. O DIÁRIO CARIOCA, tão claro e decidido em suas atitudes, não nos podia prestar melhor e mais completa colaboração. Que o XXXVI C. E. I. importe em benções para todos os!"

Faleceu o "Premier"

COPENHAGUE, 29 (AFP) — Em sequência da morte súbita em Esboholm, onde estava participando da Conferência Interparlamentar, Noruega, o Sr. Hans Hedtoft, Primeiro-Ministro da Dinamarca, o Ministro do Exterior, Sr. Hansen, assumiu a chefia do governo.

Sindicatos relutam vir às eleições para os C. Fiscais

A maioria dos sindicatos dos Estados, quer de empregados como de empregadores, afirma que não participará das eleições para os Conselhos Fiscais dos Institutos de Previdência, em face das exigências estipuladas nas portarias que regulam a matéria.

A dificuldade maior consiste na obrigatoriedade dos sindicatos enviarem seus delegados eleitores às capitais e a eleição final se realizará no Distrito Federal. Os sindicatos de empregadores dos Estados se manifestam impossibilitados de mandar seus delegados a esta capital.

IGUALDADE

Os sindicatos do interior, principalmente os patronais, reivindicam do Ministério do Trabalho igualdade no tratamento concedido às categorias econômicas dos banqueiros e das empresas marítimas que tiveram suas entidades do interior autorizadas a indicar um elemento da capital, pertencente a sua classe, para votar pelas entidades que não mandem seus representantes.

Um só elemento poderá assim, vo-

Assumiu novo Procurador da Prefeitura

Por ter entrado em gozo de férias regulamentares o sr. Gustavo Filadelfo Azevedo, Procurador-Geral da Prefeitura, o prefeito Alim Pedro assinou portaria designando o procurador José Emídio para responder pelo expediente do órgão jurídico municipal, durante o afastamento do seu titular.

As discordâncias

A data em que serão realizadas as eleições nas instituições de previdência aproxima-se, e cada vez mais flagrantes tornam-se as discordâncias entre o Ministério do Trabalho (autor das portarias que regularão as eleições) e as entidades sindicais que participam do pleito, como partes mais interessadas.

Os sindicatos de trabalhadores das pequenas cidades do interior, que já manifestaram ao Departamento Nacional de Previdência Social as dificuldades financeiras que têm para comparecer às capitais, não demonstram, agora muito conteúdo ante a declaração do INPS de que o transporte e estada de seus delegados-eletores serão financiados pelo Fundo Sindical ou pelas instituições de previdência.

O descontentamento destes sindicatos é motivado pelo fato de saberem que nem a CIS nem os institutos têm verba suficiente que seria de cerca de 3 milhões de cruzeiros.

ROMANCE DO SÉCULO



"Monsieur" Jílio Raison e sua "senhora", d. Amélia, que fizeram de um primeiro amor a instituição durável, que já lhes deu cinco filhos, 11 netos e 21 bisnetos, posam para a posteridade (em que acreditam com todas as forças do seu amor). Ao lado aparece uma foto de d. Amélia, com apenas trinta anos de idade.

Hospital para os gráficos e jornalistas

Lancando sua campanha final, para a construção do Hospital do Trabalhador da Imprensa, o Clube dos Jornalistas e Gráficos fará realizar, na primeira quinzena de abril próximo, um festival que terá, como parte principal, um programa dedicado às crianças, de ambos os sexos, cujas idades medem de 3 a 12 anos.

Como divertimento do público adulto, será apresentado um show com a participação de artistas de rádio e do teatro, especialmente convidados para colaborar para a realização da iniciativa dos trabalhadores em jornal.

O Clube dos Jornalistas e Gráficos aceitará sugestões e adesões à sua campanha pré-construção do hospital, solicitando a todas as pessoas que tenham sugestões, ou colaboração pessoal a oferecer, que se comuniquem com a diretoria, nos sábados, das 14 às 17 horas, quando está reunida.

Entre os demais projetos, consta um concurso para eleição da Rainha da Imprensa, que deverá ter âmbito nacional, com a colaboração das entidades da classe em todo o país.

No Brasil astros de Hollywood

Retornando do Festival de Punta del Este, estão sendo esperados nesta capital vários integrantes da delegação americana. Na terça-feira deverão chegar Walter Pidgeon, Elaine Stewart e o diretor Delmer Davis, que passarão uma semana hospedados no Copacabana Palace.

Na quarta-feira, para estada rápida de dois dias, chegarão Pat O'Brien e John Lund e respectivas esposas. Nesta mesma ocasião chegará o sr. Stanley Richardson, secretário do Festival.

"MISS SUPER-SÔNICA"



A "estrela" Debra Paget que ultimamente se vem tornando uma das mais notáveis "sexy-star" de Hollywood, como é visível na fotografia, foi considerada para a "Miss Super-Sônica" de 1955, pelos oficiais da base aérea (jatos) de Nellis, em Las Vegas, Nevada. — A foto foi tirada na base, onde Debra passou duas horas assinando autógrafos e posando para as câmeras dos militares. (Foto INP-DC)

Romance iniciado no século XIX perdura até hoje

Placidamente sentados, lado a lado, na casa da Rua Tavares Bastos em que há 41 anos vêm crescer netos e bisnetos, verão passar amanhã o 70.º aniversário do seu casamento a sra. Amélia e o sr. Jílio Raison, que em Buenos Aires, no dia 31 de janeiro de 1885, prometeram diante de Deus permanecer unidos até que a morte os separe, e estão cumprindo.

"Monsieur" Raison, que nasceu em Nantes, na França, em 1884 (quando começou a Guerra do Paraguai), conheceu a "senhora" Amélia ao chegar à Argentina, em 1880, com 16 anos de idade, mas teve que esperar até aos 21 anos para poder casar. O resultado é que hoje têm cinco filhos, 11 netos e 21 bisnetos em idade de casar).

TÉCNICO EM LITOGRAFIA

O sr. Jílio Raison, que ao vir para a Argentina em companhia de um irmão mais velho, em 1880, já completara o seu curso de técnico em litografia, na cidade francesa de Lion, foi contratado em 1910 pelo Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para criar naquela repartição naval o serviço de sua especialidade. Segundo Mr. Raison, seu contrato previa a impressão de 48 gravuras de caráter patriótico (reprodução de quadros de Pedro Américo, principalmente), devendo ele entregar duas por mês.

Após declarar que sempre trabalhou muito, em sua longa vida, o velho litógrafo afirmou que, no entanto, não tem do que se queixar.

Sempre ganhou muito bem, muito bem — frisou o sr. Raison, acrescentando: "A prova é que comprei uma casa na Gávea que me custou alguns contos de réis, e por muito tempo aguentei uma despesa mensal de 120 mil cruzeiros, entre jardineiro e cozinheira."

O sr. Jílio Raison mostrou ao repórter velhas fotografias, em que aparece ora ao lado de sua esposa, ora com os filhos.

Foto da mocidade

O sr. Jílio Raison mostrou ao repórter velhas fotografias, em que aparece ora ao lado de sua esposa, ora com os filhos.

(Conclui na 8.ª pág.)

Vista na 3a. feira ao procurador em exercício na PDI

A Procuradoria Geral da Prefeitura terá vista, na próxima terça-feira, do mandado de segurança impetrado pelos advogados Afonso Guerreiros, Liuba Melamede e Aarão Lachman tentando a anulação da prova de matemática a que foram submetidas as candidatas a ingresso no curso ginasial do Instituto de Educação.

Tendo entrado em férias o Procurador, sr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, caberá ao seu substituto, sr. José Emídio de Oliveira, pronunciar-se em nome da Prefeitura. Entretanto o sr. José Emídio declarou ao DC que ainda não conhece o processo, nem estudou a Portaria 501, do Ministério da Educação, invocada pelos impetrantes para afirmar que concurso de seleção é forma imprópria de se aplicar o que na realidade consiste num exame de admissão.

MAIS UMA DA CARMELA

Enquanto isso, as Bancas Examinadoras, que continuam aplicando as provas, abriram a torneira das facilidades, a ponto de repetir, na prova de Geografia, o mesmo "acerto" registrado na de português: nenhuma candidata aprovada no Instituto e uma só na Escola Normal Carmela Dutra.

A atitude, assumida pelas Bancas que foram pontas depois da discutida matemática wreopar o prefeio pois impede o seu propósito (baseado numa presumível unidade de critério) de reservar as vagas em sobre para um novo concurso.

História, no fim

Os antecedentes fazem prever que também a prova de História do Brasil, marcada para a próxima segunda-feira (9 horas, Instituto; 14 horas, C. Dutra), está calculada para aprovar todas as candidatas ao Instituto e reprová-las na Carmela.

Confirmada a hipótese, sobrarão 39 vagas na Carmela Dutra e nenhuma no Instituto de Educação, para cerca de 6.500 candidatas reprovadas na primeira e decisiva prova — a única que realmente contou, até agora, para a classificação geral.

Opinião dos professores

Damos, abaixo, a opinião expendida por alguns professores que representam diversos do ensino: Prof. Antônio Kneubush (jovem e veterano elemento do magistério, atualmente da Escola de Aeronáutica): "Atribuo esta reprovação em massa, ocorrida no Instituto de Educação, unicamente à irresponsabilidade do estudante de hoje. A prova apresentada às alunas não foi tão disparatada como disseram. As questões estão rigorosamente dentro do programa exigido pela lei do ensino para o exame de admissão. Não obstante, tenho algumas restrições a fazer: o sétimo questão é muito longo, pois bastaria que fossem pedidos dois números, um primo e outro múltiplo, e o décimo questão apresenta caracte-

ística que podem confundir o raciocínio do aluno. Contudo, apesar da situação em que se encontra o ensino do país, modificando-se programas, aumenta-se o número de aulas e cada vez se ensina menos — porque se simplifica o programa e se exige menos do aluno para dar-lhe maiores oportunidades nas provas.

Prof. Cecil Thier (veterano catedrático do Colégio Pedro II) — "As questões (Conclui na 8.ª pág.)

Nova fase de atividade da A.M.D.F.

A Associação Médica do Distrito Federal anuncia, como primeira campanha do seu programa para 1955, o cumprimento da portaria do Ministério do Trabalho, que determina o pagamento, pelas autarquias, da gratificação de 40 % devida aos médicos — anuncia a diretoria, ainda, de deploração posterior da mesma autoridade, reiterando o cumprimento dessa determinação.

Assinatura

Assinatura de posse — na qual também será feito relato das atividades da diretoria no sentido de que as vantagens prometidas pelo ministério, terá lugar no Liceu Literário-Português, sendo convidadas para assistir-lhe todos os médicos do Distrito Federal e suas famílias.

José Lewgoy, correspondente especial do Diário Carioca, escreve da Punta del Este

"Vermelho e o Negro" deve ganhar o prêmio

PUNTA DEL ESTE. — Para tudo o Grande Prêmio "América do Sul" deste Festival não tem mais mistério: "O Vermelho e o Negro". Dirigido por Claude Autant-Lara, o romance de Stendhal é transformado numa obra-prima de cinema.

LI "O Vermelho e o Negro" numa época em que estava mais interessado no que acontecia no herói e a heroína quando ficavam sozinhos, do que no próprio no mundo literário da obra. Mas o filme é uma obra-prima mesmo para os que não conhecem o livro. E um convite para conhecê-lo.

Por enquanto não quero falar desse filme admirável, que merece elogio mais extenso do que me permite a falta de tempo (ainda agora para Montevideo para uma apresentação num estádio de futebol), a falta de sono e o abuso de whisky (gratuito).

Mas é preciso que viva à França por ter resgatado o Festival de uma mediocridade irremediável. E vivas também ao elenco do filme. Gerard Philipe como Julien Sorel, Danielle Darrieux como Mme. de Rênal, e a bela Lunali como Mlle. de La Mole.

Ontem foi exibido o nosso filme oficial: "Floradas na Serra". Recebido com menos entusiasmo do que "Sinhá Moça". Mas os jornais não foram duros com o filme. Diz o crítico de "El Plata": "Se não faltasse alguma coisa para provar que a produção brasileira atingiu a maioridade e que pode trabalhar em escala internacional, "Floradas na Serra" afastaria toda e qualquer dúvida. Típicamente é isso: competente como qualquer produção americana, muito melhor do que o melhor cinema argentino e tão vazio quanto uma ou outra. A madureza de recursos de Floradas na Serra" aplica-se a contar uma trama ineditamente mas que deve durar hora e meia. Desde a primeira sequência o que sucede no filme são apenas enxertos que remendam um argumento a outro de criar situações falsas.

Laciano Balce tem muitas vezes a noção do que está fazendo mas se perde no argumento. Do elenco salvam-se Cacilda Becker e Jarid Filho, que levam seus personagens um pouco mais além dos convencionalismos que inventaram para eles."

A Inglaterra faz finalmente a sua entrada espetacular: "Hobson's Choice" de David Lean. Excelente comédia com uma grande interpretação de Charles Laughton e uma

fotografia excepcional mesmo para o cinema inglês. Uma jóia o episódio em que Charles Laughton, embriagado, persegue a filha, ou vice-versa. Lembra um poema de Neris. Mais um grande concorrente.

Melhorou, ao final, a categoria dos filmes exibidos no Festival. Da primeira semana salva-se apenas "L'Affaire Maurizius" de Duvivier, que não pôde ver. Ai vai um balancete dos filmes apresentados: ABACAXIS, eis agora: Alemanha: "O Barão Cigano". Filmmagem da opereta, em francês, Chatissimo.

Argentina: "Lo que Passou a Reynoso" — ("Se comi um caracol" do refúgio popular criollo). E nós também!

Espanha: "Murio Hace Quince Años". Precisa ser enterrado... Inglaterra: "Los que tuvieron Coraje". Desencantadamente... França: "Il y a Valt Sept Filles". Chevalier num filme nacional.

FILMES DE CATEGORIA: Brasil: "Sinhá Moça", de Tom Paves Abaou. Mais aplaudido até agora. (Fora do concurso).

França: "Le Rideau Cramoisi", de Alexandre Astruc. Bela interpretação ilustrativa de um conto de Barbey d'Aurevilly. Imagem de grande beleza poética, realizada dentro de um critério estético superintelectual. Filme de espírito "puramente francês, recorda os brasileiros a "Noite na Taverna" de A. Vares de Azevedo. Com Jean Claude Pascal (presente ao Festival) e Aronuk Almeida.

França: "Le Defroqué", argumento e realização de Léo Joannon. História de um sacerdote, convertido de que a religião católica foi traída pelo clero, abandona a batina e passa a escrever livros de combate à igreja. Dizem os críticos locais: "Filme de tese, polêmico, "Le Defroqué" perde-se pela linha excessivamente melodramática da história e o tom grosseiro e gritante de certas passagens. Uma das cenas mais melodramáticas do filme, a da consagração do vinho num cabaré, entre prostitutas e bêbados é um exemplo do que é o filme: enfático, de mau gosto, mas sumamente bem feito."

Alô da França temos "Alt-Baba", de Jacques Becker. Filmmagem da conhecida história, com a habilidade e o bom humor do grande diretor francês. Roteiro de Zola. Cômico bem utilizado. Fernando Impagador. Fará carreira comercial. Colocou ao prêmio. E também "Touchez pas au Cribi", ainda de Jacques Becker, que

Sociedade: "Uma Lição de Amor", de Ingmar Bergman. Excelente roteiro, ótima fotografia e originalidade na história fazem deste filme um dos candidatos ao grande prêmio. Entretanto, essa inexplicável obsessão pelos problemas sexuais, comum a todos os filmes suecos, torna o filme um tanto artificial. Para adolescentes.

Itália: "Ulisse", de Luigi Camerini. Roteiro e direção de Hobson's Choice. Anthony Quinn! Seria! Cipeles! Manganoni! Todos falando italiano, numa sala teatral da Odisseia. Belos cenários, indumentária de bom gosto, boa fotografia a cores. E daí?



Maria Fernanda, Walter Pidgeon e José Lewgoy, numa das agradáveis reuniões de confraternização das delegações presentes ao Festival, que se encerrará amanhã



Os novos aspirantes a oficial da Polícia Militar do Distrito Federal, quando desfilavam em continência à Bandeira, na cerimônia realizada ontem pela manhã, no campo do Fluminense

Novos aspirantes juraram dedicação à Polícia Militar

— Pela honra da Corporação, todo o vosso entusiasmo. Na garantia das instituições e da sociedade, toda a vossa dedicação — essa a recomendação do coronel Ururahy Magalhães aos 20 futuros oficiais que, tendo concluído o Curso de Formação de Oficiais de Polícia Militar do D.F., foram declarados aspirantes, ontem, em cerimônia, realizada no estádio do Fluminense Futebol Clube.

A solenidade da declaração foi precedida de uma série de números acrobáticos e de ordem unida, proporcionados pelas equipes perfeitamente treinadas da corporação, e concluída com o juramento à bandeira e o subsequente desfile dos 20 novos aspirantes.

A presença

Estiveram presentes as cerimônias, o ministro Seabra Fagundes, da Justiça, representando o Presidente da República; os representantes dos Ministros da Guerra e da Marinha; o coronel Meneses Cortez, chefe de Polícia; o representante do prefeito Alim Pedro; o coronel Ururahy Magalhães, comandante da Polícia Militar; os representantes dos Ministros do Trabalho e da Saúde, além de ou-

três representantes da imprensa.

Conclui na 8.ª pág.)

Apelo a Carmen, Ari e Caími: 'ajudem a causa das baianas'

Reportagem de RUY DUARTE

Carmen Miranda: você está rica, ganhou muito dinheiro na sua carreira e dinheiro do melhor, dê-se que no Brasil é vendido na quinta categoria. Mas uma boa parte de sua fortuna você a deve a um grupo de pessoas, as baianas, aquelas que você não poderá pagar nunca, pois é uma dívida de gratidão.

Quero dizer que as baianas, que você passou a vida imitando, as baianas que foram o modelo gratuito do seu guarda-roupa dos palcos, estão proibidas pelo prefeito de vender nas ruas os quitutes com que você tantas vezes, na frente de tantas pessoas, encheu a boca, não para comer, mas para cantar, como letras das canções que você espalhou pelo mundo, de autores brasileiros.

Conclui na 8.ª pág.)

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

Segredos russos em poder do Exército americano

O Exército norte-americano está de posse de arquivos secretos do partido comunista da União Soviética que cobrem o período de 1919 a 1939, é o que revela no "New York Times" o sr. Harry Schwarz, especialista em assuntos russos. Esses arquivos ocupam mais de sete metros de estantes. Nêles se contém instruções secretas dadas por Stalin e outros líderes soviéticos, provas de uma "profunda desafeição interna" e relatórios de espies encarregados de delatar seus concidadãos.

Esses documentos abrangem também atas de reuniões de uma importante organização comunista regional, relatórios a propósito do anti-semitismo entre o povo e no partido e uma série riquíssima de outras informações semelhantes que o Governo russo sempre procurou encobrir através de medidas de segurança as mais severas.

Trabalho de dissecação

Um estudante de assuntos soviéticos de uma das principais universidades norte-americanas foi contratado, assim como a especializada Rand Corporation, para analisar pormenorizadamente esses documentos durante os próximos dois ou três anos. O Exército colocou os arquivos à disposição da Rand Corporation, uma organização particular de pesquisas sediada em Santa Mônica, na Califórnia.

Os documentos são chamados "Os arquivos de Smolensk", material que cobre o período de 1919 a 1939. A região comunista da cidade de Smolensk (que durante a guerra esteve ocupada pelos alemães) teve grande autoridade naqueles anos sobre uma vasta extensão da Rússia européia.

A natureza do material varia das instruções impressas e telegramas dos líderes de Moscou, inclusive alguns que continuam no poder, às notas manuscritas de funcionários locais da polícia secreta aos líderes comunistas regionais.

Espionagem e terror

O exame de um grupo de documentos, feito recentemente, confirma e ilustra a convicção ocidental de que a vida na União Soviética é baseada sobre uma infundável espionagem dos órgãos do Governo, uns contra os outros, e de todos contra o povo. O terror é empregado pelo Governo soviético contra o povo, e o partido comunista tem a palavra final sobre todos os aspectos da vida soviética. É a antecipação viva daquilo que George Orwell escreveu em seu "1984".

Especialistas americanos em assuntos russos que estão examinando esses arquivos observam que nos últimos anos da década de trinta, onde eles terminam, as fundações do jugo co-

munista estavam assentadas. A suposição é que a realidade soviética que se apresenta nesses documentos, depois da guerra só pode ter sofrido ligeiras modificações.

Esses especialistas concordam em que nunca uma tão rica massa de informações sobre a vida russa havia chegado aos olhos de observadores estrangeiros.

Peças escolhidas

Um documento encontrado há apenas duas semanas, numa inspeção perfunctória do "tesouro", é a cópia de uma ordem secreta, até agora desconhecida, assinada por Stalin e Molotov, a respeito do emprego da aterrizagem em massa da camponesaria soviética, para impor a coletivização.

Datada de 8 de maio de 1933, a ordem reconhece que de 1929 a 1932 a União Soviética empreendeu "feroz repressão contra não somente kulaks, mas também contra lavradores individuais e, em parte, contra lavradores de fazendas coletivas". Essa repressão tomou a forma de "prisões a torto e a direito e outras formas agudas de coerção, como o exílio em massa de kulaks e seus aliados para remotos territórios no norte".

A ordem declara que a campanha de coletivização tinha sido ganha e que de então em diante as autoridades soviéticas e a polícia secreta deviam adotar táticas mais moderadas. Observando que, na ocasião, o Governo de Moscou tinha requisições de autoridades locais (de Smolensk) para exilar cem mil famílias camponesas, Stalin e Molotov decretaram que somente doze mil famílias podiam ser exiladas e dividiram em quotas, por diferentes regiões, esses exilados, cabendo o número mais alto — duas mil famílias — à Ucrânia.

Capatazes de escravos

Stalin e Molotov observaram também em sua ordem secreta que, na época, oitocentos mil lavradores estavam na prisão, não contando os que estavam em campos de trabalho escravo, expressão que é abertamente mencionada nesse desumano "ukase".

Instruem os dois à política para reduzir o número de prisioneiros para quatrocentos mil em dois meses, devendo as quotas dessa redução por áreas serem calculadas por órgãos subordinados locais. Em parte, a redução do número de prisioneiros devia ser feita pela sua transferência dos cárceres para os campos de trabalho forçado.

Prisões em massa

As autoridades de Smolensk eram ademais advertidas por Stalin e Molotov de que, no futuro, os lavradores deviam ser presos somente por motivos sérios — e não a qualquer pretexto —, determinando também que daquele momento em diante as prisões deviam ser efetuadas somente por autoridades especialmente munidas dos poderes competentes. A ordem secreta indica que, naquele ano de 1933, uma onda de prisões estava varrendo a Rússia rural e eram feitas ao capricho dos comunistas locais,

DEFENSORES DE FORMOSA



Chiang Kai Shek, o líder da China Nacionalista, aparece a bordo do navio capitânea da 7.^a Esquadra norte-americana ao lado do almirante Alfred M. Pride, seu comandante, durante uma recente visita, ao largo de Formosa. O almirante Pride foi encarregado da tarefa de auxiliar a evacuação de cerca de 10 mil nacionalistas da Ilha Tachen. — (Foto INP — D.C.)

dos presidentes de fazendas coletivas e outros funcionários de baixa categoria.

O documento registra também que, naquela ocasião, os dois Chefes de Estado estavam seriamente preocupados com o hábito da embriaguez e do estupro de mulheres que era corrente entre os comunistas locais e precisava ser coibido com severidade.

O trabalho forçado na Rússia (a tradicional pena de "katorga" dos tempos do czarismo) foi uma arma do terror-vermelho contra a ex-classe dominante, destituída do poder político. Depois foi-se tornando um hábito. O sistema foi ampliado e adaptado às situações políticas e às necessidades econômicas.

O emprego de trabalho forçado como meio de controle político foi

se tornando constante, variando os grupos de população mais afetados com os altos e baixos da guerra política. Depois a significação econômica do trabalho forçado incorporou-se à própria estrutura do país, variando apenas com a magnitude dos programas econômicos. É essa a realidade soviética que emerge dos documentos que estão sendo examinados. Uma realidade que aliás o sr. Molotov não procurou ocultar em discurso que pronunciou à 8 de março de 1931, perante o Congresso dos Soviets:

"Nunca tentamos esconder que em certas operações utilizamos o trabalho de prisioneiros com boa saúde e capazes de trabalhar. Fizemos isto no passado, fazemo-lo agora e fa-lo-emos no futuro". Quando falta nas prisões "homens de boa saúde e capazes de

trabalhar", o problema é mínimo: reabastecem-se as prisões com a preciosa mão-de-obra.

Rússia

Nova teoria a respeito da liquidação de Beria

O sr. Alexandre Kerensky, presidente da transitória República Democrática russa de fevereiro de 1917, publicou recentemente um artigo em que lança uma teoria bastante plausível a respeito dos motivos que determinaram a liquidação do poderoso chefe da polícia-política soviética. É esse interessante trabalho que passamos a reproduzir.

"Uma cadeia de acontecimentos aos quais apenas muito recentemente foi

juntado o último elo leva-me a crer que a maior parte da especulação ocidental a propósito da execução de Béria está em erro".

"Informações que me foram fornecidas durante os últimos dezoito meses por fontes em íntimo contato com os negócios internos da União Soviética convenceram-me de que Béria, um georgiano, estava preparando uma revolta no Cáucaso contra o Governo de Moscou".

"Um conjunto de provas circunstanciais levou-me à conclusão — a que cheguei não sem dificuldades — de que o chefe da polícia secreta estava planejando uma contra-revolução de envergadura. Estou publicando os fatos que foram trazidos ao meu conhecimento depois de tê-los ponderado devidamente. Espero que mesmo se a história vier a provar que eles não são inteiramente corretos, esses fatos sirvam para lançar alguma luz sobre o que realmente ocorreu no Kremlin nos meses que se seguiram à morte de Stalin, em março de 1953".

Reunião em Munique

"O primeiro indício foi-me dado no princípio de junho de 1953, quando tomei parte numa série de reuniões com emigrados da União Soviética, em Munique. Os emigrados soviéticos estão divididos, infelizmente, em dois grupos. Um acredita que os grupos de minorias nacionais devem ser automaticamente separados da Rússia se o Governo de Moscou for derrubado. O principal porta-voz desse grupo era Eugene P. Guegutchkori, fundador da efêmera República da Geórgia. Morreu ele em Paris, em junho de 1954".

"O segundo grupo sustenta que o futuro das várias nacionalidades existentes dentro da União Soviética atual deve decidir-se por plebiscito depois que o país tiver sido libertado. Estou ligado a esse grupo".

"Nas reuniões de Munique, depois que fiz um enérgico discurso em favor da auto-determinação, Guegutchkori replicou: Queira prestar cuidadosa atenção ao que vou lhe dizer. Dentro de poucas semanas ou meses grandes acontecimentos ocorrerão no Cáucaso. Nossos amigos emigrados russos devem agora saber disto".

"Era claro que ele queria dizer que, por causa dos acontecimentos a que se referia, o futuro dos grupos minoritários já estava decidido".

Béria em cena

"O segundo indício surgiu no dia em que a notícia da denúncia de Béria como "inimigo do povo" apareceu na imprensa alemã, precisamente a 10 de julho de 1953. Não havia menção à sua prisão".

"Nesse dia Guegutchkori disse-me que havia sido informado de que nenhuma prisão tinha sido anunciada porque Béria ainda estava livre que ele estaria a caminho da Suécia, por avião, para entrar em contato com "estrangeiros" e prosseguiria depois para a região montanhosa do Cáucaso, a fim de chefiar o levante".

"Parece-me agora que a omissão

da notícia da prisão foi deliberada. Provavelmente o Governo de Moscou esperava fazer melhor apuração dos planos de Béria e seus companheiros de conspiração, levando-os a acreditar que ele ainda estava livre".

"O terceiro indício foi fornecido um mês mais tarde pelo general Shalva Maglakelidze, um exilado georgiano que tinha ocupado altos postos de governo na Geórgia independente. Viajava na Alemanha desde 1938 e durante a segunda guerra mundial colaborara com os nazistas. Estes o condecoraram e lhe deram o posto de general".

Espião duplo

"Maglakelidze era ligado ao grupo de emigrados georgianos e eu o conheci ligeiramente. Discutimos a respeito de Béria em agosto e ele me disse:

"Guegutchkori não conhece completamente a verdade. Béria foi preso e o seu plano de revolta fracassou. Durante suas viagens de inspeção aos países satélites ele entrou em contato com estrangeiros e por estes foi traído".

"Em setembro de 1954 o general voltou à União Soviética para viver. Antes de viajar, procurou ele um outro emigrado georgiano e pediu-lhe para que trabalhasse como agente soviético, exibindo-lhe um documento que só poderia ter obtido em Moscou".

"O georgiano prontamente denunciou Maglakelidze às autoridades de espionagem aliadas. Depois de ter sido interrogado algumas vezes, Maglakelidze desapareceu da Alemanha".

Reaparecimento

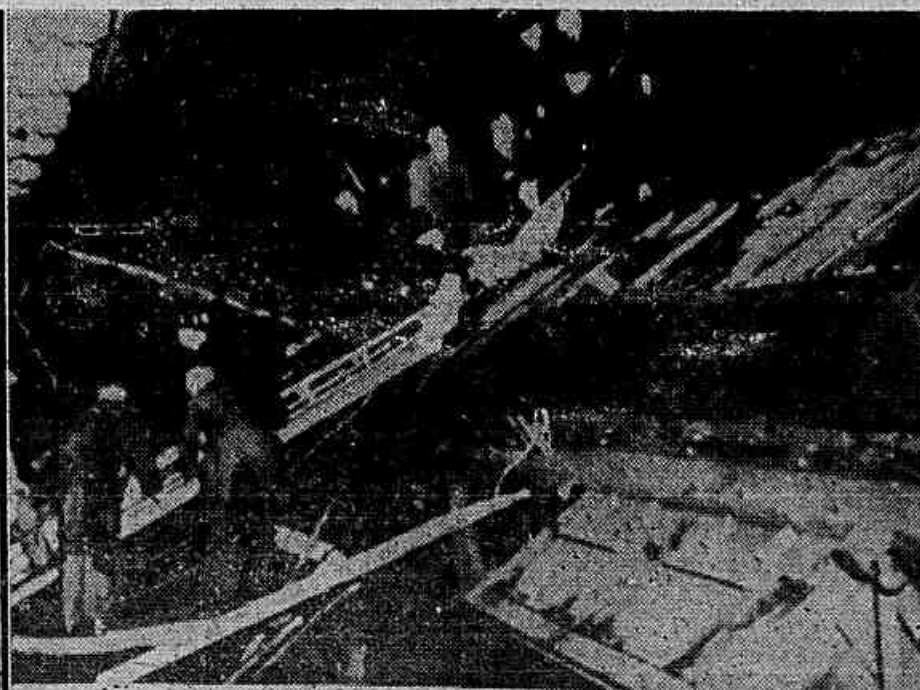
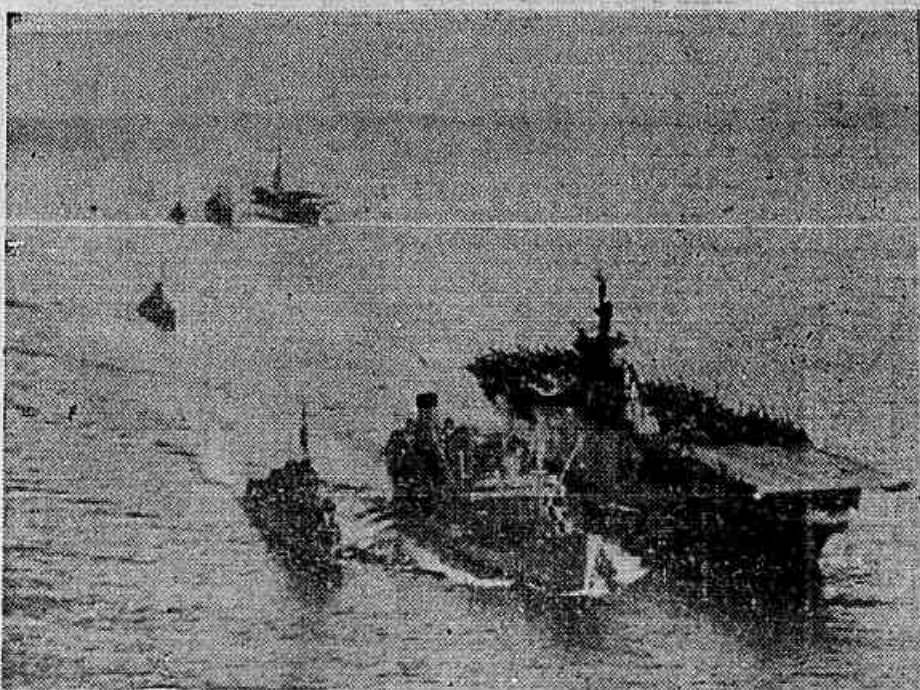
"A 10 de dezembro último um artigo sob seu nome foi divulgado pelo jornal "Zarya Vostoka" (Aurora do Oriente), o órgão comunista georgiano. Nêle o espião explicava que os comunistas haviam perdoado "os seus grandes crimes contra o Estado" (uma associação com exilados anti-comunistas), em vista de ter delatado o movimento dos emigrados".

Conclusão

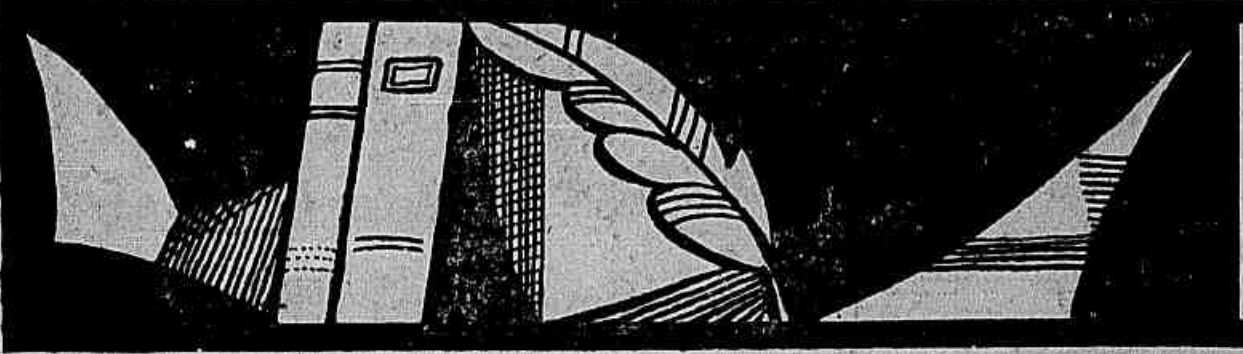
"Acredito que há grande possibilidade de que Maglakelidze ou companheiros seus tenham denunciado Béria. Talvez não pareça razoável que Béria tivesse planejado uma revolta nas províncias ao invés de ter tentado o golpe de Estado no Kremlin. Mas não é segredo que Béria jamais poderia ter-se tornado ditador na União Soviética".

"Esse encadeamento de provas é em grande parte circunstancial. Mas, do mesmo modo, também é circunstancial a maioria do que os países ocidentais sabem a respeito do que ocorreu dentro da União Soviética. Torneo o público por qualquer ajuda que ele possa vir a ter um dia no estabelecimento claramente o que aconteceu naqueles conturbados meses que se seguiram imediatamente à morte de Stalin".

"Mesmo se minhas conclusões a respeito de Béria não forem corretas, não há dúvida que os acontecimentos que relatei dão um excelente exemplo da técnica comunista de provação".

Unidades da 7.^a Esquadra americana — Desastre de trem na Inglaterra — Assassino de Remon

Unidades da 7.^a Esquadra norte-americana, atualmente encarregadas da defesa de Formosa, aparecem na primeira foto, feita em abril do ano passado, durante uma operação de abastecimento. No primeiro plano, à esquerda, o destróier "Colahan" ao lado do porta-aviões "Boxer", recebendo óleo do navio tanque "Platte". Na foto ao centro um instante da remoção de corpos do trem inglês, que a uma velocidade de 60 milhas horárias saltou dos trilhos próximo a Sutton Coldfield. O acidente foi o mais sério ocorrido na Inglaterra desde 1952. Na última foto o assassino confesso do presidente José Antônio Remon, do Panamá, Ruben Miro, de 44 anos de idade, aparece escoltado por oficiais da Guarda Nacional. — (Fotos INP — D.C.)



DUAS SEMANAS NA ALEMANHA

(1) Tragédia e Ressurreição

PARIS, outubro — Quinze dias na Alemanha, jornaleiro de avião, de comboio, de autocarro, de barco ou de automóvel, do vale do Mosela às neves da Baixa-Baviera, às terras planas do Norte, debaixo de um céu ainda azul e morto em Munique, tirando do frio em Hamburgo sobre as águas negras do Elba, — tudo precipitadamente as páginas de uma Alemanha que renasce, sob novos signos; de cidade em cidade, passando do esplendor gótico de Colônia à elegância quase parisiense de Düsseldorf, à opulência bancária de Frankfurt, à majestade ulcerada de Berlim, cenário de uma tragédia iminente e de um esforço gigantesco — eis um primeiro balanço da viagem estonteante, cheia de surpresas e revelações, que acabo de efetuar.

Convidando um grupo de jornalistas representantes de agências de viagens ou companhias de transportes de todo o mundo ocidental para uma visita à Alemanha — a época do ano, o governo de Bonn quis assim provar que e seu país reconquistara um lugar de destaque no quadro do turismo europeu. Felizmente, o programa desta viagem excedeu à visita convencional das zonas propriamente turísticas, favorecidas pela suavidade do clima ou pela profusão de jóias arquitetônicas, como a Baviera, o Palatinado e a Renânia: permitiu-nos observar também a atividade dos grandes centros comerciais e a amplitude de uma obra de reconstrução verdadeiramente assombrosa. Graças a uma especial atenção, concedida a alguns jornalistas, beneficiários de vários dias livres, sem horário fixo, que me permitiram acompanhar o povo. E daí me vem pelo menos a ilusão de haver compreendido alguma coisa da Alemanha, assim, por exemplo, a sua tão celebrada capacidade de submissão total aos conceitos e de heróico desmedimento, na guerra como na paz; a facilidade de imenso labor, tão patente na ressurreição econômica de hoje; a ambição de prestígio e de triunfo que paradoxalmente deriva da reconstrução germânica; a honestidade dentro da inconstância e o respeito absoluto pela lei em vigor que hoje levam a uma maioria alemã a aceitar escrupulosamente e sem sensível relutância todos os ditames ideológicos ocidentais.

O meu fêto irreverente de latino, a minha sensibilidade de formação luso-francesa, não poderiam habituá-lo, sem forte discrição, ao pendor disciplinar, à vocação hierárquica de um povo que tende sempre a estratificar-se em classes bem definidas. Isso não me impediu, aliás, de sentir, com admiração e simpatia crescente, em muitos alemães — das castas superiores, é certo — com quem pude falar, inúmeras virtudes teóticas: aquela sinceridade tão exaltada por Madame de Staël, e uma mesma contida de vida interior, uma necessidade absoluta de ideal, diria mesmo de sacrifício por uma ideia, que está bem longe do empirismo britânico, de feição prática, utilitarista, ou do tido racionalismo estrilizador, amável, atraente, egoísta e irônico, das francesas.

A gentileza da Direção Geral do Turismo Alemão deu-me um voo a Berlim, último bastião do mundo ocidental, já encravado num universo estranho, onde para lá das Fortes de Brandeburgo e da Praça de Potsdam reina a fra inteligência marxista e onde os soldados soviéticos, alguns deles sobranceiros espiões metralhadores, parecem sentinelas de serviço e da angústia, tolhendo toda a alegria de viver. Mas estou me antecipando. Depois de voltar à minha amena viagem pelas paisagens encantadas e pelas cidades ressurretas da Alemanha Ocidental, falar-vos-ei então da capital federal, em Berlim, e da sua luta titânica para se erguer do caos; falar-vos-ei de Berlim, que foi para mim uma fantástica experiência, uma prodigiosa aventura.

O PAÍS DO PANTEISMO
O meu primeiro contato com a Alemanha foi Wasserbillig, fronteira com o Luxemburgo: um povoado claro a esconder por o Mosela de duas vertentes alcatifadas de relva. As águas do rio eram de cera, imóveis e lustrosas. Em volta, montanhas cobertas de falas e abetos. Entrava no país

URBANO TAVARES RODRIGUES

das florestas e do silêncio, no país do panteísmo. Chovia. Uma chuva leve de outono. A franja dos bosques refletia-se nas águas lúidas. As árvores, um tímido raio de sol infiltrava-se pelas ramagens. Logo surgiam as entranhas fosforescentes das florestas mágicas. Alamos escuros pareciam filar-se do céu.

As florestas da Alemanha explicavam-me toda uma literatura de imaginação e mistério. Rios de névoa corriam pelos vales e colinas, emergindo dessas vapores, eram como penhascos reais, figuras de um conto de Hoffmann. O povo místico dos abetos escondia por completo a carne dos montes.

O Mosela parecia-me cheio de meandros, beirado de campos de maceiras e de casas típicas, frontispício pintado, com ossatura de madeira. A névoa — a névoa — das encostas ao Sul, escalonadas de vinhedos, do alto das taludes desapareciam rochas de um minério violáceo, chelas de guirre. A chuva enegrecia a natureza selvagem. As águas do Mosela iam verde-escuro, da tinta espessa das arvoredos. Burgoz pastados de sonho, grisáceos, serenos, perto do céu, evocavam uma Idade Média afeta dos poetas românticos, de Schiller, de Victor Hugo. Uma torre circular, esbórdada, quase desabava sobre nós, que, no comboio, passávamos, cá em baixo, humildes, da estrada do rio. O castelo de Cochem, pleno de impostos, de rebores agudos como lanças, surgiu de súbito no alto da paisagem agreste e dorida, obstinado, violento. Naquele mesmo vale caprichoso lembrava-me que houvera outrora vilas romanas e palácios proconsulares. Ali chegara ainda o espírito latino, o criador de beleza plástica e de formas de convivência. Mas a natureza retnava ali, soberana, e nem de onde a onde, as aldeias de ardósia e tijolo, nem as estradas magníficas, por onde corriam os automóveis, na síncope do dia trevo e encharcado, conseguia desfazer a minha impressão, porventura literária, de que eram ali as mesmas relíquias da floresta que modelavam a alma do homem. Tinha a sensação de que aquela imensidade de verde era conversível em música, de que a floresta gotejante já era toda, com desmesurada aspiração de infinito.

REGINA PACIS
"Gemmütlichkeit" não é na Alemanha uma palavra vã. Tem um sentido plural de hospitalidade, confratério e boa disposição, a vocação hierárquica de um povo que tende sempre a estratificar-se em classes bem definidas. Isso não me impediu, aliás, de sentir, com admiração e simpatia crescente, em muitos alemães — das castas superiores, é certo — com quem pude falar, inúmeras virtudes teóticas: aquela sinceridade tão exaltada por Madame de Staël, e uma mesma contida de vida interior, uma necessidade absoluta de ideal, diria mesmo de sacrifício por uma ideia, que está bem longe do empirismo britânico, de feição prática, utilitarista, ou do tido racionalismo estrilizador, amável, atraente, egoísta e irônico, das francesas.

A gentileza da Direção Geral do Turismo Alemão deu-me um voo a Berlim, último bastião do mundo ocidental, já encravado num universo estranho, onde para lá das Fortes de Brandeburgo e da Praça de Potsdam reina a fra inteligência marxista e onde os soldados soviéticos, alguns deles sobranceiros espiões metralhadores, parecem sentinelas de serviço e da angústia, tolhendo toda a alegria de viver. Mas estou me antecipando. Depois de voltar à minha amena viagem pelas paisagens encantadas e pelas cidades ressurretas da Alemanha Ocidental, falar-vos-ei então da capital federal, em Berlim, e da sua luta titânica para se erguer do caos; falar-vos-ei de Berlim, que foi para mim uma fantástica experiência, uma prodigiosa aventura.

O meu primeiro contato com a Alemanha foi Wasserbillig, fronteira com o Luxemburgo: um povoado claro a esconder por o Mosela de duas vertentes alcatifadas de relva. As águas do rio eram de cera, imóveis e lustrosas. Em volta, montanhas cobertas de falas e abetos. Entrava no país

das florestas e do silêncio, no país do panteísmo. Chovia. Uma chuva leve de outono. A franja dos bosques refletia-se nas águas lúidas. As árvores, um tímido raio de sol infiltrava-se pelas ramagens. Logo surgiam as entranhas fosforescentes das florestas mágicas. Alamos escuros pareciam filar-se do céu.

As florestas da Alemanha explicavam-me toda uma literatura de imaginação e mistério. Rios de névoa corriam pelos vales e colinas, emergindo dessas vapores, eram como penhascos reais, figuras de um conto de Hoffmann. O povo místico dos abetos escondia por completo a carne dos montes.

O Mosela parecia-me cheio de meandros, beirado de campos de maceiras e de casas típicas, frontispício pintado, com ossatura de madeira. A névoa — a névoa — das encostas ao Sul, escalonadas de vinhedos, do alto das taludes desapareciam rochas de um minério violáceo, chelas de guirre. A chuva enegrecia a natureza selvagem. As águas do Mosela iam verde-escuro, da tinta espessa das arvoredos. Burgoz pastados de sonho, grisáceos, serenos, perto do céu, evocavam uma Idade Média afeta dos poetas românticos, de Schiller, de Victor Hugo. Uma torre circular, esbórdada, quase desabava sobre nós, que, no comboio, passávamos, cá em baixo, humildes, da estrada do rio. O castelo de Cochem, pleno de impostos, de rebores agudos como lanças, surgiu de súbito no alto da paisagem agreste e dorida, obstinado, violento. Naquele mesmo vale caprichoso lembrava-me que houvera outrora vilas romanas e palácios proconsulares. Ali chegara ainda o espírito latino, o criador de beleza plástica e de formas de convivência. Mas a natureza retnava ali, soberana, e nem de onde a onde, as aldeias de ardósia e tijolo, nem as estradas magníficas, por onde corriam os automóveis, na síncope do dia trevo e encharcado, conseguia desfazer a minha impressão, porventura literária, de que eram ali as mesmas relíquias da floresta que modelavam a alma do homem. Tinha a sensação de que aquela imensidade de verde era conversível em música, de que a floresta gotejante já era toda, com desmesurada aspiração de infinito.

"Wiederschen mit Deutschland" — como se intitulou a nossa excursão, que teve largo eco na imprensa germânica — começou assim em Bonn com recepções, concertos e alocuções.

A "aldeia federal", como lhe chamam Colônia e Munique, injeções da sua aura de capital política, seria uma urbe provinciana, calma, austera e decorosa, no espírito verdejante dos sete montes que a rodeiam, não fora a noção de uma modernidade moderna, que alastra pelos arredores a eficiência dos seus ministérios e repartições, edifícios arrojados de betão armado, envidraçados como aquários, reluzentes de cobres, calçados de borracha, com salas climatizadas, instalações de televisão e cheiro a pintura fresca por toda a parte.

Para lá do Palácio Presidencial e da residência de Adenauer, cercadas de relvado, ficam o Ministério do Governo Federal e o Parlamento, edificado no local da antiga Faculdade de Pedagogia, onde, na sala das reuniões globais dominada por uma imensa águia germânica, cor de cinza, cravejada de dourados, assisti a uma aula ministrada a estudantes ilustres e abetos. Entrava no país

das florestas e do silêncio, no país do panteísmo. Chovia. Uma chuva leve de outono. A franja dos bosques refletia-se nas águas lúidas. As árvores, um tímido raio de sol infiltrava-se pelas ramagens. Logo surgiam as entranhas fosforescentes das florestas mágicas. Alamos escuros pareciam filar-se do céu.

As florestas da Alemanha explicavam-me toda uma literatura de imaginação e mistério. Rios de névoa corriam pelos vales e colinas, emergindo dessas vapores, eram como penhascos reais, figuras de um conto de Hoffmann. O povo místico dos abetos escondia por completo a carne dos montes.

O Mosela parecia-me cheio de meandros, beirado de campos de maceiras e de casas típicas, frontispício pintado, com ossatura de madeira. A névoa — a névoa — das encostas ao Sul, escalonadas de vinhedos, do alto das taludes desapareciam rochas de um minério violáceo, chelas de guirre. A chuva enegrecia a natureza selvagem. As águas do Mosela iam verde-escuro, da tinta espessa das arvoredos. Burgoz pastados de sonho, grisáceos, serenos, perto do céu, evocavam uma Idade Média afeta dos poetas românticos, de Schiller, de Victor Hugo. Uma torre circular, esbórdada, quase desabava sobre nós, que, no comboio, passávamos, cá em baixo, humildes, da estrada do rio. O castelo de Cochem, pleno de impostos, de rebores agudos como lanças, surgiu de súbito no alto da paisagem agreste e dorida, obstinado, violento. Naquele mesmo vale caprichoso lembrava-me que houvera outrora vilas romanas e palácios proconsulares. Ali chegara ainda o espírito latino, o criador de beleza plástica e de formas de convivência. Mas a natureza retnava ali, soberana, e nem de onde a onde, as aldeias de ardósia e tijolo, nem as estradas magníficas, por onde corriam os automóveis, na síncope do dia trevo e encharcado, conseguia desfazer a minha impressão, porventura literária, de que eram ali as mesmas relíquias da floresta que modelavam a alma do homem. Tinha a sensação de que aquela imensidade de verde era conversível em música, de que a floresta gotejante já era toda, com desmesurada aspiração de infinito.

O Espírito de Colônia
Saímos em direção a Colônia, com um alto para o almoço em Petersberg, nos Terrços do Reno, sobre um dos sete montes acastelados que envolvem Bonn, de frente da Drachenfels (Rocha do Dragão), ligada à lenda de Siegfried, no topo do qual uma fortificação guerreira do século XIV, meio aluída, mirava o céu, ténue, anilhada, jogava plúmbo, por uma sombra janelas esburacadas. Lá em baixo os meandros do Reno, como folhas de zinco, entre montanhas bordadas de casario, tocadas de burgoz feganhados e de austeros abetos. Vinhas desenhadas a pena rolavam pela encosta para o sinuoso curso de água, sulcado por petroleiros e ágeis vapores de turistas, por rebocadores e barcaças de carga.

Em Colônia, uma vez instalada, a hora do lanche, num luxuoso salão de chá, sobre um beivider, de onde víamos a Catedral, as pontes e os casis do Reno, recomparam, com alta solenidade, fúlgas e eruditas orações de boas vindas. Tudo na nossa viagem se anunciava a cronometria. A cidade era organizada. Radicava-se no meu espírito a ideia de que o alemão não concebe a importância de perder tempo, nem indolência de compreensão, nem a alegria pura da vagabundagem.

Escutando sucessivos discursos de hospitaleiros burgueses, logo traduzidos em inglês e alguns vezes também em francês, foi-me me tornando patente que o povo alemão necessita de fazer seja o que for sempre em função de alguma coisa, ainda que absurda. Por isso compartimenta a vida e organiza tudo escrupulosamente: o método e o motivo são imprescindíveis, têm para ele como um valor dignificante, na ciência, na economia ou mesmo no turismo. Daí a ausência de ironia que o torna vulnerável à nossa malícia. Não desconfiam, são criaturas inteiras, apaixonadas e violentamente submissas, executam todos os ritos com ingenua veemência. Daí, também, a sua força e o seu lirismo.

Entre o final da colação e a visita à Catedral, evadi-me por alguns momentos com dois jornalistas sucos, pelas ruas da cidade ainda muito destruída. Niels Hjorth e Sonja Westling, pessoas muito respeitáveis na Suécia, como me confidenciaram a sorrir, orgulhavam-se de ser ali os "enxertos" da comunidade. Queriam descobrir o humano, sem pitoresco nem aparato, mas (hé-las!) o tempo era pouco. E, todavia, entre as ruínas de Colônia, houve rostos que eu reconheci ou julguei reconhecer: rostos dolorosos, dramáticos, que fizeram a experiência do ódio, da dor e da piedade, da guerra eufórica e da guerra perdida, da humilhante derrocada, da nobilitante ressurreição. Rostos marcados por uma grande tragédia, como os das figuras de Hans Werne Richter de Ana Seghers, de Kasack, de Friedrich Wolf. E, apesar da estantosa reconstrução que Colônia aos nossos olhos atestava, fiquei persuadido de que aquela gente não conseguia ainda esquecer, de que não pode viver com se nada tivesse ocorrido. A catástrofe ajudante dilacerou-os, com todas

as suas experiências pungentes: parte. Sobranceira ao tumulto das ruas, súplica silente de mil putais campanha da Rússia, os bombardeamentos apocalípticos. O ódio, a lama, o sofrimento passaram sobre a Alemanha. E, conseqüentemente, o olhar azul de Lothengrin, o Cavaleiro do Círculo, surgia-me a cada passo, nas ruas ainda feridas de Colônia; a chama do ideal brilhava nos olhos daqueles homens sem palavras, que carregavam vigas para edificar novas casas. Um dos meus companheiros observou que os sentia capazes, a trabalhar com intensidade e apoiados nos Estados Unidos, de reaparecer no topo da Europa, mas esperava que a marcha fosse desta vez pela alameda da paz.

Colônia, porém, o espírito de Colônia, é acima de tudo a Catedral. Mesmo reconstruída em

Casa velha assobradada, com um muro cinzento do lado, onde a era se alastrava com a força de quem se agarra para não mais largar. E o muro era de um cinzento tão duro e tão triste que o bogaville vermelho ameaçando subir não conseguia quebrar.

E foi naquela casa que decorreu a sua infância... Infância mutilada pela morte prematura da mãe, adolescência brotando sem poder florir, devido ao peso da responsabilidade advinda com o desaparecimento materno. Quanto sonho sufocado em pranto, escondido do pai, que tentava lhe adormecer o pensamento.

Sozinha em seu quarto grande e avarandado, a noite a entrar pelas janelas, a lua a lhe sorrir na clarabóia, contemplava as estrelas e perguntava ao Deus que lhe ensinara existir:

— Os seres deformados com as flusões perdidas, reconstruindo o espírito na própria força do sofrimento da vida, conseguem retornar ao estado potencial criador da ilusão?

— Os inocentes — quanto mais inocentes, mais culpados — atingiram um dia a noção exata da verdadeira culpa?

— Aos que, em plena seiva da mocidade, sentindo a vida no vó do um passado, no farfalhar da palmeira esguia, no riso inocente da



A Catedral (Münster) de Bona (Bonn)

as suas experiências pungentes: parte. Sobranceira ao tumulto das ruas, súplica silente de mil putais campanha da Rússia, os bombardeamentos apocalípticos. O ódio, a lama, o sofrimento passaram sobre a Alemanha. E, conseqüentemente, o olhar azul de Lothengrin, o Cavaleiro do Círculo, surgia-me a cada passo, nas ruas ainda feridas de Colônia; a chama do ideal brilhava nos olhos daqueles homens sem palavras, que carregavam vigas para edificar novas casas. Um dos meus companheiros observou que os sentia capazes, a trabalhar com intensidade e apoiados nos Estados Unidos, de reaparecer no topo da Europa, mas esperava que a marcha fosse desta vez pela alameda da paz.

Colônia, porém, o espírito de Colônia, é acima de tudo a Catedral. Mesmo reconstruída em

Casa velha assobradada, com um muro cinzento do lado, onde a era se alastrava com a força de quem se agarra para não mais largar. E o muro era de um cinzento tão duro e tão triste que o bogaville vermelho ameaçando subir não conseguia quebrar.

E foi naquela casa que decorreu a sua infância... Infância mutilada pela morte prematura da mãe, adolescência brotando sem poder florir, devido ao peso da responsabilidade advinda com o desaparecimento materno. Quanto sonho sufocado em pranto, escondido do pai, que tentava lhe adormecer o pensamento.

Sozinha em seu quarto grande e avarandado, a noite a entrar pelas janelas, a lua a lhe sorrir na clarabóia, contemplava as estrelas e perguntava ao Deus que lhe ensinara existir:

— Os seres deformados com as flusões perdidas, reconstruindo o espírito na própria força do sofrimento da vida, conseguem retornar ao estado potencial criador da ilusão?

— Os inocentes — quanto mais inocentes, mais culpados — atingiram um dia a noção exata da verdadeira culpa?

— Aos que, em plena seiva da mocidade, sentindo a vida no vó do um passado, no farfalhar da palmeira esguia, no riso inocente da

as suas experiências pungentes: parte. Sobranceira ao tumulto das ruas, súplica silente de mil putais campanha da Rússia, os bombardeamentos apocalípticos. O ódio, a lama, o sofrimento passaram sobre a Alemanha. E, conseqüentemente, o olhar azul de Lothengrin, o Cavaleiro do Círculo, surgia-me a cada passo, nas ruas ainda feridas de Colônia; a chama do ideal brilhava nos olhos daqueles homens sem palavras, que carregavam vigas para edificar novas casas. Um dos meus companheiros observou que os sentia capazes, a trabalhar com intensidade e apoiados nos Estados Unidos, de reaparecer no topo da Europa, mas esperava que a marcha fosse desta vez pela alameda da paz.

Colônia, porém, o espírito de Colônia, é acima de tudo a Catedral. Mesmo reconstruída em

Petras

O Nobel de um jornalista

OTTO MARIA CARPEAUX

Agora já li uns 30 ou talvez 50 artigos e notas, publicados em diferentes países, sobre o Prêmio Nobel de Ernest Hemingway. Assunto que não me tentava, pois o Prêmio está tão profundamente desmoralizado, por vários desacertos dos acadêmicos suecos, que já não acrescenta nada à importância de um escritor famoso.

Por outro lado, sobre Hemingway não é mais preciso dizer nada. Em vários livros e inúmeros ensaios já se tem dito tudo; e sobre sua última obra, a história do velho que pescou peixe tão difícil, talvez se tenha dito algo de mais. Contudo, as admirações efêmeras não diminuem, naturalmente, as obras pelas quais Hemingway chegara, acredito, à posteridade. O repórter Jake, em "Fiesta", bebendo desesperadamente nos cafés de Montparnasse e recuperando a serenidade nas montanhas espanholas; o tenente Frederic, em "Adeus às Armas", saindo sozinho para a noite chuvosa na qual morreu Katherine — são cenas que ninguém esquecerá; o que é, ao meu ver, um dos melhores critérios do permanente valor literário. Mas importa dizer que Hemingway não recebeu o Prêmio Nobel por ter escrito essas e outras obras e sim apesar de tê-las escrito. Pois a Academia Sueca, composta, em sua maioria, de catistas aristocráticos, hesitou vários anos antes de conferir a distinção a um escritor de hábitos e estilo tipicamente jornalísticos.

Hemingway é o primeiro jornalista que entra no que os "imortais" costumam chamar de Parnass. No fundo, é estranho esse fato. Pois hoje em dia quase não há escritor que não precise, pelo menos temporariamente, fazer jornalista; por outro lado, poucos são os jornalistas que não tenham alguma ambição literária. Ainda vale a velha frase francesa: "Le journalisme mène à tout, à condition d'en sortir." Mas Hemingway não chegou a "sortir". Em certo sentido, sempre ficou jornalista.

Não se refere essa afirmação ao seu estilo, cuja aparência jornalística não me parece uma forma, menos americana do que inglesa, de "understatement". Mas sua escolha de assuntos, seus hábitos de ver as coisas e de interpretá-las revelam o repórter. Como repórter, não se deixa iludir pelas aparências, por mais eloquentes que sejam. Atrás delas procura o sentido mais simples, que talvez não chegue a ser sentido. Pois como se lhe afigura o mundo que descobriu atrás das superfícies?

Seus assuntos permanentes são, como se sabe, as touradas, a caça de feras perigosas, a guerra e, enfim, um estado de coisas depois da guerra que ainda não deixou de ser guerra. Na verdade, o mundo de Hemingway encontra-se em estado de guerra permanente. Seu primeiro volume de contos, saldo há 30 anos, se chamava "Em nosso tempo"; e esse título ironiza claramente a reza bíblica: "O senhor, da paz em nosso tempo". Mas o Senhor não deu.

criança, são escolhidos pela morte, é dado viver uma outra vida para que possam realizar os anseios, sonhos e buscas nos quais foram impiedosamente frustrados?

LUCILE CORREIA

Não foi Hemingway que, saiu procurando o "viver periculosamente". Foi o perigo que buscou ele; e nunca mais o largou. Boa observação, a do crítico inglês Wyndham Lewis: os personagens de Hemingway são indivíduos "aos quais sempre acontece algo". A vida é-lhes hostil. Mas como pode o indivíduo reagir a essa hostilidade de maneira de forças esmagadoras? Hemingway não preconiza a revolta, que seria inútil, nem a submissão, que seria indigna. Seus personagens reagem como podem: observando certas regras de jogo que lhes garantem, apesar de tudo, a integridade.

Mas assim como o estado de guerra permanente é o assunto próprio do nosso tempo, assim a atitude que garante a integridade é o problema perante o qual esse tempo nos coloca. Afinal, não é outro o problema de Kafka, embora tratado de maneira alegórica. Por todos esses motivos chegou Hemingway a ser escritor preferido da elite mais exigente.

Tem sido elogiado quase exuberantemente. Um dos seus discípulos, John O'Hara, chegou a escrever: "Hemingway é o mais importante autor vivo, o maior desde a morte de Shakespeare." A frase é chocante. Uma monstruosidade. Mas paciência. É preciso examinar mais de perto o caso. Talvez a frase de O'Hara, absurda como julgamento literário, tenha bom sentido como apreciação de uma realidade social: da repercussão do autor?

O mundo de Hemingway, já se disse, é um mundo hostil. Mas não é só hostil a ele e seus personagens, nem aos que combatem nas "plazas de toros" e nas trincheiras. Cada um de nós enfrenta diariamente aquele mundo hostil: um mundo composto só de guerra e ameaça de guerra, de crimes, violências,

atrocidades de toda sorte. E a imagem do mundo que nos apresentam os jornais. O leitor de jornais — e leitores de jornais, escritos ou falados, também já são os marujos em seus navios solitários e os negros na floresta africana — só chega a saber de acontecimentos extraordinários. Mas são-lhe comunicados como se fossem os coisas mais ordinárias, mais comuns, e da maneira mais simples. Pois os jornalistas não podem escrever para uma elite sofisticada que entende ou acredita entender Kafka. Escrevem para todos, inclusive para os incultos. Foi isto que na redação do "Kansas City Star" aprendeu o repórter Hemingway.

Dai seu sucesso fabuloso e universal, inclusive entre os leitores nos cultos. Seu caso é um dos raros em que a opinião da elite e das massas coincidem. Assim como aconteceu no caso de Shakespeare. O escritor universal da época da Rainha Elizabeth I foi dramaturgo. O escritor universal da época da Rainha Elizabeth II é jornalista.

Depois de tantos desacertos, a Academia Sueca enfim se reabilitou. Mas por que? Porque Hemingway é um grande escritor? Outros grandes escritores também receberam, nos últimos anos, o Prêmio Nobel. Mas qual é, em relação à humanidade, o número de leitores de Hesse, Gide, Eliot e Faulkner? Agora, os marujos e as datilógrafas e outros leitores solitários dirão: — O Prêmio Nobel não pode ser tão ruim como dizem, se nosso Hemingway o aceita. E os pretos na floresta africana, que já o conheceram como pescador, talvez cheguem a dizer, em seu linguagem primitiva e metafórica: — aquele velho americano pescou como seu velho pai "O velho e o mar", um peixe difícil: os próprios brancos já lhe prometem a vida eterna.

Rapidamente, porém, esse termo adquiriu na boca do povo um sentido pejorativo, dando aos surdos-mudos a falsa concepção de anormalidade mental.

Diz Prudhommeau, em "L'Enfance Anormale", que embora a nova classificação proposta de anormais físicos, anormais sensoriais, anormais do caráter e anormais da inteligência, a confusão ainda subsistia quando publicou sua obra (1949), causando sérios entraves à campanha desenvolvida em favor dos surdos-mudos do sentido pejorativo com que era empregado o vocábulo "anormal".

E: interpretação tendenciosa, perda, infelizmente, ainda hoje, apesar da recuperação dos surdos-mudos ser uma realidade nos quatro cantos do mundo.

Não se deve confundir, porém, portadores de insuficiência mental com surdos-mudos e cegos, embora sejam deficientes orgânicos, o que retardado, não há dúvida, o desenvolvimento intelectual dos mesmos.

Os psicopatas, situados no quadro clássico, não podem ser educados em estabelecimento de ensino a surdos-mudos e cegos, pois, para sua recuperação são necessários recursos médico-pedagógicos especializados, que não se confundem com os empregados na instrução dos últimos. A promiscuidade é condenada por todos. E a instrução dos trabalhos dos educadores e a vida dos estabelecimentos de ensino.

Condena-se, também, acertadamente, a coeducação de delinquentes com instáveis morais e desajustados sociais, preconizando-se para eles a terapêutica médico-pedagógica indicada em cada caso e a assistência prévia às suas irregularidades, pois a promiscuidade é perniciosa.

Nos surdos-mudos orgânicos, de nascença ou quando a enfermidade aparece logo aos primeiros dias de vida, o mutismo pode ser uma decorrência da mudez. A recuperação vocal será feita por uma didática especial e os vestígios de audição, se houver, podem surgir por meio de exercícios acústicos regulares.

Na surdo-mudez funcional, isto é, quando as duas enfermidades surgem inoprinadamente, tendo por causa um traumatismo físico ou moral, a recuperação dos sentidos acústicos e fonadores também é

atrocidades de toda sorte. E a imagem do mundo que nos apresentam os jornais. O leitor de jornais — e leitores de jornais, escritos ou falados, também já são os marujos em seus navios solitários e os negros na floresta africana — só chega a saber de acontecimentos extraordinários. Mas são-lhe comunicados como se fossem os coisas mais ordinárias, mais comuns, e da maneira mais simples. Pois os jornalistas não podem escrever para uma elite sofisticada que entende ou acredita entender Kafka. Escrevem para todos, inclusive para os incultos. Foi isto que na redação do "Kansas City Star" aprendeu o repórter Hemingway.

Dai seu sucesso fabuloso e universal, inclusive entre os leitores nos cultos. Seu caso é um dos raros em que a opinião da elite e das massas coincidem. Assim como aconteceu no caso de Shakespeare. O escritor universal da época da Rainha Elizabeth I foi dramaturgo. O escritor universal da época da Rainha Elizabeth II é jornalista.

Depois de tantos desacertos, a Academia Sueca enfim se reabilitou. Mas por que? Porque Hemingway é um grande escritor? Outros grandes escritores também receberam, nos últimos anos, o Prêmio Nobel. Mas qual é, em relação à humanidade, o número de leitores de Hesse, Gide, Eliot e Faulkner? Agora, os marujos e as datilógrafas e outros leitores solitários dirão: — O Prêmio Nobel não pode ser tão ruim como dizem, se nosso Hemingway o aceita. E os pretos na floresta africana, que já o conheceram como pescador, talvez cheguem a dizer, em seu linguagem primitiva e metafórica: — aquele velho americano pescou como seu velho pai "O velho e o mar", um peixe difícil: os próprios brancos já lhe prometem a vida eterna.

Rapidamente, porém, esse termo adquiriu na boca do povo um sentido pejorativo, dando aos surdos-mudos a falsa concepção de anormalidade mental.

Diz Prudhommeau, em "L'Enfance Anormale", que embora a nova classificação proposta de anormais físicos, anormais sensoriais, anormais do caráter e anormais da inteligência, a confusão ainda subsistia quando publicou sua obra (1949), causando sérios entraves à campanha desenvolvida em favor dos surdos-mudos do sentido pejorativo com que era empregado o vocábulo "anormal".

E: interpretação tendenciosa, perda, infelizmente, ainda hoje, apesar da recuperação dos surdos-mudos ser uma realidade nos quatro cantos do mundo.

Não se deve confundir, porém, portadores de insuficiência mental com surdos-mudos e cegos, embora sejam deficientes orgânicos, o que retardado, não há dúvida, o desenvolvimento intelectual dos mesmos.

Os psicopatas, situados no quadro clássico, não podem ser educados em estabelecimento de ensino a surdos-mudos e cegos, pois, para sua recuperação são necessários recursos médico-pedagógicos especializados, que não se confundem com os empregados na instrução dos últimos. A promiscuidade é condenada por todos. E a instrução dos trabalhos dos educadores e a vida dos estabelecimentos de ensino.

Condena-se, também, acertadamente, a coeducação de delinquentes com instáveis morais e desajustados sociais, preconizando-se para eles a terapêutica médico-pedagógica indicada em cada caso e a assistência prévia às suas irregularidades, pois a promiscuidade é perniciosa.

Nos surdos-mudos orgânicos, de nascença ou quando a enfermidade aparece logo aos primeiros dias de vida, o mutismo pode ser uma decorrência da mudez. A recuperação vocal será feita por uma didática especial e os vestígios de audição, se houver, podem surgir por meio de exercícios acústicos regulares.

Na surdo-mudez funcional, isto é, quando as duas enfermidades surgem inoprinadamente, tendo por causa um traumatismo físico ou moral, a recuperação dos sentidos acústicos e fonadores também é

Rapidamente, porém, esse termo adquiriu na boca do povo um sentido pejorativo, dando aos surdos-mudos a falsa concepção de anormalidade mental.

Diz Prudhommeau, em "L'Enfance Anormale", que embora a nova classificação proposta de anormais físicos, anormais sensoriais, anormais do caráter e anormais da inteligência, a confusão ainda subsistia quando publicou sua obra (1949), causando sérios entraves à campanha desenvolvida em favor dos surdos-mudos do sentido pejorativo com que era empregado o vocábulo "anormal".

E: interpretação tendenciosa, perda, infelizmente, ainda hoje, apesar da recuperação dos surdos-mudos ser uma realidade nos quatro cantos do mundo.

Não se deve confundir, porém, portadores de insuficiência mental com surdos-mudos e cegos, embora sejam deficientes orgânicos, o que retardado, não há dúvida, o desenvolvimento intelectual dos mesmos.

"ESCOLAS FILOSÓFICAS" (Introdução ao Estudo da Filosofia)

De IVAN LINS

Acaba de aparecer, agora em 3.ª edição, este precioso livro, em que o autor, depois de definir o que é a Filosofia, explica, com muita clareza, as três grandes divisões em que podem ser enquadradas as diversas Escolas Filosóficas, nas suas concepções mais características: as Fictícias, as Abstratas e as Positivas. Robustece o autor seus estudos trazendo-os com a citação de exemplos concretos de interessante fundo histórico. Analisa e confronta a evolução das diversas religiões, para concluir afirmando que, acima de tudo, prevalece a ciência e, com ela, a Filosofia Positiva.

Preço do volume de mais de 200 páginas, impresso em ótimo papel Cr\$ 35,00

Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ - Rua São José, 38

TEL: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Recbômbio Postal e contra cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

PARQUES INFANTIS



e Artes

Pequeno maquiável para as crianças

— Antes de tudo, sede verdadeiras e encantadoramente crianças, como o Filho Bem-Amado de vosso Pai celestial soube ser autêntica e filialmente criança.

— Sede meigas, ácieiras e genuinamente lúdicas, como aquele santo menino Luis de Gonzaga que, ao brincar no pátio do colégio e lhe perguntarem o que faria se o mundo fosse acabar naquele instante mesmo, respondeu que continuaria a brincar.

— E se quiserem vos obrigar a crer que Deus não existe, ao menos no íntimo de vossos corações, brincai, brincai de Deus e criatura, — e sereis como Deus.

— Amai a Deus nas Alturas, e aos homens, aos bichos, aos animais e às coisas, em vossa Terra da boa vontade.

— Seja o vosso amor sim, sim; não, não, para que o vosso ódio também seja nunca, jamais.

— Não fogueis rubro o crepúsculo sobre a vossa ira e nem empalideça a aurora sobre o vosso desamor; antes, dormi suaves como os sinos e despertai, ácieiras como os pássaros.

— Não cuideis de dinheiro, se não brincando e nem das riquezas deste mundo, senão em lúdica mente.

— Vivei plenamente o dia de hoje, pois, ao assim, ao crescerdes, não vos inquietareis pelo dia de amanhã, porque o dia de vossa meninice bem vivido, vale pelo de ontem, o de amanhã e depois de amanhã.

— Não vos angustiais pelo comer e nem pelo vestir, pois vossos pais, que têm os pés arraigados na terra, tudo isso providenciarão.

— Mas, se algum dia, vos sentirdes órfãos, como essas criaturas que de tanto sofrerem e viver humilhadas, até lhes parece que o vosso Pai celestial as abandonou, — não fazeis como elas fazem; e só precisas trabalhar para viver, trabalhar e brincar, brincando ainda de trabalhar de ganhar o pão de cada dia.

— Na idade em que mais vos agrada mentir, menti, menti mesmo que não seja por brincadeira, pois a vossa mentira não é o bem contrário à verdade, mas tão criadora como a dos poetas e dos ficcionistas, é o esplendor da verdade que sois todas vós como criaturas.

— Fugí de todos aqueles que pretendem vos transformar em meninos-espetáculos, pois somente assim sereis mais tarde autenticamente artistas.

— Na hora de brincar, brincai, sede descobridores, pioneiros, banderantes e mineradores no brinquedo, para que, ao crescerdes, possais ser verdadeiramente autênticos.

— Se vos magoarem na face direita, choral; mas, se aquele que vos magoou, arrependido, vos orar, apresentai-lhe a vossa outra face, a da inocência e sorri-lhe; e se depois disso, vos tornarem a magoar esta outra face, choral mais ainda; mas, se de novo, se arrepender quem vos magoou, sorri já então misericordiosamente com a vossa face que mesmo chorando perdona.

— Se disserem em torno de vós que "o país vai muito mal", construí, em vosso mundo de brinquedo, "um país melhor", pois futuramente estareis maduras para edificá-lo em espírito e em verdade.

— Entre sofrer — e chorar — brincar — e sorrir, — sede mais aves de arribação que a andorinha, mais viajoras que as galinhas, pois o minuto da infância deve ser mais espontaneamente sempre recomeçado do que a eternidade do mar.

— Sois o céu da terra; e ainda o céu precioso, ficai-lhes vós cobri-lhe; e mesmo precendo a terra e ficando o céu, o sustentareis.

— Não vos impacienteis se não compreendéis o Catecismo e nem os Dogmas dos adultos, pois, se viverdes autenticamente a vossa meninice, estareis a fazer com anjos o que os mártires inocentes fazem lá no céu, ao brincar com suas corças de martírio.

LUIS SANTA CRUZ

— Não abuseis do dom das imaginas pretendendo-vos, em tudo o mais, ser como as pessoas crescidas; antes, traduzi todas as coisas e sentimentos em vosso idioma de crianças, pois somente assim falareis de tudo em todas as línguas.

— Se vossos pais, premidos pela necessidade, vos obrigarem a trabalhar antes da idade de deixar o brinquedo, continuai a brincar, brincando de trabalhar, pois nunca vos parecerá pesado demais o jugo do vosso novo brinquedo.

— Ao crescerdes, sede discretamente adolescentes e jovens, como Deus encarnado foi anonimamente moço; pois, se o Filho de Deus quando criança deslumbrou os doutores, quando rapaz fez silenciar o próprio Evangelho.

— Ao ficardes jovens, não bebei, até transbordar, a taça da mocidade, para que também ao ficardes maduros, não derrameis o copo da maturidade e nem, velhos, o cálice do anjo; antes, sede sóbrios e sábios como os reis de vossos brinquedos sabem ser sábios e sóbrios.

— Sede meninos-trigo dessa terra não vos envaldeceis quando vos chamam de "inteligentes", para que os sábios não vos tomem por meninos-jóio, mesmo que se-

ja de brinquedo e apenas lúdica, a vossa pontinha de vaidade.

— Na hora em que vos tentarem com o orgulho, sede infantil e docemente tímidos, porque desamodo vingareis "dentro por dentro, olho por olho" as crianças cuja hipocrisia pelo orgulho assassinarão.

— Sede superluminosamente esportivas, como José Auto filho, menino justo e britanicamente esportivo que mudou de clube porque o seu tinha despendido a perder esportivamente.

— Não sejais vingativas como Neide, a da inocência-copacabana, que ao lhe anunciarem que recebera o presente de mais um irmãozinho, exigiu ao pai como presente de Natal uma cegonha empalhada para a "malhar".

— Nem discretas demais, como Maria Elisa de Luna que ao anunciar ao pai que "havia comprado o mar" e ao lhe ser indagado "a quem", misteriosamente respondeu que "talvez ao homem que vende casacos".

— Sede em tudo crianças, acordadas ou dormindo, nas lágrimas ou nos sorrisos, por toda parte, em casa, na rua, no cinema ou na igreja, sede crianças, como Deus encarnado foi Homem e foi Menino-Deus.

Poema na madrugada

ADALGISA NERY

SÃO VENTOS DESENCONTRADOS
LEVANDO INTENÇÕES SEM DOÇURA,
REPOUSOS DISSIMULADOS
DEITADOS NA IMENSA PLANURA.
SÃO PÉS QUE NÃO VENCEM DISTÂNCIAS
E OMBROS SEM PÊSO DE AMORES
SÃO GESTOS DE MISÉRIA IMPORTÂNCIA
COMO O ODOR PERDIDO DAS FLORES
SÃO FACES SEM VIDA CONTENTE,
PALAVRAS DE MURCHA ALEGRIA
QUE A ALMA POR ESTAR AUSENTE
NÃO OUVIU O QUE DEVERIA.
SÃO OLHOS SEM PROTEÇÃO
QUE ESPALHAM ONDAS DE FRIO
NUMA ROSA SEM EXPRESSÃO
COMO O CEU DE ESTRELAS VAZIO.
SÃO DESEJOS NUS AO RELENTO
COMO O INSTANTE DE ILUSÃO,
SÃO TERNURAS PERDIDAS AO VENTO
ESPERANDO-ME NA SOLIDÃO.

Uma idéia francesa profundamente humana:

O salário proporcional

DANIEL ROPS

O problema dos salários é delicado em todos os sistemas econômicos do mundo. No regime capitalista — mesmo de um capitalismo estritamente controlado e diminuído em suas prerrogativas

pelo intervenção do Estado, como é o caso na França de hoje — apresenta-se de maneira bem diferente do ponto de vista do assalariado e do ponto de vista do empregador. O primeiro considera seu esforço, suas necessidades vitais, compara seu destino com o do patrão; o patrão, de seu lado, pensa em seus interesses pessoais sem dúvida, mas também e principalmente nos da empresa, que deve ter recursos para fazer face a uma crise ou a uma modernização necessária, eventualidade cuja importância nem sempre é compreendida pelos trabalhadores. É possível associar estreitamente o assalariado à marcha da empresa em que trabalha? Vários sistemas têm sido experimentados, principalmente os da bonificação de rendimento, do pagamento por tarefa, da participação nos lucros. Mas existe um meio, inventado em França, utilizado hoje por mais de três mil empresas, empregando cerca de 400.000 pessoas e que parece solucionar os difíceis problemas do pagamento aos trabalhadores.

Denomina-se esse sistema o "Salário Proporcional". Foi inventado por um grande homem de negócios cuja vida é uma espécie de romance, porque partiu exatamente do zero, chegando a criar todo um conjunto de empresas que produzem sabões e artigos de tocador, bem conhecidos dos ouvintes de rádio e dos espectadores de cinema. O sr. Schueller descobriu sozinho, o princípio, e experimentou inicialmente também só o emprego do "salário proporcional", que hoje se está difundindo. A idéia é simples, mas profundamente humana.

O sr. Schueller estava na América em 1928, no momento da grande crise. Conheceu a era de prosperidade de Hoover. Como, indagou-se, um país tão rico foi bruscamente reduzido ao desemprego e à desordem econômica? Estudando acuradamente as estatísticas, verificou que a alta dos salários não seguira, durante os anos anteriores, o aumento da produção. Os objetos padronizados, lançados no mercado em quantidade crescente, não mais encontravam compradores, porque o poder de compra da população americana não aumentara paralelamente. Para exemplificar, tendo a produção passado de 100 para 300, os salários passaram apenas de 20 a 35 ou 30. Para remediar essa deficiência do poder de compra, imaginou-se um sistema de crédito generalizado que, na realidade, repousava sobre bases sentimentais mas não econômicas. Esse sistema de crédito foi a idéia lógica de nosso francês.

foi, pois, a seguinte: para manter um poder de compra proporcionalmente constante, é preciso estabelecer uma relação de proporção entre a produção e os salários. Isto é, se a produção passar de 100 para 200 ou 300, as somas pagas aos assalariados — que são, no mesmo tempo, consumidores, o que se esquece frequentemente — deviam passar de 20 a 40 ou 60.

Após longos anos de estudo, o sr. Schueller decidiu, há pouco mais de quinze anos, usar em suas próprias empresas seu sistema. Uma investigação realizada com cuidado e abrangendo cerca de oitenta anos permite determinar qual era a parte dos salários na cifra de negócios. Não se procurou absolutamente eliminar o lucro patronal (que foi muito diminuído, entretanto) que deve cobrir os juros do capital empastado, e a parte do risco, a retribuição legítima da direção. Associou-se a massa dos salários pagos, por uma relação fixa, ao desenvolvimento da empresa. Ficou, pois, decidido que, se essa massa correspondesse a 5 milhões para uma cifra de negócios de 20, automaticamente seria elevada a 10 se a cifra dos negócios duplicasse e se tornasse 40.

Os resultados do emprego do sistema de "Salário Proporcional" foram excelentes. Em todas as empresas Schueller onde foi aplicado

Dos 61.944 estudantes inscritos o ano passado na Universidade de Paris, um sobre dez era estrangeiro; e, entre estes, quase 50% inscreveram-se na Faculdade de Letras — que corresponde, em muitas universidades estrangeiras, à Faculdade de Filosofia. Quantos vieram completar uma formação profissional especializada, o quanto vieram aprender de forma mais completa o francês? É difícil, partindo destas estatísticas, adivinhar. Numerosos foram, com certeza, os que conhecendo já mais ou menos o francês pretendiam aperfeiçoar a sua ciência, talvez com intenção de fazer dela a sua profissão ulterior. Há quem ignore ainda os recursos que Paris oferece neste sentido. Convém ajudá-los a orientar-se. O "Livret de l'étudiant" que a Sorbonne edita no início de cada ano escolar é um ótimo auxiliar; as

Um artigo inédito de RAYMOND WARNIER
(Copyright do Serviço Francês de Informações)

680 páginas que o compõem estão cheias de indicações práticas. Sem falar dos recursos que, paralelamente, a província oferece. Se se trata de uma orientação geral, propõe-se, e concordamos, os *Cursos de civilização francesa*, que duram um ano e têm cursos de verão. Além disso, pois, a tradicional Sorbonne não se nega a inovações, dispõe do Instituto de Alios Estudos de Interpretariado, que data de um ano, organizado como os estabelecimentos estrangeiros similares e torna possível, a partir da língua nacional e segundo as intenções de cada um, completar a formação estudantil, em relação a: ou a partir do francês como língua internacional de cultura. Assim, dentro da mesma orientação, os *Cursos de Verão do Instituto Católico*, que reúnem durante as férias várias centenas de alunos. Os cursos práticos e as conferências facilitam a compreensão do francês e a familiarização com os novos métodos de ensino. Para estudar mais sistematicamente o francês, e poder ensiná-lo no estrangeiro, existem estabelecimentos mais especializados. Pelo número das inscrições, o mais em voga é, sobretudo desde 1945, a Escola prática de Alios Estudos, cujo êxito é oficialmente patentado pelo fato de esta Associação, oficialmente encabeçada, mais privada, se ver obrigada a reconstruir um edifício de 7 andares para 2.000 alunos (em breve 2.500) tendo à sua disposição 5 séries diferentes de cursos com 5 horários. É bem significativo que esta Escola, que se destinava inicialmente a formar o corpo de ensino das suas filiais estrangeiras — superiores hoje a 600 e com um efetivo de cerca de 65.000 alunos — tenha sido levada a formar também os futuros professores de francês vindos de mais de 60 países iniciando-se o aperfeiçoar-se na língua e no conhecimento da cultura francesa. Esta necessidade profissional foi notada pela Sorbonne. Em 1920 inaugurou uma Escola de preparação dos professores de francês no estrangeiro e em menos de trinta anos teve, por duas vezes, modificar os programas, dobrar a duração dos cursos, hoje espaçados, em certos casos, por períodos de três anos. Além disso, as suas seções aumentaram para quatro, depois de terem começado pelo ensino complementar de um ano, destinado aos estudantes especialistas de francês das Universidades estrangeiras, europeias primeiro. Um

no local o funcionamento desse sistema que elimina os riscos de greves...

Não há, nessa idéia simples na aparência, mas tão profundamente humana, uma possibilidade oferecida à velha sociedade ocidental, encerrada nas contradições de um capitalismo liberal fatigado e de um socialismo que não ousa concretizar-se? (SFT).

A democracia cristã na política francesa

De PIERRE CORVAL

As origens, a história, as doutrinas da democracia cristã foram parcialmente estudadas por inúmeros historiadores, durante a última década. É um estudo de conjunto que nos oferece hoje a "Democratie Chrétiennne dans la politique française" um jovem doutor em direito Louis Bitton. A leitura dessa obra é das mais instrutivas.

É inicialmente como historiador que Bitton se inclina sobre as origens da democracia cristã. Uma polémica opusera, há algum tempo, o historiador Joseph Houis e o filósofo Etienne Borne precisamente a propósito da pesquisa dos verdadeiros antepassados do regime republicano-popular de hoje. Segundo o historiador, as origens da democracia cristã se situariam no mais profundo da Idade Média, no momento em que se forma, em reação contra o galicismo, um movimento ultramontano radicalmente oposto à soberania de um Estado que só se pôde formar em detrimento da cristandade. E desde os monges-mendicantes, o lento nascimento do Estado moderno se chocará com as manifestações ultramodernas que foram a facção de Bourgeois, da Santa Liga, o partido devoto e que prosseguiram, passando por Lamennais, Montalembert e Albert de Mun, até o Movimento Republicano Popular atual.

A este "Cronologia longa" o filósofo opõe uma "cronologia curta". Dá o movimento lamennaisiano de 1830 como a origem mais certa e menos discutível da tradição democrática-cristã, na França.

Louis Bitton propõe, em sua obra, remontar até a revolução de 1789 para distinguir os primeiros elementos de uma doutrina que tentou responder à própria questão que levantara a revolução e persiste de pé, ante a tradição católica e a consciência cristã. Este último ponto de vista parece, efectivamente, bem justo.

Tal, com efeito, desde a queda do Antigo Regime na França que

certos pensadores começaram a esforçar-se para reconciliar os Direitos do Homem — noção e a terminologia novas — com os valores cristãos. Mas o advento do Império sucedendo aos excessos da Revolução francesa impediu essa corrente de se manifestar utilmente. Foi-se a restauração da Monarquia, como se sabe, num espírito de reação feudal impregnado de tradicionalismo e romantismo. Ao progresso, as idéias novas, opunha-se o retorno ao passado, à Idade Média. Depois da queda de 1830 e do maravilhoso impulso de fraternidade que foi a revolução de 1848, o júbilo do seu raio, a criação de um moral equivocado de que a vida política francesa sofre ainda as consequências.

No entanto, após mais de 60 anos de silêncio, o Sillon de Marc Sangnier vai levantar o fecho apagado e dar ao ideal democrático-cristão novo alento. Alguns anos mais tarde, porém, o raio cairá sobre ele antes de que tenha conseguido firmar-se, verdadeiramente no meio político. A luta continuará, porém, entre as duas guerras, embora sem amplitude suficiente para que uma ação possa ser eficaz. A resistência de 1940 a 1945 será o cadinho de que sairá o Movimento Republicano Popular. Durante sua longa história, no curso da qual sucessos e fracassos se sucederam, a democracia-cristã conseguiu amalgamar um conjunto de idéias bastante coerente para merecer o nome de doutrina. Doutrina democrática e espiritualista que se firmou numa época em que se realizou contra o catolicismo. A audácia dos democratas cristãos consistiu, então, em pretender que não somente não havia incompatibilidade entre a fé e a democracia, mas ainda que se podia, partindo de seus princípios

tesmo da sua organização atual mostra bem a maleabilidade e a eficiência do seu ensino. A admissão é severamente regulamentada; salvo para os casos de estado de orientação (em outubro) para estudantes estrangeiros em existência de títulos, é necessário justificar pelo menos, a posse de um diploma equivalente ao baccalauréat francês. O recrutamento faz-se sobretudo entre os "francistas" — que a Europa central prefere chamar "romancistas", — já iniciados nos mistérios da língua, da gramática e na prática dos textos clássicos. O ensino atual consiste — passado um período pedagógico em que se distinguem os gramáticos L. Sudre e P. Fouché —, em três cursos de aperfeiçoamento certificados de licença, que quer por um curso superior de língua francesa, em pequenos grupos, que conduza, no cabo de um ano, pelo menos ao Certificado de francês usual, ou literário, segundo a sua escolha e a opinião dos mestres, quer por um Curso de literatura francesa contemporânea, — que supõe o conhecimento prévio dos períodos clássicos e uma média superior a 12 no primeiro exame, — dando acesso a um diploma de licenciatura contemporânea. A parte deste curso de aperfeiçoamento tem-se há um curso de especialização que completa a formação dos especialistas estrangeiros de língua e civilização francesa. Partindo-se do princípio que o conhecimento da língua destes alunos é já "perfeito", os exercícios constam de problemas precisos. Pronúncia, dificuldades específicas do francês, exercícios de redação, exposições orais, visita comitadas de Museus, etc. O Diploma superior de cultura francesa qualifica para o ensino do francês no país de origem do aluno, e, noutros. A experiência prouva que este diploma permite aos seus titulares obterem a postos de grande classe. A noção das necessidades próprias da França inseriu-se engenhosamente no quadro das exigências estrangeiras. Desde 1953 que os futuros professores franceses de francês, devem, depois dos estudos teóricos da Faculdade, passar por uma série de provas pedagógicas, análogas às que prevêm diversos países estrangeiros. A Escola da Sorbonne adaptou-se a tal necessidade. Transformada em "Escola superior de preparação e aperfeiçoamento dos professores de francês no estrangeiro", passou a admitir nos seus cursos um contingente de estudantes, e, assim, podem os franceses verificar, junto dos colegas estrangeiros, a eficiência dos seus conhecimentos e métodos; por outro lado, os estrangeiros encontram o que falta na maioria dos outros cursos anuais ou de férias — o contato cotidiano com os alunos franceses. Não podemos esquecer aqui o mecanismo dos cursos, chamados de "Professores". Os estrangeiros julgados aptos adquirem facilmente a prova, que lhes administra a própria Sorbonne, da sua qualificação. Os franceses, estagiando diante de uma alta, adquirem uma preparação que lhes serve nas provas administrativas chamadas do CAPES. Os 40 ou 50 auditores iniciais são hoje 400, "teto" que a exiguidade dos locais e as exigências pedagógicas impedem, felizmente, que seja aumentado. Os 200 alunos de 1939 passaram naturalmente para o dobro.

Os "Capitães", — como são designados agora —, são o reservatório do que se servem as diversas administrações francesas encarregadas de fornecer professores qualificados às diversas Escolas, Institutos e Alianças Francesas do estrangeiro. Consequentemente, os diplomados estrangeiros destes cursos obtêm postos de ensino do francês, quando este deve ser feito por professores do país. De tal forma que se encontram hoje antigos alunos da Escola nas "Alianças" da Argentina e de Bombaio como nos postos oficiais do Estado francês, quer seja em Belgrado como na Jamaica. Mais, o Estado francês encarrega-se destes seus "auxiliares", garantindo-lhes um regime de funcionários que lhes dá a incerteza à carreira de professor de francês no estrangeiro, cujo recrutamento era antes há muito bastante aleatório. Difícilmente se encontraria outro exemplo da capacidade de adaptação do velho sistema universitário francês que, a necessidades novas, responde com fórmulas novas. É escusado dizer que a atmosfera confiante e cordial que reina nesta Escola, os cuidados de que são rodeados os alunos estrangeiros, as reuniões privadas, a "Amicale" dos antigos alunos e o seu boletim de ligação (intitulado "Bulletin de documentation"), a bonomia sorridente dos dirigentes, deram origem a uma espécie de geração de "Marignols", — homenagem cortês ao zelo da secretária, antiga aluna sempre jovem como a Escola, mlle. Marin —, e que assim, a partir de um problema de pura técnica gramatical, a Escola preparatória (que a Sorbonne conta no número das suas instituições mais prósperas) responde positivamente ao desejo de tantos dos seus hóspedes: fazer deles, durante a sua estadia universitária em França, dignos professores da língua, da cultura, e da alma do país que os acolheu.

P.S. — Para os especialistas, acrescentamos que eles podem completar a sua formação, por exemplo, no Instituto de Fonética da Sorbonne, que o "Musée de l'histoire", com a sua rica coleção de discos gravados com as vozes de autores, atores, etc., completa.

NÃO TEMOS FILIAL

com apenas cr\$ 200 de entrada

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

QUINZENTOS CRUZEIROS

you'll have a costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketting" de "Japy" e cetim "Tangará"

Pergunte a quem conhece o que significam esses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "CONFECÇÕES AMERICANAS".

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vesti-lo, de grande variedade de boas fazendas. (Somente de qualidade superior).

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher sua roupa.

Confecções Americanas

R. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - R. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo

Nome (por extensão) _____ Bairro _____

Residência _____ Seção _____

Firma ou Repetição: _____

Endereço da firma ou da rep. _____

Cargo que ocupa _____ Tempo de serviço _____ Idade _____

Quanto ganha _____ Estado civil _____ Nacionalidade _____

Já fez uso do crédito? _____ Em quais casas? _____

ATENÇÃO!

A TÍTULO DE PROPAGANDA ACEITAMOS CORTES
A FEITIO, POR PREÇOS MUITO CONVATIVOS
(SOMENTE ATE' FIM DE FEVEREIRO)

Livraria Francisco Alves
Editores Paulo de Azevedo
Livradores e Editores
RUA DO OUVIDOR, 160, Rio
São Paulo — Rua Libero
Bardé, 232 — B. Horizonte
R. Rio de Janeiro, 655

JOALHERIA CONFIANÇA
JOIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

TURISMO

Welcome to Brazil!
Bienvenidos al Brasil!
Benvenuti in Brasil!
Bienvenidos al Brasil!
Bem-vindos ao Brasil!

Passaporte de CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!
Esta é a graça dos Heróis da Lapa no bairro da Praia Vermelha. O belo monumento que vemos no centro do jardim, lembra os episódios das batalhas entre brasileiros e portugueses. Os vários detalhes no bronze recordam o combate de 3.000 brasileiros que lutaram até o último homem. Ali está também o galeão, de papel impregnado nos combates através dos séculos e plantado de Mato Grosso com a missão de recriar os heróis. Famoso e poético em pouco tempo restaura aquele total para 1.600 soldados que mais pareciam fogueiras humanas. Este, num instante, está em paz.

NA POLÔNIA O TURISMO INTERNO É UMA REALIDADE!

A Polônia que sempre foi uma nação onde todos os seus filhos se esmeram pelas diversas saídas e confortos, apresenta-se no panorama mundial de turismo como um exemplo na parte do movimento interno.

As próximas retretas: dia 6, no Jardim do Lido, e dia 13, na Pr. Saenz Pena!

No domingo vindouro, a Banda de Fuzileiros Navais estará em Copacabana, Praça do Jardim do Lido, das 20 às 22 horas, realizando a retreta da série patrocinada pela Seção de Turismo do DIÁRIO CARIOCA. Este concerto da Banda de Fuzileiros Navais será hoje, no mesmo local e hora indicada, porém, como os músicos ainda se encontram em São Paulo realizando diversos programas suplementares dos festejos do IV Centenário, motivado pelo sucesso que fizeram ali o grande conjunto da nossa Marinha, somente no dia 6 poderemos os moradores da nossa Copacabana apreciar a boa música na magnífica interpretação da referida Banda. No decorrer desta semana daremos o programa das músicas.

CIDADES EM ECO (XXXIII): CAMPOS DO JORDÃO

Situada em altitudes variáveis de 1.600 a 2.000 metros, na serra da Mantiqueira, Campos do Jordão é maravilhosa e copulada. "Bela Brasileira" em justificativa às suas qualidades naturais privilegiadas. Composta de várias vilas, das quais são as principais: Jaguaribe, ponto histórico, marca do município, onde surgiram as primeiras casas e a primeira igreja, por volta de 1830; Abernethy, que possui o maior núcleo de população e onde estão situadas as repartições públicas municipais e estaduais, além do maior centro comercial da cidade, e em terceiro, Emilio Riba, o centro aristocrático, bairro residencial de maior categoria. Destacamos das demais pelas suas residências em estilo apurado, de linhas modernas.



BRAZILIAN POST CARDS
Part of the beautiful lagoon at Cabo Frio (State of Rio de Janeiro), greatly admired by foreign tourists.
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Partie de la belle lagune de Cabo Frio (Rio de Janeiro), très appréciée par les touristes étrangers.
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Veduta parziale della bella laguna di Capo Frio (Stato del Rio de Janeiro), molto ammirata dai turisti stranieri.
FARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Vista del linda laguna de Cabo Frio (Rio de Janeiro), muy apreciada por los turistas.
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Vista parcial da linda laguna de Cabo Frio (Estado do Rio de Janeiro), muito apreciada pelos turistas estrangeiros.
Foto P.M.C.F.

AVIPAM

EXCURSAO MARITIMA A ARGENTINA
PARTIDA: — 7 de março pelo "HIGHLAND"
REGRESSO: — 27 de março pelo "ANDES"

Ida em PRIMEIRA e volta em SEGUNDA

- MAXIMO CONFORTO
- HOTEL DE PRIMEIRA CLASSE
- VARIOS PASSEIOS E VISITAS
- EXCURSAO ACOMPANHADA DE GUIA

LUGARES DE IDA E VOLTA GARANTIDOS
Preços a partir de Cr\$ 12.000,00

SOLICITEM FOLHETOS

lojas AVIPAM no Rio

Av. Presidente Wilson, 123 — Tel. 42-2064/65
Av. Rio Branco, 277 — Loja — Tel. 52-5213
Av. Rio Branco, 128 — Loja 14 — Tel. 42-9795

CAMBIO

"Flash" dos Técnicos

Apresentamos hoje as impressões que trouxe da Europa o nosso representante e funcionário da Mala Real Inglês, sr. Fernando Brown Perpetuo.



PARADA DAS ROSAS, EM PASADENA — Uma das mais famosas feiras e festas realizadas anualmente no Sul da Califórnia, nos Estados Unidos, é a Torneio das Rosas que tem lugar em Pasadena, perto de Los Angeles, no dia de Ano Novo. Nas cidades vizinhas, organizações sociais, grupos religiosos e clubes diversos contribuem com flores, belas garotas e rapazes para maior brilho da grande parada floral.

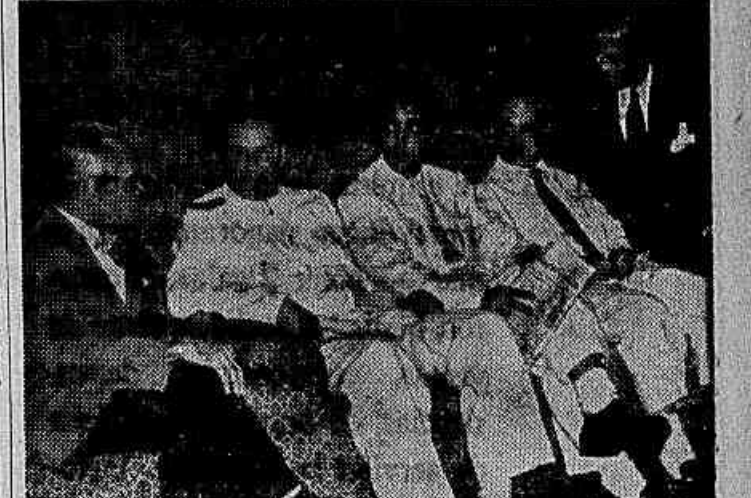
Jante Hoje na CANTINA SORRENTO

— Aberta até 4 hrs. da manhã

Os melhores pratos da cozinha italiana, servidos por garçons corteses que falam 5 idiomas. Ambiente selecionado e visão magnífica de toda a praia de Copacabana, de ponta a ponta. Guardadores de carros, especialmente contratados para servi-lo.

Cantina SORRENTO
Avenida Atlântica, 290-A — Posto 0
Tel. 37-0638

MÚSICAS BRASILEIRAS CATIVAM TURISTAS!



Flagrante a bordo do "Andes", no dia 27, quando a Mala Real Inglês recepcionou o D.C., pela atuação no movimento turístico no Brasil. Da esquerda para a direita: O dirigente desta Seção de Turismo, Domingos A. C. Brandão, Mr. John Curtis, sr. Fernando Brown Perpetuo (que regressou naquele dia, da Europa), Francisco C. S. Beneditos, todos três representando a Mala Real, e Odilon Coelho, da Polícia Marítima.

— "Cidade Maravilhosa", "Copacabana", "Baixa do Sapateiro", e "Tico-Tico no Tabo" são as músicas preferidas quando faço demonstrações das belezas musicais do Brasil! — declarou o sr. John Curtis, antigo chefe de bandas de música na Inglaterra e agora regente da orquestra do transatlântico inglês "Andes".

REUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LIDA

RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

"ESTÂNCIAS DE CAMPOS DO JORDÃO"

A agradávelíssima cidade paulista — Campos do Jordão — dá uma demonstração do zelo que dispensa ao turismo. Na Prefeitura Municipal funciona um eficiente departamento de turismo, de real utilidade para os visitantes. Edita também a revista "Estâncias de Campos do Jordão" dirigida por Joaquim Corrêa Cintra, atual presidente da Câmara local. Graças pela gentileza do exemplar enviado a esta Seção.

Bota de 7 Leguas

Montevideo, Uruguai — Estão em franco andamento os preparativos para o grande Festival da Moda Brasileira nesta cidade, que se dará no período de 12 a 19 de fevereiro próximo.

EM CAMPOS DO JORDÃO dois Hotéis para o seu CONFORTO

GRANDE HOTEL e HOTEL TORIBA

Conforto — Luxo — Esporte
Passéis deslumbrantes — 1.700 metros de altitude em natureza privilegiada.
Cozinha Internacional
Grill-rooms — Tênis — Equitação

RESERVAS E INFORMAÇÕES:
Bar e Restaurante Brahma — Avenida Ipiranga, 795.
Fones: 36-3751 e 35-2321 — S. Paulo
Em Campos do Jordão, Fone 75

BALNEARIO HOTEL

Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Muita água. — Excelentes refeições. — Direção de EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefones: 135 (Araruama) e 49-7339 (Rio).

★ Paris, França — Uma linha de telefones por via hertziana entre Evian-Les-Bains será inaugurada no verão deste ano. O novo invento suprimirá portanto os cabos e será um sucesso assegurado, pois já funciona com ótimo resultado uma linha entre a central dos Bostons e as qualidades dos produtos "made in Britain", são o principal fator de atração turística, mormente para os compradores progressistas.

O ESTUFUSIANTE CARNIVAL BRAHMA CHOPP

E APRESENTADO AOS DOMINGOS AS 21 HORAS E TERÇAS FEIRAS AS 22 HORAS, NA

Rádio Mayrink Veiga

apresentação de BRAHMA CHOPP

REUNINDO OS MAIORES CARTAZES DO MICROFONE!

Canil Von Bethsaba

REGISTRADO SOB N.º 149
Especializada na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS

Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

ESPLANADA HOTEL

A escolha é sempre a mesma
Localizado no coração da Cidade com os andares já totalmente remodelados, ótimos aposentos e excelente alimentação o

ESPLANADA HOTEL
continua representando a tradição e o climax da Hospitalidade para aqueles que procuram S. Paulo.

ESPLANADA HOTEL
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTÉIS
Pça. Ramos de Azevedo, 254 — Fone 34-8181
São Paulo (Brasil)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 21 de fevereiro, sairá no mesmo dia para:

Santos — Montevidéu e Buenos Aires

Partirá em 2 de março para:

Salvador — Las Palmas — Funchal — Vigo e Lisboa

OUTRAS SAÍDAS:

PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
VERA CRUZ	18 de março
VERA CRUZ	18 de abril
SANTA MARIA	27 de abril
SANTA MARIA	12 de maio
	9 de junho
	18 de junho

O máximo luxo e conforto em todas as classes
Reserva de lugares em todas as
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO
e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sobre eventual falta de lugares.

LÍDERES DO MAGISTÉRIO

A formação da elite brasileira

Brasileiros que seriam cidadãos admiráveis da França e da Inglaterra — Líderes improvisados sem o domínio das verdadeiras técnicas de Governo — Fala sobre o importante tema o professor Mário Góis

(Reportagem do prof. V. Zappi)

Apresentamos aos nossos leitores uma figura bastante conhecida em nosso magistério superior, o prof. José Maria Góis Sobrinho, chefe do Departamento de Educação da Faculdade Nacional de Filosofia e Catedrático de Biologia Educacional da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da UFRJ, que acaba de concluir o Curso de Estágio na Escola Superior de Guerra.

O MEIO NOVO DA AMÉRICA

Na consideração do problema social do Brasil — declarou o prof. Faria Góis — importa não perder-se de vista o cunho inconformável e peculiar do meio novo da América. O ponto crucial quanto à formação das elites, no caso específico das nações americanas, é lograr que tais elites se desenvolvam em função dessas peculiaridades e respondam aos reclamos e necessidades daí decorrentes.

Isso teria de significar — o que não aconteceu — toda uma orientação nova no plano geral do ensino superior e toda uma nova atitude da educação, diversa fundamentalmente da que regiu a formação das elites europeias.

Assim, no caso do Brasil, a formação das elites brasileiras teria de logo orientar-se no sentido de capacitá-las para a tomada de conhecimento de uma realidade ambiente, social e ecológica, sobre a qual a tradição cultural europeia ou de outras regiões do mundo não informa suficientemente. Nosso ensino superior, visando, como de modo geral em todo o mundo, a constituição de uma elite dirigente, teria de empenhar-se em conseguir que esta se constituísse em termos brasileiros. Isto significaria o empenho de que a elite dirigente se forme ao contato íntimo e atento com esses imprevistos e fatos ineditos da realidade brasileira.

REDESCOBERTA DO BRASIL
Prossegue o Prof. Faria Góis:

A linha de ação essencial da Universidade tem de traçar-se no sentido dessa redescoberta do Brasil. Há de estar, preliminarmente, no desenvolvimento da pesquisa. Pesquisa minuciosa, detalhada, continuada sempre, de todos os quadrantes e aspectos da gente e das coisas do Brasil.

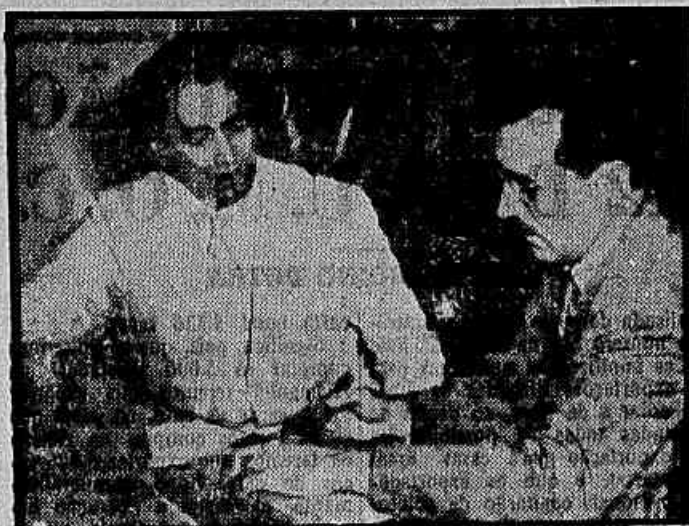
A Universidade brasileira teria, pois, de caracterizar-se, o que não aconteceu, por essa grande vocação de pesquisa. Caber-lhe-ia debruçar-se sobre o meio físico e o ambiente social brasileiro, através de toda sorte de investigações, de levantamentos, de inquéritos, de indagações e experimentos — de forma a realizar o conhecimento objetivo, real, do Brasil e dos brasileiros. E somente na base desse conhecimento, assim concretizado, equacionar problemas e perquirir soluções.

Não pode a Universidade limitar-se, como desgraçadamente o fez, a ser o órgão passivo e estático de transferência de um pensamento, alto embora, e uma linha de ação que se desenvolveram em condições de tempo e lugar extremamente distanciados dos nossos.

BRASILEIROS, CIDADÃOS ADMIRÁVEIS DA FRANÇA E DA INGLATERRA

As culturas germânica, inglesa, ibérica, francesa ou italiana tiveram sua gênese transcorrida através de ciclos e circunstâncias históricas, de condições geográficas e de um panorama social que nada ou pouco têm em comum com os nossos. A civilização que realizaram não representa solução literal para nós. Limitando-nos a copiá-la servilmente, perdemos o gosto dos nossos problemas e não nos capacitamos para resolvê-los.

Preparamos brasileiros que seriam cidadãos admiráveis da França e da Inglaterra, mas não cidadãos do Brasil. Até parece que gostaríamos de que os nossos



Professor José Maria Góis Sobrinho

problemas fossem os dos outros para então sentirmo-nos habilitados a dar-lhes solução.

REFORMA REVOLUCIONÁRIA

Continua o nosso entrevistado: — A reforma a imprimir à preparação das elites dirigentes através da Universidade tem assim que ser uma reforma que toque as raízes de uma revolução. Seu passo fundamental há de ser no sentido de tornar-se a Universidade em poderoso instrumento de observação e em vasto laboratório experimental, aberto largamente à participação de todos os valores e vocações moças da cultura. Cultura no sentido em que a expressão é efetivamente universitária, ou seja, cultura que não se dispense de um traço de originalidade, de ação criadora, ou no mínimo renovadora.

O EXEMPLO NORTE-AMERICANO

É preciso mobilizar para a atividade universitária, no maior número possível, os autênticos valores que se vão dispersando em iniciativas fragmentárias e descontinuas, através de instituições que surgem como meteoros, aqui e ali, fora do âmbito da universidade, e lhe tentam fazer às vezes, por omissão desta universidade, desinteressada e ausente de sua missão básica de elaboração da nossa cultura.

Exemplo interessante a invocar é o organismo universitário nesses particular de seu ajustamento ao clima do Continente e o exemplo norte-americano. A identificação da elite dos EE.UU. com a realidade social americana resultou de que, desde sua origem, há três séculos, (Harvard fundou-se na primeira metade do século XVII) a Universidade na grande nação do Norte vem sendo fundamentalmente uma universidade da América.

Logo se libertou de qualquer definição apriorística de cultura, que nos países latinos americanos significou a subordinação pura e simples a fórmulas estratificadas do pensamento europeu e suas derivações em hábitos e padrões de civilização a que as condições ecológicas muito diversas do meio novo da América reagiam pavidamente e às vezes alergicamente. Esta adequação da Universidade norte-americana a seu meio terá significado possivelmente a redução de seu estatuto quanto ao valor das concepções filosóficas e do conteúdo doutrinário, de seu patrimônio espiritual em suma, mas possibilitou uma evolução do ensino superior americano muito mais concorde com as necessidades e as peculiaridades da nação que se forma.

Organiza-se para promover e gerir o progresso social e se faz instrumento de definição e desenvolvimento de uma cultura efetivamente brasileira. Claro está que essa imensa tarefa universitária reclama equipamento e dotações organizatórias vultosas, mas, sobretudo, reclama a absorção integral de seu corpo de professores e de especialistas a aplicação efetiva de seus estudantes, a dedicação e apurado nível técnico de todo um grande corpo de funcionários.

Conclui o prof. Faria Góis: — Universidade como ponto focal e incerto de uns e outros, que fazem dela uma atividade subsidiária e dilanteante será tudo que quiserem menos, jamais, uma Universidade.

AVISO

A diretoria do Colégio Juvenna comunica que estando abertas as matrículas para os novos alunos, não mais se responsabilizando pela existência das vagas reservadas e solicita aos seus alunos urgência na renovação da matrícula em virtude da grande procura.

Secretariado em 10 meses

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está recebendo matrículas para esse curso, oportuno para candidatos a empregos e que tenham terminado o curso ginasial ou o básico — MATERIAS: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, DACTILOGRAFIA, MATEMÁTICA e ESCRITURAÇÃO MERCANTIL — Ensino essencialmente prático, por professores especializados — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRACA FLO. RIANO, 55 — 11.º ANDAR — GRUPO 26 (CINELANDIA) — Tel.: 52-2972 e 52-0618.

CURSO RIACHUELO

Especializado no preparo de candidatos ao COLÉGIO NAVAL

RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

CURSO REIS

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAO

Preparatórios: Colégio Naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares

PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA INGLÊS — FRANCES — ALEMÃO

AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATERIA

Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente

AGENTE DE POLÍCIA

Três turmas. Fornecemos pontos. ARTIGO 91 — Temos algumas vagas ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

Início da turma no mês de março. CURSO ESPECIALIZADO

Rua do Teatro, 3 — 1.º andar — Tel. 43-3240

(Largo de São Francisco)

Curso Especializado de Admissão

DIURNO E NOTURNO GRATUITO

Preparo intensivo para exames em fevereiro

MATRÍCULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)

Telefone: 25-2608

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

RUA DA LAPA, 40 (NOVA SEDE) — TEL.: 22-6069

ARTIGO 91 TURMAS PELA MANHÃ E A NOITE

ADMISSÃO — GINASIAL — TÉCNICO DE

CONTABILIDADE E CIENTIFICO

INFORMAÇÕES DIARIAMENTE

CONCURSOS E PROVAS

O INSTITUTO PAPINI INFORMA:

INSCRIÇÕES E PROVAS NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

PREFEITURA — OFICIAL ADMINISTRATIVO, inscrições encerradas no dia 22.

IAPC — Inscrições abertas para ESCRITURÁRIO, até dia 31 do corrente.

DASP — Inscrições abertas para os Cursos do DASP, Administração, Estatística, etc.

PROVAS — O IAPC fará realizar suas provas para a carreira oficial de ESCRITURÁRIO em abril próximo vindouro. A Prefeitura do Distrito Federal tem programado para fins de fevereiro o vindouro o início das provas para Oficial Administrativo, começando por conhecimentos gerais (matemática, estatística e geografia).

INSCRIÇÕES POR ABRIR — IAPETC. Aguardamos para muito breve a abertura de inscrições para ESCRITURÁRIO de IAPETC, devendo inscrever-se todos os interessados.

BANCO DO BRASIL — Aguarda-se oficialmente para março o p. vindouro a abertura de inscrições no Banco do Brasil para a carreira de ESCRITURÁRIO Auxiliar, estando programado para fins de abril ou primeira quinzena de maio a realização do concurso.

PREFEITURA — ESCRITURÁRIO. Consta-nos que a Prefeitura pretende abrir em breve inscrições para o concurso de ESCRITURÁRIO.

Enfermeira — Pretende a Prefeitura abrir inscrições para enfermeira, mediante prévio concurso de títulos.

RESULTADO DE PROVAS — No último concurso realizado no BANCO DO BRASIL foram aprovados os seguintes candidatos das turmas do prof. Luiz Alves, do PAPINI:

RELACÃO EM ORDEM ALFABÉTICO DOS CANDIDATOS APROVADOS QUE FIZERAM O CURSO NESTE INSTITUTO

CLASSIFICAÇÃO	NOME
226.	Acyr Carvalho de Albuquerque
227.	ALMIR TAVARES DA SILVA
228.	Aloysio Ferreira Alves de Almeida
229.	Amara Vieira Freitas
230.	Arnaldo Obolowski Soares
231.	Antônio Gonçalves da Silva
232.	Appolinio Fernando Corrêa
233.	Ary Fraga
234.	Carlos Alberto Drumond
235.	Carlos Antônio Roxoroia de Belfor
236.	Carlos Curci
237.	Claudio de Carvalho
238.	Claudio Neves Richer
239.	Cleto Beire Simões
240.	Constantino Severo Fortuna Bentes
241.	Dail Pedro Teodoro da Costa
242.	Dalcly de Araújo Costa
243.	Edgard Mello Moreira
244.	Edson Stalter Gerhardt
245.	Emir Magno dos Reis
246.	Ernesto de Jesus
247.	Fernando Bastos
248.	Francisco José de Aguiar Nemésio de Albuquerque
249.	Gerardo Ferges de Faria
250.	Gilberto Soares Penido
251.	Guararil Coelho Tavares
252.	Silviterme Hermann Neves Fernandes
253.	Haroldo Rebelo
254.	Hélio da Rocha Lavado
255.	Henock Guimarães Garcia
256.	Israel de Faria Filho
257.	Ivon Assunção de Gusmão
258.	Jair Garcia Esteves
259.	José Peixoto da Costa Maia
260.	Jorge Chama
261.	José Alves da Silva
262.	José Luiz Serva
263.	José Silveira de Castro
264.	Luiz Antonio de Carvalho
265.	Luiz Carlos de Carvalho Caldas
266.	Luiz Fernando Figueiredo da Gama e Abreu
267.	Luiz Otávio de Lima
268.	Miguel José dos Santos
269.	Murilo Ferreira Magalhães
270.	Ney Apocalipse Nogueira
271.	Oney Saccoto Fraga
272.	Omar Teixeira Vaz
273.	Paulo Machado Lima
274.	Pedro Paulo Gregório Thaumaturgo Secher
275.	Raymundo Antonio Rotta Vaz
276.	Renato Ferreira Bello
277.	Renê Bastos Baptista
278.	Silvio Angelo Vieira Costa
279.	Sylvio Dibiasi
280.	Sylvio Martins
281.	Tile Nascimento Lima
282.	Tupany Victor Americano do Brasil
283.	Valdir Brando
284.	Valter Genesio Peixoto dos Santos

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL

CONCURSO EM ABRIL OU MAIO DE 1955: O prof. Luiz Alves, do Banco do Brasil, iniciou turmas de 8 às 10, 10 às 12, 12 às 14 e 14 às 16. TURMAS NOVAS ESPECIAIS — 8 às 10 e 10 às 12. Início amanhã de toda a matéria. Aulas dobradas inclusive aos sábados.

TURMA NOVA ESPECIAL 20 às 22 — Será iniciada a 7-2-1955. Muitas aulas.

PREFEITURA

OFICIAL ADMINISTRATIVO — Temos turmas em todos os horários, inclusive de 15 às 17. TURMA NOVA — Abrimos uma recenseamento de 8 às 10 de manhã.

ESCRITURÁRIO IAPC — IAPETC

Temos turmas de 8 às 10 e de 16 às 20.

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar — Tel. 52-8424

Emigrantes espanhóis buscam o Novo Continente

VIGO, 29 (AFP) — Segundo dados oficiais, embora em Porto Vigo com destino à América, mais de 50 por cento dos emigrantes espanhóis que se dirigem ao Novo Continente. Os países de preferência dos imigrantes continuam a ser a Venezuela, depois do Brasil e finalmente a Argentina.

Durante o ano passado Vigo se destacou por sua atividade neste sentido. O movimento de passageiros que entraram e saíram por este porto para a América do Sul ou dela regressando sobe a 41.386, dos quais 3.081 correspondem a saídas e 18.005 a chegadas. Dos que chegaram, 6.916 são imigrantes, 751 reembarcados pelo governo espanhol e 428 acolhidos no quadro do plano "Romaria Espanhola".

NÃO SINTA CALOR!



VENTILADORES FILOS E OSCILANTES

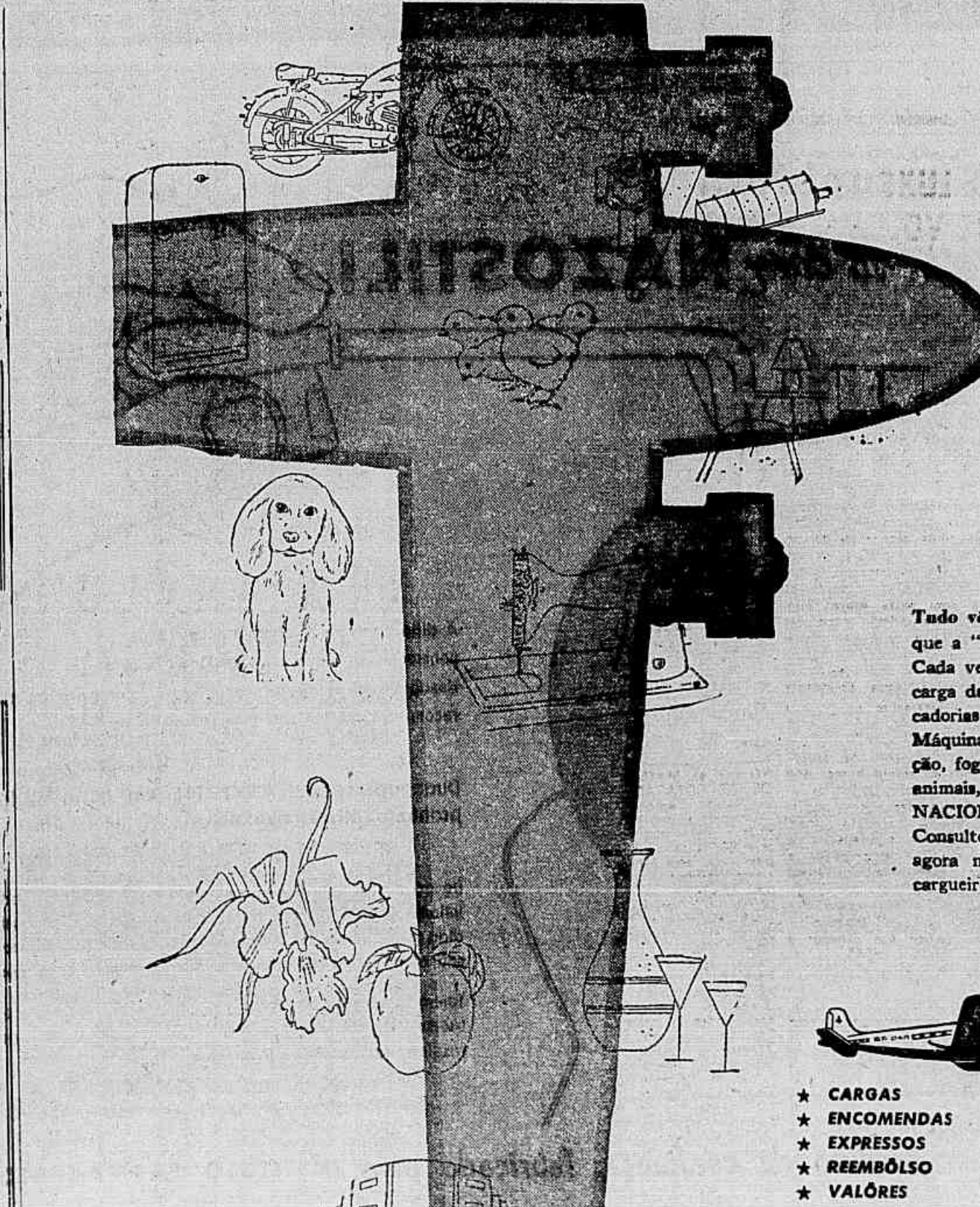
a partir de

CR\$ 850,00

ou facilitado a partir de CR\$ 95,00 por mês

EMCO RADIO LTDA.

Av. Marechal Floriano, 41



CARGAS

de todos os tipos...

estão voando para toda parte..

com os novos aviões lançados ao tráfego especialmente para o transporte de mercadorias!

Tudo voador com os novos aviões exclusivamente para o transporte de carga, que a "Nacional" acaba de lançar em suas linhas. Cada vez mais úteis e indispensáveis ao comércio e à indústria, os serviços de carga da "Nacional" estão multiplicando a capacidade de remessas de mercadorias por via aérea.

Máquinas, motores, peças de automóveis, motocicletas, material para construção, fogões, móveis, geladeiras, louças, cristais, tecidos, calçados, alimentos, animais, aves, frutas, tudo enfim... tudo voador pelos novos cargueiros da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS.

Consulte as nossas tarifas para as 90 localidades a que servimos. E passe, agora mesmo, a utilizar o prático, rápido e econômico serviço dos nossos cargueiros.



- * CARGAS
- * ENCOMENDAS
- * EXPRESSOS
- * REEMBOLSO
- * VALORES

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Avenida Beltra Mar, 514 — Tel. 52-4855 — RIO DE JANEIRO

ART. 91

HORÁRIO NOTURNO E MATUTINO COM INÍCIO A 17 DE JANEIRO ALGUMAS VAGAS

INSTITUTO SÃO LUIZ -- Rua da Assembléia, 93-15.º s. 1505 - 6 Tel. 28-4910 e 23-3319

ECONOMIA & FINANÇAS

O confisco cambial a MARAVILHAS DA INSTRUÇÃO
serviço da demagogia NÚMERO 112 DA S. U. M. O. C.

W. B. DA GAMA CERQUEIRA

Não desistamos dos tons dogmáticos a estes comentários, mas temos hoje necessidade de reportar-nos a certos princípios, a fim de que possamos conhecer até que ponto existe verdade no chamado "confisco cambial" e qual o seu exato sentido.

Antes de impingirmos ao leitor mais esta digressão dominical, lembremos, apenas, que os métodos, processos e fórmulas que adotamos, para atingirmos a determinado objetivo, em qualquer campo de especialização científica, necessitam harmonizar-se o apoioar-se nas leis que regem essa especialização, sob pena de obtermos resultados inteiramente opostos aos desejados.

A certo amigo, fisiologista, pediatra e estudioso dos nossos problemas econômicos, ponderamos, certa vez, que o cimento e a argamassa servem para tapar buracos, mas que seria um erro empregá-los na obração de cavernas pulmonares, pois a técnica e as leis da medicina a isso se opõem.

Em economia e em finanças, portanto, necessitamos estar igualmente advertidos e esclarecidos contra aqueles que desejam empregar a demagogia, a política, a prestidigitância e outras artes estranhas, na ânsia de convencer-nos de sua excelência como remédios para os problemas econômico-financeiros.

Assim, vejamos o que é confisco cambial. Pode ele ser tomado sob três linhas de raciocínio, que, analisadas, denunciam o prestidigitador, o demagogo ou o economista.

Para o prestidigitador, o câmbio deve ser livre. Habitado a esconder meia dúzia de coelhos em uma cartola, defende aquele princípio, qualquer que seja a conjuntura mundial e a situação cambial do país. Achando-se este em permanente desequilíbrio de balanço de pagamentos, por força de um desenvolvimento interno mais acelerado do que o aumento da sua capacidade de obter recursos em divisas, o prestidigitador faz passes de mágica para ascender a uma situação de equilíbrio.

Esquece-se sempre da conjuntura internacional e das suas próprias necessidades básicas e contínuas de suprimentos externos, o Brasil, esgrimindo inopertunamente a liberdade cambial, debateu-se com gravíssimas crises, desde 1933, que culminaram na total desvalorização da moeda, em 1938, e no tardio reconhecimento de que se impunha o controle da receita e das aplicações cambiais. Esquece-se o prestidigitador, ainda, de que a liberdade cambial, adotada pelo Brasil depois da guerra e à revelia dos seus problemas de reequipamento e de desenvolvimento, malbaratou todo o esforço e os sacrifícios que o país fez durante os longos anos do conflito, cifrados em disponibilidades que só se asseguraram abundantes aos olhos míopes de outros prestidigitadores, que não possuíam capacidade técnica para antever os prejuízos econômicos e a crise cambial que se seguiram a 1947. Esquece-se, finalmente, de que a liberdade cambial, embora um pouco capenga, de 1951, foi suficiente para reerguer a montanha dos atrasados comerciais, dos empréstimos multiplicados, do descrito exterior de nossa moeda, dos projetos de expansão adiados e de tantos outros males que, enumerá-los, seria radiografar a nossa própria física econômico-financeira.

Para o demagogo, a coisa é diferente. Veratil e mais político, não chega ao ponto de sugerir uma cartola maior, capaz de esconder tantos elefantes. Pelo contrário, aceita o controle cambial. Não o esmaga sob a pcha de monopólio odioso. Louva-o, reconhece os seus méritos de salvação

nacional e defende, intransigente, a saída política de preservação da receita cambial, para que esta possa ser aplicada dentro de esquemas de fortalecimento econômico. Usa tudo isto, entretanto, não por convicção, mas como o veu diáfano, que lança sobre os seus interesses pessoais. A intenção do demagogo é imediatista e sutil: avolumar a onda da inflação interna e planar, tranquilo, na sua crista. Para tanto, declara que não se importa com vender as suas divisas ao Governo, para que este as aplique no que bem entender, venham elas do café, do cacau ou de qualquer produto exportável. O demagogo não se conforma, e por isso deblatera, esperneia, conveja e ameaça, é com o fato de não receber cruzeiros que lhe confirmam lucros astronômicos pelas divisas que proporciona ao país. Deseja produzir café no Paraná a 400 cruzeiros a saca, ou a 800 em terras cansadas, e receber mil-filhos mais do que os dois mil e tantos cruzeiros que já obtém. Considera monopólio cambial o limite que o país impõe à sua voracidade insaciável de lucros astronômicos e inflacionários. De-seja bonificações, à revelia dos custos da produção; quer bonificações, mais bonificações, bonificações crescentes. Não se importa com que paguemos águas estratoféricas ou astronômicas, que estovemos as impressoras do Tesouro, desde que mantenhamos pingues subsídios à exportação.

O demagogo não sabe o que é câmbio cadente e ilude-se tanto quanto o modesto operário que se compraz em ganhar mais, ainda que o salário atenda cada vez menos as suas necessidades mínimas de vida.

O economista, por seu turno, vê no confisco cambial uma expressão sem sentido, dentro do atual sistema brasileiro. Admitindo que o Brasil é uma casa de louças onde alguns macacos fazem a limpeza (conclui na 6.ª página)

A última novidade em matéria de intercâmbio comercial com o exterior temos na recém adotada Instrução número 112 da Superintendência da Moeda e do Crédito, que veio modificar o sistema de bonificações instituído pela Instrução número 109, de 11 de novembro de 1954.

Com o novo regime, as exportações ficarão divididas em 4 categorias (o que não é de todo mal), com as seguintes bonificações (aí começa o absurdo):

- 1.ª categoria: para moedas convertíveis e libras esterlinas — Cr\$ 13,14; para outras moedas Cr\$ 11,86;
- 2.ª categoria: para moedas convertíveis e libras esterlinas — Cr\$ 18,70; para outras moedas Cr\$ 17,19;
- 3.ª categoria: para moedas convertíveis e libras esterlinas — Cr\$ 31,70; para outras moedas Cr\$ 29,95;

Conforme se verifica, há em cada categoria, uma bonificação mais elevada para as exportações destinadas às áreas monetárias de moedas convertíveis (praticamente o dólar) e de libras esterlinas. São óbvios os inconvenientes dessa desigualdade de tratamento, podendo ser agrupados:

- a — Retração dos mercados de exportação;
- b — Efeitos antieconômicos;
- c — Discriminação de moedas;
- d — Protecionismo de indústrias localizadas nas áreas monetárias beneficiadas com maior bonificação.

RETRAÇÃO DOS MERCADOS DE EXPORTAÇÃO

Vive-se apregoando — não sem razão — a necessidade de ser incrementado o comércio brasileiro com o exterior, mediante conquista de novos mercados para os nossos produtos de exportação. No entanto, as medidas adotadas na prática geralmente trazem o sentido inverso daquele que sempre se proclama. Não pode ser

analisada de outra forma a Instrução número 112 da SUMOC. Sendo as bonificações superiores para as exportações dirigidas às áreas do dólar e da libra, só depois de esgotadas todas as possibilidades de exportação para essas áreas monetárias, é que os exportadores nacionais cogitarão da colocação de suas mercadorias noutros mercados. De outro lado, também os importadores situados em regiões menos favorecidas pelas bonificações, por terem de comprar mais caro em relação aos demais, hão de procurar limitar as compras de mercadorias brasileiras, magoadas, certamente, com a desigualdade de tratamento adotado. A tendência natural, portanto, é para a retração do comércio com esses mercados, para continuarmos na dependência, cada vez maior, dos mercados norte-americanos e ingleses.

Revela notar os efeitos antieconômicos da Instrução. E que, sendo as bonificações desproporcionais, as exportações para as diversas áreas monetárias, comparativamente, ensejam perda de subsistência econômica. Exemplificando, suponhamos que desejássemos adquirir no exterior 5.000 toneladas de soda cáustica pelo preço de US\$ 90,00 por tonelada.

Se fossemos comprar as 5.000 toneladas na Alemanha teríamos a seguinte operação: US\$ 90,00 x 5.000 ton. = igual a US\$ 450.000 x 30,68 (cotação oficial — Cr\$ 11,86) = igual Cr\$ 13.806.000,00 que dividido por Cr\$ 2.700,00 (preço da saca de café) é igual a 5.113 sacas.

Se, no entanto, fossemos comprar as 5.000 toneladas na América do Norte, teríamos a seguinte operação: US\$ 90,00 x 5.000 ton. = igual a US\$ 500.000 x 31,96 (cotação oficial — Cr\$ 13,14) igual Cr\$ 15.980.000,00 que dividido por Cr\$ 2.700,00 (preço da saca de

NEI BASSUNO DUTRA

café) igual 5.926 sacas. Significa, pois, que se quisermos comprar as 5.000 toneladas na Alemanha teremos que exportar 5.113 sacas de café, ao passo que se as formos comprar na América teremos que exportar 5.926 sacas de café. Logo, comparativamente, na segunda operação haveria perda de substância econômica representada em 213 sacas de café.

DISCRIMINAÇÃO DE MOEDAS

Em outras palavras, a desigualdade de bonificação pode ser traduzida como discriminação de moedas. Parece-nos que nesse particular não estamos em condições de atingir a primeira pedra. Nossos produtos de exportação são por demais vulneráveis para que não tenhamos represálias. Somos exportadores de produtos primários e importadores de produtos de consumo forçado. O esteio de nossa economia tem sido o café, produto conhecido como de consumo elástico, sujeito a cortes radicais no suprimento. Nessas condições, não parece conveniente nem oportuno tomarmos atitude pouco amigável com países altamente industrializados como a Alemanha, a Suíça, a França, a Itália, o Japão, a Tchecoslováquia, a Bélgica, etc., porque nesse terreno só podemos levar a pior.

PROTECIONISMO DE INDÚSTRIAS LOCALIZADAS NAS ÁREAS MONETÁRIAS BENEFICIADAS COM MAIOR BONIFICAÇÃO

Resta, finalmente, discorrer sobre o sentido protecionista da Instrução. A bonificação é o estímulo à exportação. Como é mais elevada para as áreas do dólar e da libra, é de prever-se que as exportações para essas duas áreas do dirijam mais intensamente, ou pelo menos mantenham o ritmo atual, mas em contra partida teremos o declínio das exportações (conclui na 6.ª página)

Petróleo boliviano

BRASILIO MACHADO NETO

Andam embandeiradas em arco as colunas dos jornais com as notícias da inauguração oficial da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia, no trecho de Corumbá e Santa Cruz de la Sierra.

Têm todo cabimento as comemorações do notável feito de engenharia, com o qual nosso país, embora com regular atraso, salda compromisso solene assumido com o vizinho povo irmão. Valha-nos tal consólio, ante a lembrança de outras circunstâncias em que nossa pontualidade em matéria de obrigações internacionais tem deixado muito a desejar. Ao menos no caso da ferrovia em território boliviano, embora tarde, sempre chegamos.

Mas, se são compreensíveis as manifestações de júbilo ante o cumprimento da palavra brasileira, soam elas inteiramente falso quando partem dos nossos chamados círculos nacionalistas, ao celebrar o quinhão que vai caber ao nosso país na solução do problema petrolífero da Bolívia.

Para tais pretensos detentores do monopólio do patriotismo, o ouro negro porventura existente no Brasil "é nosso". E com tamanho afã procuram defendê-lo contra qualquer participação alheia, que vedam no estatuto da Petrobrás a condição de acionista até ao brasileiro casado com estrangeira. O honrado professor Eugênio Gudin pode, como Ministro da Fazenda, assinar acordos financeiros internacionais, emitir bilhotes de cruzeiros, movimentar os mais sigilosos problemas internos e externos; como cidadão, pode com sobejos títulos candidatar-se à Presidência da República; entretanto, como marido de ilustre dama não nascida no Brasil, não pode possuir uma só ação da Petrobrás. E' o rigor levado a extremos sem precedentes em qualquer outro setor da vida nacional.

Tal atitude, porém, é apenas para uso interno. O que "é nosso" será defendido com unhas e dentes contra qualquer tentativa de ajuda estrangeira em termos de participação. Lá fora, porém, é diferente. Somos os bons irmãos, que vão auxiliar os menos dotados a resolver o problema, construindo a estrada de ferro que será por ele paga com o petróleo que pela mesma será transportado para o Brasil. Pusemos a correr os americanos da Reynolds, que queriam instalar grande indústria de alumínio na Bahia, utilizando a energia de Paulo Afonso; fizemos o mesmo com os da Bethlehem Steel, que pretendiam equipar nosso país para exportar mensalmente 4 milhões de toneladas de minério de ferro. Esses, pertenciam ao imperialismo ianque, queriam se apoderar de nossas riquezas. Nós, porém, somos apenas bonzinhos em relação à Bolívia, e nossa ajuda em nada se pode comparar à do nefando capital estrangeiro...

Não é ocasião de falar hoje nos desfiles de estudantes bolivianos com cartazes contra o "imperialismo brasileiro". Nem no mal-estar existente no país vizinho quanto à tentidão com que nos movemos ali, face à necessidade de construir instalações de perfuração, estocagem e transporte de petróleo, com o dispêndio de muitas dezenas de milhões de dólares, que não podemos gastar em nosso próprio território com o "nosso" petróleo.

Vale assinalar aqui apenas a contradição entre o que oficialmente pregamos e o que fazemos; no critério de dois pesos e duas medidas com que encaramos o problema, quando se trata de nosso país e quando diz respeito a outro.

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTEZ

Exames radiológicos em

residência

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e

das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

O MÁXIMO EM
RELOGIOS DE PONTO!PÊNDULO DE ALTA PRECISÃO
MECANISMO REFORÇADO
PARA LONGA DURABILIDADE
CAPA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS

- para sinalização de horários
- detector de revista do pessoal

COMPANHIA TAGUS-MELO PIMENTA DE RELOGIOS

5 ANOS DE GARANTIA



FABRICA TAGUS

TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

RIO DE JANEIRO: TEL. 25-7687. CAIXA POSTAL, 5322

Linha de fabricação

RELOGIOS:

- DE PONTO
- DE VIGIA
- DE PAREDE
- DE MESA
- DE FACHADA
- DE IGREJAS
- ESPECIAIS
- DE CORDA
- MISTOS
- SECUNDÁRIOS
- SINALEIROS

Nariz entupido...

Alivia-se com NAZOSTIL!

A dificuldade de respirar, a necessidade constante de assoar-se, enfim toda aquela desagradável sensação produzida pelo catarro nasal, desaparecem rapidamente com uma aplicação de NAZOSTIL.

Duas gotas de NAZOSTIL em cada narina e pronto... alívio imediato!

De ação descongestionante e balsâmica, NAZOSTIL debela as inflamações da mucosa nasal, deixando-a limpa e desimpedida. Além disso, NAZOSTIL é um poderoso bactericida e o seu efeito antisséptico nas vias nasais superiores é notável.

Tenha sempre em sua casa um vidrinho de NAZOSTIL e lembre-se dele quando um resfriado comum impedir que suas vias respiratórias funcionem livremente.

NAZOSTIL - um produto de confiança, fabricado pelo INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua Estrela, 57
Rio de JaneiroAVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunico aos interessados que, nos dias 1, 2, 3, 4 e 7 de fevereiro de 1955, a partir das 13 horas no dia 1, e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de empréstimos de penhor das agências Central e Copacabana, emitidas ou renovadas em maio de 1954, e da agência Rosário, emitidas ou renovadas em maio e junho de 1954, e cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados, poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1, 2, 3, 4 e 7, das 9 às 13 horas no dia 1 (Central e Copacabana), e das 9 às 12 horas nos dias 2, 3, 4 e 7 (Rosário), no mesmo local acima indicado, onde se encontram, à disposição do público, catálogos especificados.

a) JOSE DO PILAR ALVES DE SOUSA, Inspetor.

De que e como vão se alimentar o milhão e meio de peregrinos mais os três milhões de habitantes que



já vivem nesta cidade sem alimentos — A razão eucarística balanceada e os problemas da COFAP

O responsável principal: general Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP

Reportagem de BELFORT DE OLIVEIRA
Fotos de GILSON CAMPOS e arquivos do D.C.

DURANTE 21 dias — compreendendo uma semana antes e outra depois da Eucarística, que vai do 17 ao 24 de julho próximo — a população flutuante do Rio de Janeiro sofrerá um acréscimo da ordem de um milhão e 200 mil pessoas, tantos são os peregrinos que as autoridades eclesiásticas responsáveis pela realização do congresso internacional acreditam que nos visitarão.

De pronto, dois problemas passaram, então, a preocupar não apenas aquelas autoridades mas as da Municipalidade e as do próprio Governo Federal (em jôgo o nome do Brasil e o da sua capital): hospedagem e alimentação para toda essa gente. Mas alimentação, sobretudo, na fase afliitiva em que se debate o carioca na conquista do pão-de-cada-dia. Os gêneros de primeira necessidade escasseiam para a sua dieta normal e o recurso aos celeiros do país, que estão abarrotados, falece diante da crise de transportes e da balbúrdia que vai pelos portos, com os navios de cabotagem em fila por tempo indefinido! Depois, onde armazenar, onde estocar tudo o que é necessário para satisfazer o apetite de tantas pessoas?

Clero, nobreza e povo

TUDO se deve mobilizar com o só objetivo de que tudo corra às mil maravilhas e os participantes do Congresso não saiam falando mal da nossa terra. Dessa forma, sob a égide da Curia Metropolitana, formaram-se comissões que envolvem altas autoridades, comerciantes, industriais, associações e até particulares. Desde o Conselho Nacional de Alimentação (Catete), passando pela COFAP, SAPS, Secretaria da Agricultura da Municipalidade até à Associação Comercial, Sindicato de Hotéis e Similares, Cooperativas etc.

Julho é ruim para hospedagem

JULHO é, por si, um mês ruim para hospedagem. É o mês das férias escolares. A capacidade hoteleira da cidade (hospedagem de qualidade, para visitantes da alta e média categoria) mal dá para 15 mil pessoas. E a freguesia certa de julho superlota os hotéis que possuímos, permitindo um excesso de cerca de uma trêz mil vagas. Para o pessoal que vem



Revista do
Diário Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 1955

Nem só de hóstia vive um Congresso Eucarístico

do exterior tudo está bem: ficará mesmo a bordo dos navios especiais que os transportará. Só quando descerem à terra procurarão os restaurantes e bares. Para os que vêm de quase todos os recantos do país, por mar, por terra e de avião é que se está procurando arranjar hospedagem, recorrendo a toda espécie de pouso (escolas, repartições, associações esportivas e recreativas, irmãs, etc.).

Dieta do homem dos trópicos

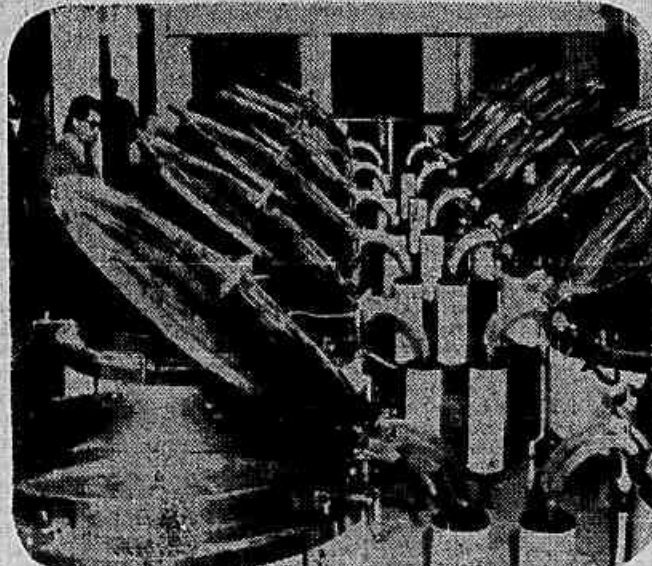
A COFAP encabeça o movimento de previsão do abastecimento da cidade naqueles dias. Para o cálculo dos estoques necessários e a garantia de um ritmo normal de abastecimento, a Comissão controladora federal recrutou todos os seus técnicos. De início, foi preciso considerar a alimentação normal de um adulto nos trópicos, verificando-se que, tecnicamente, é de 2.700 a três mil calorias, por 24 horas. Partindo desse pressuposto, os encarregados do setor iniciaram estudos para estocagem dos gêneros de primeira necessidade que são precisos à complementação de tal dieta, dado que a maioria dos visitantes será de brasileiros ou de residentes habitados ao nosso ambiente.

Quotas de consumo "per capita"

Para base de estudos fixou-se o acréscimo de um milhão e quinhentas mil pessoas, ou sejam mais 300 mil que as calculadas pela Curia, o que, entretanto, se dilui face ao número tomado para a população normal (2.500.000), inferior às últimas previsões do IBGE. Assim, e dentro do aumento de suprimentos alimentares previsto para atender a esse número, o limite de valor calórico referido será mantido com as seguintes quotas de consumo "per capita" diárias:

(Concluída na 6.ª edição)

PANELAS PARA ENCHER



As panelas do SAPS estarão cheias, se se cumprirem, até julho, duas condições: houver a comida, que, as autoridades prometem, e se conservarem as instalações. Tudo depende de como funcionará o transporte, da resistência dos exportadores gaúchos e de outros pequenos detalhes que infernam a vida normal do país. O milagroso D. Helder Câmara (até hoje só não conseguiu resolver o problema do rio Trapicheiros, a pedido de monsenhor Mac Dowell) deverá eliminar, no entanto, essas questões secundárias com o mesmo ela que pôs em realizar a missa-treino de São Sebastião

COCAÍNA

UMA SEÇÃO QUE VICIA

NINGUÉM SABIA DE QUE ERA O RECHEIO DAQUELE PASTEL. SÓ O MÉDICO LEGISTA.

CLIENTE: — Doutor, tenho a impressão que sou tro do coração.

MÉDICO: — Então vamos tirar a pressão.

CLIENTE: — Não, doutor, o que eu quero é tirar a impressão.

O FORASTEIRO: Dizem que os apartamentos no Rio estão baixando.

O CARIOCA: Não, senhor. Estão caindo.

5 FORMAS (discretas) DE SEGURAR (por algum tempo) A MÃO DE UMA MOÇA:

- 1 Acender-lhe o cigarro
- 2 Convidá-la para dançar.
- 3 Perguntar-lhe as horas
- 4 Elogiar-lhe o anel.
- 5 Dizer que entende de quiromancia.

Café Soçaiety

Anúncio: "Procura-se uma Cegonha com certa experiência de coluna social".

- Embora com atraso, a coluna eliachar tem o prazer de apresentar a lista DEFINITIVA das figuras mais "mais" do ano:
- 1 — Os columnistas mais "dez": Jacinto e Ibrahim.
 - 2 — O irmão mais Condé: o José.
 - 3 — O jornalista mais lacerdistas: Carlos Lacerda.
 - 4 — O pianista mais novo: Bené Nunes.
 - 5 — A moça mais ensaboadas: Maria Rocha.
 - 6 — O cronista mais novo: o Velho Braga.
 - 7 — O crítico de cinema mais esportivo: José Amadio.
 - 8 — O viajante mais humorista: Vão Gôgo.
 - 9 — O negativo mais positivo: Gregório.
 - 10 — A coisa mais fotografada: Disco Voador.

Estou preparando a lista dos 20 pés mais bem calçados do ano. Depois eu conto.

O almoço que o Bombonati ofereceu em seu apartamento foi muito concorrido. Havia um peru em cima da mesa e vários em volta.

O sr. Ari Barroso ofereceu uma recepção original em sua residência: havia mais convidados do que cronistas sociais.

Aconteceu o Sach's. O Vogue deixará de acontecer? Homenagem no Casablanca. Mais Carmem Miranda do que uisque.

No "Clube do Ferrolho" havia 8 mulheres para cada homem. Peguei as minhas oito e saí.

Té logo!

ERA um sujeito essencialmente cinematográfico: nunca encontrou um telefone ocupado, nunca recebeu troco no restaurante, sempre beijava as mulheres cinco minutos depois de conhecê-las e sempre que queria um taxi bastava estalar os dedos no ar.

Leon eliachar



O grande problema que se propõe às autoridades de governo, em comunhão com as da Igreja, é saber quanto, em gêneros alimentícios, bastará para manter uma adição provável aos moradores do Rio de Janeiro, sabendo-se apenas que não se tem direito o cômputo da população estável. Entretanto, a sapiência oficial se diverte alinhando dados, sujeitos à consagração ou a críticas sem precedentes. Tudo depende de que a fome dos peregrinos, somada à subnutrição dos cariocas que constam do censo de 1950, se conforme nos cálculos científicos do SAPS sobre o que é necessário para alimentar um cristão. Restará, se os cálculos estiverem errados, imprimir carnes, com legendas em várias línguas, declarando que esta é uma parte falível do mundo e jetares, com também é instrumento piedoso de purificação, motivo final de todos os passos dados no rumo de Deus

ENCICLOPÉDIA DO LAR

FAÇA SEUS VESTIDOS

Lição de corte — Corpete justo com pences formando o busto.

Faz-se uma base simples de blusa (lição do dia 10-10-954). A base simples está tracejada. Desenha-se então uma pence de 4 cms. Aumenta-se dos lados estes 4 cms. que tiramos na pence. Desenha-se na frente uma pence de 3 cms. e desce-se na linha D os 3 cms. que tiramos na pence. Desenha-se outra pence, que será a última, embaixo do braço. Desce-se na linha do lado os 3 cms. que se tirou na pence de baixo do braço.

Entra-se do lado, na parte das costas 2 cms. ou mais para ajustar bem o corpete. Atrás poderá ser reto ou descendo, quase até a cintura. Deve ser fechado às costas por meio de colchetes ou fecho elástico. A leitora poderá entrar uns 2 cms. na pence de cima para ajustar bem.

NOTA — Esta lição servirá para as sugestões para o carnaval que darei na próxima semana.

ATENÇÃO — Você poderá fazer este lindo modelo de Jacques Fath aplicando os conhecimentos adquiridos com a lição de hoje. A renda do corpete deverá ser forrada para que as pences não apareçam.

NOSSO CLUBE

Prezadas leitoras: torno a escrever pedindo receita de casquinho com pala em folhas de tricot.

NANCY ALMEIDA

NADIR, do Rio escreveu-nos mais 2 cartinhas pedindo-nos o modelo de sapatinho cara de gato. Vamos auxiliá-la carais leitoras?

MARIA APARECIDA — Botafogo. Como está noiva e deseja levar em seu enxoval alguns jogos americanos, pede às nossas leitoras alguns riscos.

NEUSA — Itajubá: deseja fazer um vestido de baile bordado em pérolas, fio prateado, etc., e pede às nossas leitoras um bonito risco adaptável ao que deseja.

CLAUDETE — Caçapava: deseja enfeitar para uma mesa de aniversário de garota (5 anos).

CORRESPONDÊNCIA

LAURA SALES — Aracaju: A pedido de diversas leitoras, a primeira aula de corte sairá dia 27 de fevereiro novamente.

SRA. DOLARIZA ALVES FORTUNA — Petrópolis: segue carta com as explicações que deseja.

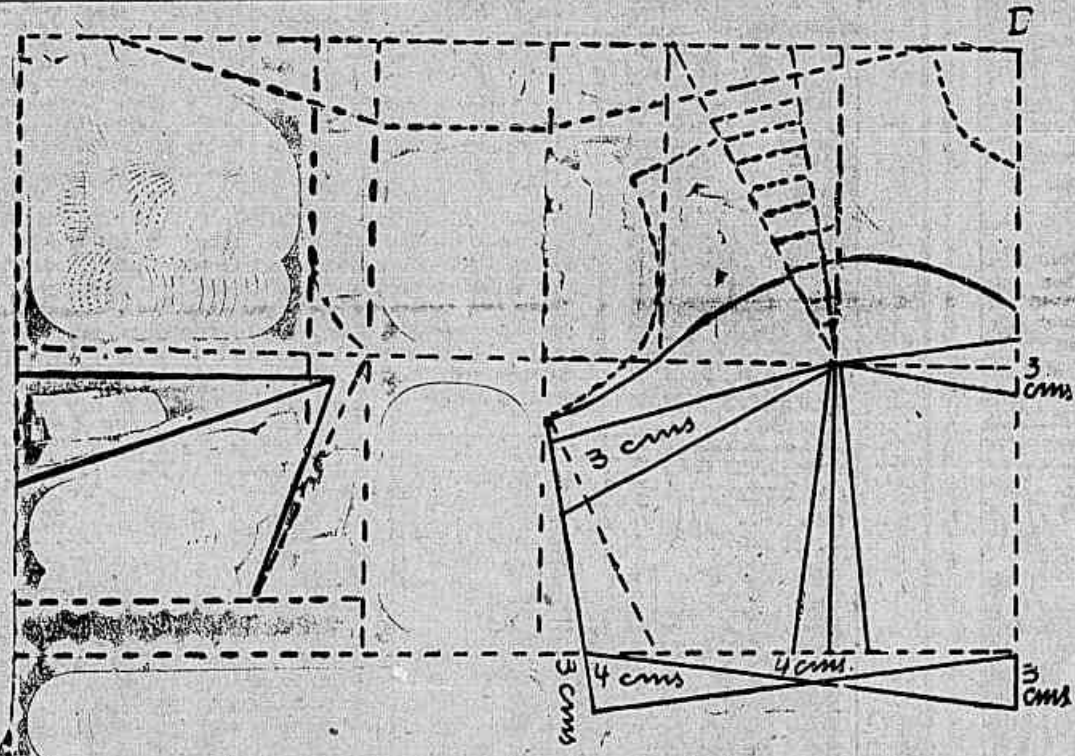
Prezadas amigas: tenho diversas receitas de casquinhos, sapatinhos, toucas, etc., etc., de tricot assim como muitos pontos bonitos, que enviarei às leitoras que solicitarem. — SYLVIA MARIA.

As leitoras que desejarem colaborar ou fazer seus pedidos para o Nosso Clube devem enviar suas cartas para: Nosso Clube.

ENCICLOPÉDIA DO LAR — «DIÁRIO CARIOCA»

Av. Rio Branco, 25 S/1 — Rio de Janeiro

SILVIA MARIA — Tia Sinhá



TRABALHOS DE AGULHA

PONTO DE NACAR — Com uma lâ especial para trabalho de renda e 2 agulhas de 7/1/2 polegadas montemos um número desejado de malhas e retornemos cada vez as:

- 1.ª carreira: Tricotamos 3 pontos pelo direito "façamos 1 laçada, 2 pontos juntos, 3 pontos pelo direito".
- 2.ª carreira: e todas as pares — inteiramente pelo avesso tricotando os pontos e as laçadas.
- 3.ª carreira — 3 pontos pelo direito "1 laçada, 1 ponto pelo direito, 1 diminuição, 4 pontos pelo direito".
- 5.ª carreira — 3 pontos pelo direito "1 laçada, 2 pontos direitos, 1 diminuição, 3 pontos pelo direito".
- 7.ª carreira — 3 pontos pelo direito "1 laçada, 3 pontos pelo direito".
- 9.ª carreira — 3 pontos pelo direito, "1 laçada, 4 pontos pelo direito, 1 diminuição, 1 ponto pelo direito".
- 9.ª carreira — 3 pontos pelo direito, "1 laçada, 11 pontos pelo direito, 1 diminuição, 2 pontos pelo direito".
- 12.ª carreira — Inteiramente pelo avesso.

Repete-se a receita.

GULODICES PARA VOCÊS

ALMÔNDEGAS

rique carne de vaca, com toucinho fresco, tempere-os com sal, salsa, cebolinha verde e pi-

menta do reino moída. Amasse tudo com ovos e um pouco de fubá mimoso; com a massa resultante, faça bolinhos iguais e frite-os em gordura quente. Sirva as almôndegas com molho de carne e se gostar com talharim como mostra a fotografia.

Molho de carne:

Ingredientes:

- 20 grm. de carne.
- 1 colher de banha
- 1 colherinha de açúcar.
- 1 colher de massa de tomates.

- 1 cebola, 4 tomates, 1 pimentão, sal e pimenta.

Leve ao fogo a carne com a banha e o açúcar e deixe-os até a carne ficar bem dourada. Junte-lhe a cebola e os tomates, pelados e picados, o pimentão picado, e por último a massa de tomates e temperos. Mexa a carne de vez em quando, até dourar completamente. Aproveite a carne cortando-a em fatias, para servir com o talharim ou macarrão, polvilhando tudo com queijo ralado.



A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

"Gata Borracheira", hoje, para a petizada, no Ginástico

Dia 12: Grito de carnaval; Dia 13: Banho de piscina à fantasia, para a gurizada

O Ginástico Português proporcionará a sua alegre petizada momentos de grande vibração com a apresentação, na tarde de hoje, em sua sala de projeção, do interessante desenho de Walt Disney de longa metragem — «Gata Borracheira».

NOITE CARNAVALESCA
Dia 12 do próximo mês o Ginástico Português fará realizar, nos salões de sua sede, uma animada «Noite Carnavalesca», das 21 a 1 hora, dando assim início aos festejos do mês consagrado a «Rei Momo». Essa festa se caracterizará em apresentar, nas primeiras horas, músicas internacionais, para dança, e nas derradeiras, músicas carnavalescas, executadas por animadíssima orquestra.

BANHO DE PISCINA A FANTASIA

Dia 13 de fevereiro a garotada do Ginástico Português será brindada com um movimentado banho à fantasia, na piscina do clube. As inscrições para o singular banho serão feitas em três grupos. O primeiro compreenderá a petizada de 2 a 5 anos; o segundo, de 6 a 10 e o terceiro de 10 a 13. A fantasia considerada mais original, pela comissão que dirigirá os folguedos, fará jus a um interessante prêmio, não sendo, entretanto, permitido o uso de fantasia de papel.

GRITO DE CARNAVAL NO VASCO

Com artistas da Rádio Nacional, dia 5 — No carnaval, quatro grandes bailes

O Vasco da Gama iniciará as suas atividades carnavalescas, no dia 5 vindouro, com a realização de uma movimentada noite-dançante "Carnaval Braham Chopp", em sua sede de São Januário, com início às 21 horas. A Rádio Nacional irradiará as festividades, devendo estar presente, com toda sua animação, Emilinha Borba.

BAILES DE CARNAVAL

Nos dias 1, 20, 21 e 22 de fevereiro, dias esses consagrados ao "Reinado de Momo", o Vasco da Gama proporcionará a seus associados, em São Januário, quatro grandes bailes de carnaval. A programação terá a seguinte: sábado — Baile de adultos, das 22 às 3 horas; domingo — Baile infantil, das 15 às 18 horas, e à noite — Baile de adultos, das 21 às 2 horas; segunda-feira — Baile de adultos, das 22 às 4 horas e finalmente, na terça-feira — Baile de adultos, das 22 às 2 horas. "Carnaval em Marte", será o tema da decoração dos amplos salões de São Januário.



mitido o uso de fantasia de papel.

BAILE DE GALA NO CARNAVAL

A exemplo dos anos anteriores, o Ginástico Português, fará realizar, nos amplos salões de sua sede, no sábado de Carnaval, um interessante Baile de Gala, que marcará o início dos dias festivos de «Momo». O seu início está marcado para às 23 horas. «Smoking» ou «summer», serão os trajes exigidos para cavalheiros e para senhoras e senhoritas, excetadas. Quanto às fantasias a Diretoria do clube avisa aos interessados que só

permitirá as de alto luxo a critério da comissão de recepção.

Reservas de mesas, na Secretaria, a partir do dia 4.

QUATRO GRANDES BAILES DE CARNAVAL

Domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, o Ginástico Português proporcionará a seu quadro social quatro movimentados Bailes de Carnaval, estando programado para o primeiro dia Baile Infantil e de adultos. O início da festa infantil está previsto para às 15 horas e o dia de adultos para às 22 horas, fazendo-se exceção no da terça-feira que começará às 21 horas.

Dia 5 no late: Carnaval 'Rei Momo' e tudo

O Late Clube dará, em sua simpática sede, no dia 5 de fevereiro um Grande Grito de Carnaval, cujo tema já vem despertando grande interesse aos foliões acostumados com a grande alegria dos bailes carnavalescos naquele clube. O «Rei Momo 1 e Único», numa especial deferência aos foliões do late, estará presente, dirigindo, portanto, a animação no salão.

Carnaval da "Ala Rubra" no América

Sob o patrocínio da «Ala Rubra», o América F. C. fará realizar, no ginásio de sua sede, no próximo dia 12 do corrente, um animado baile carnavalesco, das 22 à 1 hora. Os convites estarão a disposição dos interessados, na Superintendência do clube.



Aperfeiçoe os seus méritos

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!



CURSOS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR\$
Trivial	6	100,00
Trivial fino	6	100,00
Variado	6	100,00
Especial	6	100,00
Massas	6	100,00
Salgadinhos e Doces	6	100,00

- Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.
- As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.
- Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

PÇA. DA BANDEIRA
Rua Teixeira Soares, 38 - Fone: 48-3630

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano desde 550,00 mensais

Dormitórios ou salas de jantar Chipendale desde 880,00 mensais

Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim desde 1.100,00 mensais

Dormitórios ou salas de jantar Americano desde 1.650,00 mensais

Grupos estofados para living ou sala de visita desde 660,00 mensais

Suítas, sofás-camas, berçêres, colchão de molas desde 220,00 mensais

Escritórios: estantes, bureaux desde 220,00 mensais

Geladeiras e televisões desde 1.430,00 mensais

Máquinas de lavar roupas desde 990,00 mensais

Rádios-vitrolas e enceradeiras desde 440,00 mensais

Máquinas de costura e fogões desde 330,00 mensais

Liquidificadores e rádios desde 110,00 mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA | MÓVEIS GLOBO

R. Catete, 133 | R. Catete, 133

Teatros e BOITES

NO TEATRO GINASTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Ar condicionado perfeito - TEL. 42-4000
HOJE AS 21 HORAS
PEGA-FOGO
De Jules Renard
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE,
SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De Lucia Benedetti
com Bayla Genauer, Marina Freire e Zieminski.
Direção geral de Zieminski - AS 21h, SÁBADOS
e DOMINGOS, VESPERAL AS 16 HORAS

COLI BAR (Agora sob a direção de
WILSON FACENI ex-
barman do Night and Day)
apresenta
ARY MESQUITA e seu piano
Covers: ROSE a cantora sensação
Direção artística de ARY MESQUITA
RUA BELFORT ROXO n. 58-B - LIDO - COPACABANA

BACCARA
APRESENTA
na sua volta de Nova York o famoso pianista
WALTER GONCALVES
O CANTO RFRANCES
SERGE RODE
HELENA DE LIMA
gentilmente cedido pelo Copacabana Palace
TITO FUENTES - GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 - (Depois das 13 h.)
HOJE, DESPEDIDA DE
SILVEIRA SAMPAIO
COM
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA"
de CLÓ PRADO
TEÓFILO DE VASCONCELOS, LUDY VELOZO, (prêmio de melhor
comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria
Murtinho.
HOJE - AS 20 e 22 HORAS - HOJE

VOGUE TELEFONE
57-1881
APRESENTA
HOJE
SILVIO CALDAS

CHEZ COLBERT
BAR - BOITE
Rua Duvivier, 37-K
HOJE - DIA 21
MONSIELO MENEZES e sua Escola de Samba
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
(DO CASINO DE PARIS)
Willie ao piano - Galcho na bateria - Crooner Helena
Garcia com Ferreira na guitarra

Go Bequin apresenta
CARNIVAL
NO PAIS DOS CADILLACS
Show Folclórico de
SILVEIRA SAMPAIO
música de GUIO DE MORAIS

BARTENDER JEAN
APRESENTA
O Pianista
JOSE
SELMA
DISCRETO - ELEGANTE - MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 - TEL. 47-1550
Esquina da Bolívar

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3
HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 - COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

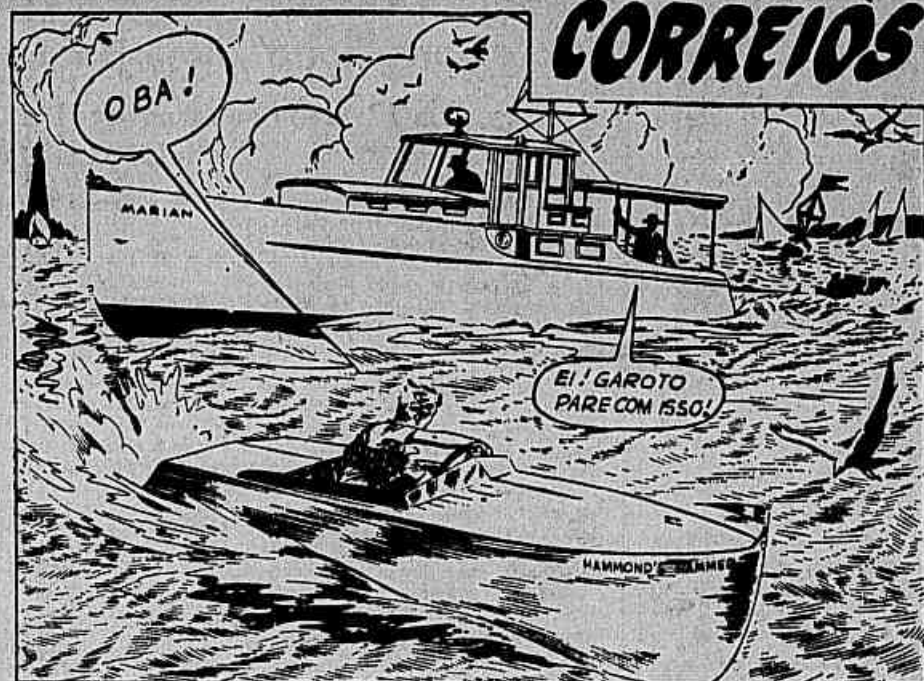
Walter Freire
apresenta a grandiosa revista
EU QUERO E ME BADALAR!
no teatro
Recreio
Hoje, vespertais a preços
reduzidos,
somente até o Carnaval

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e as sextas-feiras no CHA! a espetacular
produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
MOMO NOFREVO
com DEO MAIA - SPINA - CONSUELO LEANDRO - GLORIA
RAY - CHOCOLATE - JANTT JANE e outros grandes artistas -
Notável corpo de baile e os famosas tricampeãs do "Irevo"
OS VASSOURINHAS
UMA FÉRIE: 1.ª DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9863

La Ronde APRESENTA
EMILIA LIMA
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
O Bar mais elegante
de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 - Reservas: 37-6925

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

O CASO DOS POMBOS CORREIOS

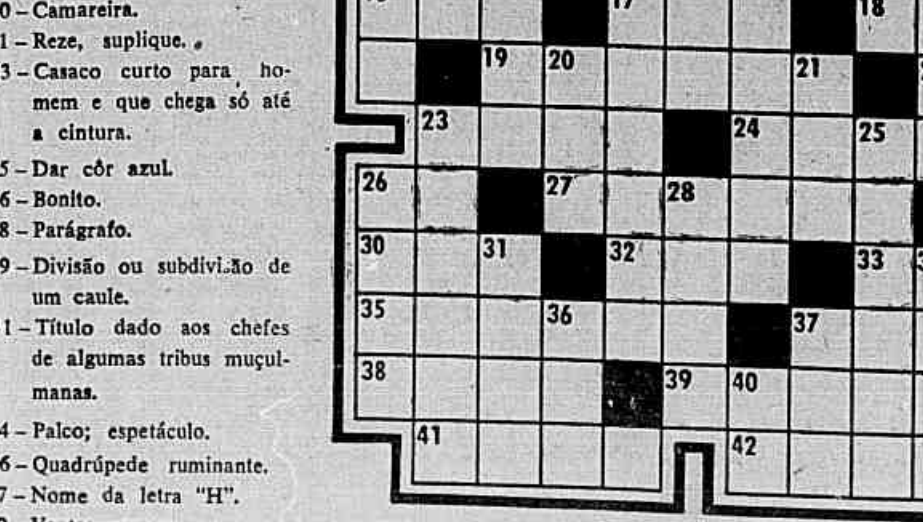
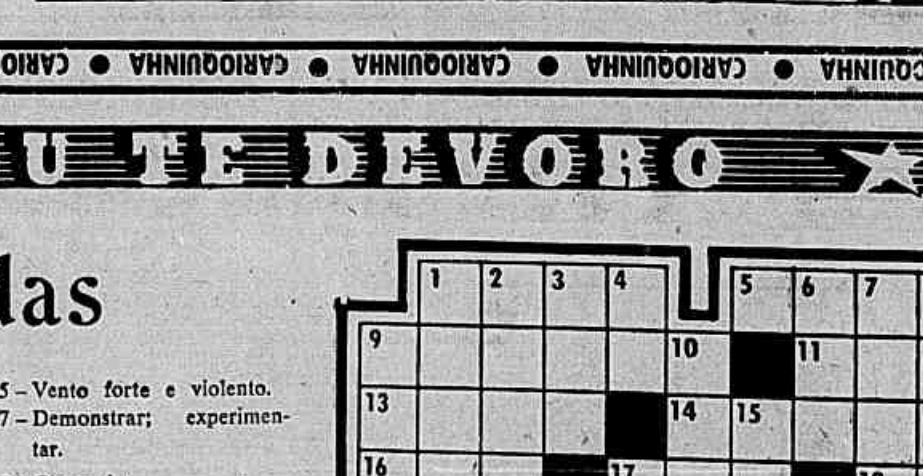


EM AGOSTO DE 1931, ELMER HAMMOND JUNIOR, FILHO DO CO-
NHECIDO JUIZ, DIVERTIA-SE COM SUA LANCHÃO NO RIO HUDSON. SUAS PE-
RALTICES DERAM ORIGEM A UM DOS CASOS MAIS DIFÍCEIS PARA A
POLÍCIA DE NOVA YORK!



CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

OS CONTRABANDISTAS PU-
CHAVAM SUA MERCADORIA
COM UM CABO. UMA VEZ
CORTADO PELA PRÓ DA
LANCHA DE ELMER, ELA
AFUNDA-SE IMEDIATAMENTE.



DECIFRE ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO CERTAME N.º 128

Temos aqui o resultado do
certame número 128, apre-
sentado há 23 dias. Realizada uma
classificação entre as centenas
de soluções recebidas, verifica-
mos o seguinte resultado:

IRACEMA BOSSI, moradora
na Avenida das Bandeiras, 815,
Distrito Federal.
PAULO J. P. BRAGA, Rua
Joaquim Távora, 194, Niterói,
Estado do Rio.
AGUINALDO (7) residente na
Rua Santo Onofre, 150, Nite-
rói, Estado do Rio.

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores acima devem
aguardar pela volta do Correio,
os livros a que fizeram jus. Pe-
dimos acusarem o recebimen-
to ou não enviando uma car-
tinha ao orientador desta se-
ção: R. PORTELLA - DIÁRIO
CARIOCA - Avenida Rio Bran-
co, 25, sobreloja - Rio de Ja-
neiro.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

- 1 - A parte mais elevada.
- 5 - Que tem o sabor como o mel.
- 9 - Pugnato; contenda (Bras. R. G. do Sul).
- 11 - Não fala.
- 13 - Desembarçado; rápido.
- 14 - País em que habitamos.
- 16 - Cidade da Índia, na costa do Malabar.
- 17 - Forma popular de "para a".
- 18 - Composição poética divi-
dida em estrofes simétri-
cas.
- 19 - Diz-se do galo ou da gali-
nha de penas salpicadas
de preto e branco.
- 22 - Seguir viagem.
- 23 - Gramínea que nasce en-
tre o trigo.
- 24 - Lavar a terra.
- 26 - Ama de criança.
- 27 - Cobiça; sofreguidão.

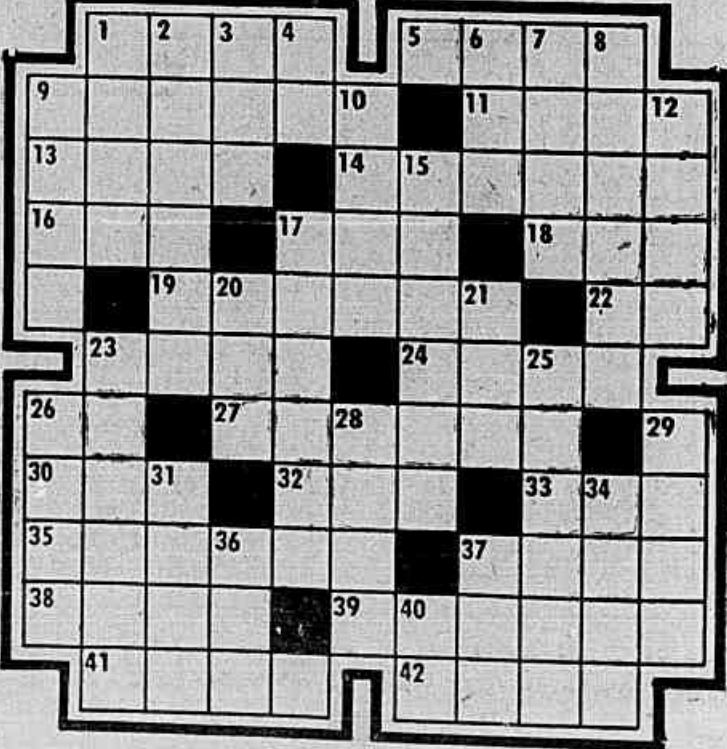
VERTICAIS:

- 1 - Privilégio da vista.
- 2 - Osso da bacia.
- 3 - Doçura.
- 4 - Grito de dor.
- 6 - Cabana de índios.
- 7 - Acontecimento.
- 8 - Eliminar; suprimir.
- 9 - Chefe espiritual dos índi-
genas, misto de sacerdote.
- 10 - Rompi o invólucro de.
- 12 - Fileira de árvores.

15 - Vento forte e violento.

- 17 - Demonstrar; experimen-
tar.
- 20 - Camareira.
- 21 - Reze, suplique.
- 23 - Casaco curto para ho-
mem e que chega só até
a cintura.
- 25 - Dar cor azul.
- 26 - Bonito.
- 28 - Parágrafo.
- 29 - Divisão ou subdivisão de
um caule.
- 31 - Título dado aos chefes
de algumas tribos muçul-
manas.
- 34 - Palco; espetáculo.
- 36 - Quadrúpede ruminante.
- 37 - Nome da letra "H".
- 40 - Vento; aragem.

(Resposta desta "cruzada" na
página 6 deste caderno).



Adquirir os livros das "Edições Melhoramentos"



Teatros e BOITES

O MELHOR QUE O RIO LHE PODR OFERECER

"RIO'S
SMARTEST
NIGHT
SPOT!"

Sachap

Despre-
com a
música
de sua
predileção

ALWAYS READ TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

MAXIM'S BAR

AV. ATLANTICA, 1850-A

Apresenta hoje e todas as noites

CHUCA-CHUCA

ao piano e a crooner TANIA LOPES

VOCE SABE QUE O MAXIM'S TAMBÉM ESTÁ EM PETRÓPOLIS
visite o Maxim's no Edifício Arcádia



CLUBE DE PARIS

A cantora

MARA SILVA

Ao piano: WILSON OURO

Crooner: ALBERTO MORENO

Prato especial Piled Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-1 — TEL. 57-7611
COPACABANA

O CAMPEONATO EM DESFILE

(Concluído da 8ª página)

Dele e Canto Cristo ... 3

Vasco — Faroldi (2) e Beline ... 3

Canto do Rio — Zequinha, ... 3

Moreno e Jairo ... 3

Bai — Zizinho, 7 e ... 3

Nívio ... 3

Olaria — Osvaldo — Canário ... 2

Botafogo — Ruy ... 2

Flamengo — Ruy ... 2

Fluminense — Pinheiro ... 1

Bonsucesso — Paulo ... 1

Madureira — Deusiene ... 1

Como curiosidade, os árbitros

que mais vezes expulsaram, du-

rante os jogos realizados pelo

Campeonato Carioca de Futebol

de 1954 foram os seguintes:

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

Amílcar Ferreira ... 6 vezes

PENALTIES:

49 penalidades máximas fo-

ram assinadas durante o Cer-

tame de 1954, assim distribuídas

pelos clubes:

Olaria — 8 — aproveitou 7

e perdeu 1.

Fluminense — 6 — aproveitou

5 e perdeu 1.

Botafogo — 6 — aproveitou

4 e perdeu 2.

Vasco — 5 — aproveitou 4

e perdeu 1.

Madureira — 5 — aproveitou

4 e perdeu 1.

São Cristóvão — 5 — apro-

veitou 2 e perdeu 3.

Portuguesa — 4 — aproveitou

3 e perdeu 1.

Flamengo — 2 — Aproveitou

1 e perdeu 1.

Canto do Rio — 2 — apro-

veitou.

América — 1 — aproveitou.

Bonsucesso — 1 — aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros

que maior número de penalti-

des assinaram durante o Cam-

peonato Carioca de Futebol de

1954 foram os seguintes:

Amílcar Ferreira ... 10 vezes

Eunápio Queiroz ... 6

A. da G. Malcher ... 6

Josef Gulden ... 5

O. de O. Monteiro ... 4

Diego De Leo ... 3

Josef Monteiro ... 3

Serafim Moreno ... 3

Gualter-G. de Castro ... 2

Ar. Onio Viug ... 2

J. B. Ourique ... 1

J. G. Sobrinho ... 1

Paul Wissling ... 1

Jo. Vicentini ... 1

Os jogos realizados pelo Cer-

tame de Profissionais durante

1954, foram disputados nos se-

guientes campos:

Marcacã ... 43

Bonsucesso ... 13

Olaria (Olaria) ... 11

Eril (Eril) ... 11

Madureira ... 11

Campos Ales ... 9

São Januário ... 8

Laranjeira ... 7

General Severiano ... 7

Figueira de Mel ... 6

Moq. Bonita ... 6

Como curiosidade, os clubes

que mais vezes atuaram no Ma-

rcacã, foram os seguintes:

Flamengo ... 17 vezes

América ... 12

Botafogo ... 11

Vasco ... 11

Fluminense ... 11

Ban ... 11

C. do Rio ... 8

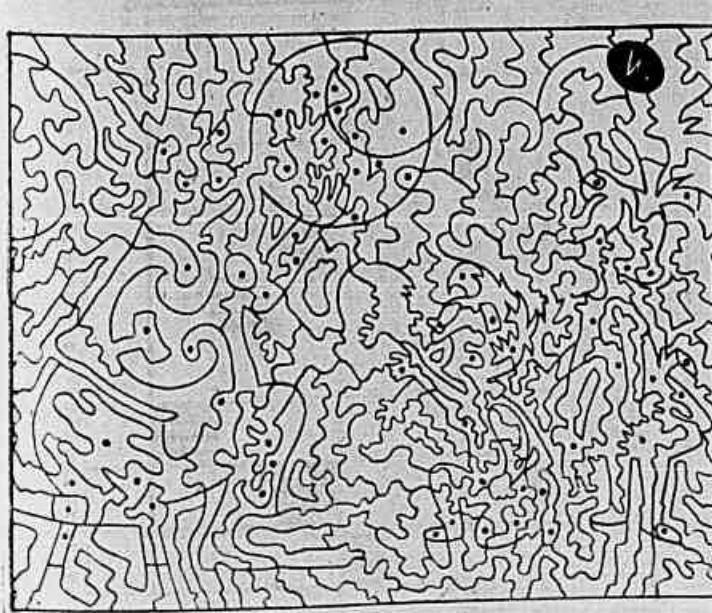
Madureira ... 1

Portuguesa ... 1

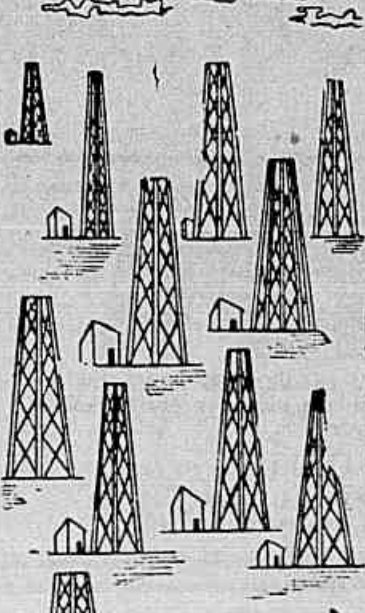
Olaria ... 1

Bonsucesso ... 1

DECI-TRAME-OUTE-DEVORO



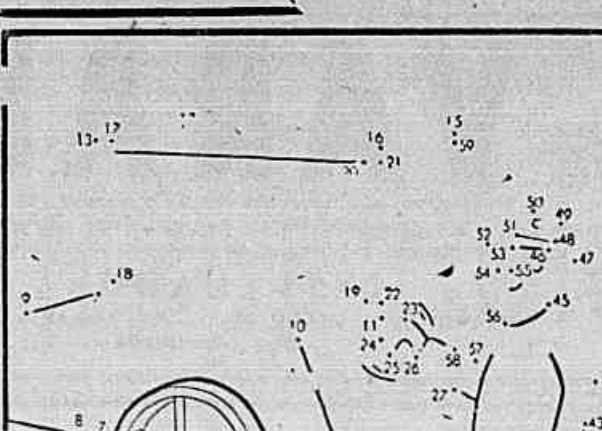
O QUE APARECERÁ?
Outra vez o certame predileto de todos vocês: o nosso popularíssimo "O Que Aparecerá?".
O trabalho é dos mais fáceis, como vocês já estão fartos de saber: basta enegrecer (ou colorir, se quiser) as partes do desenho aqui estampado onde existe um pontinho ao centro. Feito isto, uma interessante cena aparecerá.
Aos que nos enviarem a solução certa vamos distribuir (por classificação) três bonitos livros das Edições Melhoramentos, que lhes serão enviados pelo Correio, sem qualquer onus para os felizardos. Sobrescrevem seus envelopes assim: "Certame Cariquinha número 131" — DIÁRIO GARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje. Apostos, "carioquinha"!



GOLPE DE OLHO

Sabrá o leitor amigo distinguir qual é a torre petrolífera mais alta, mirando, a olho, a distância intercorrente entre o topo e a base de cada uma?

Ligue o ponto n. 1 com o n. 2, este com o n. 3, e assim até o final — n. 59, e complete uma original e interessante cena.



CERTAME CARIOQUINHA N. 131

O QUE APARECERÁ?

NOME

IDADE

RUA N.

CIDADE ESTADO

RÁDIO TRÊS RIOS

ONDAS MÉDIAS

Paraíba do Sul

Três Rios

63.000 HABITANTES

Representantes Rio e São Paulo:

Pereira de Sousa & Cia. Ltda.

LEIAM "SOMBRA"

SUGERINDO

Modelo de "short" muito prático para a praia, pois os dois lados são apenas emendados na "entre-perna", ficando, em cima, inteiramente aberto, o que facilitará vesti-lo sobre o "maillot". Para fechá-lo é suficiente amarrá-lo dos lados, trespassando. Manequim 44.

CONCHITA

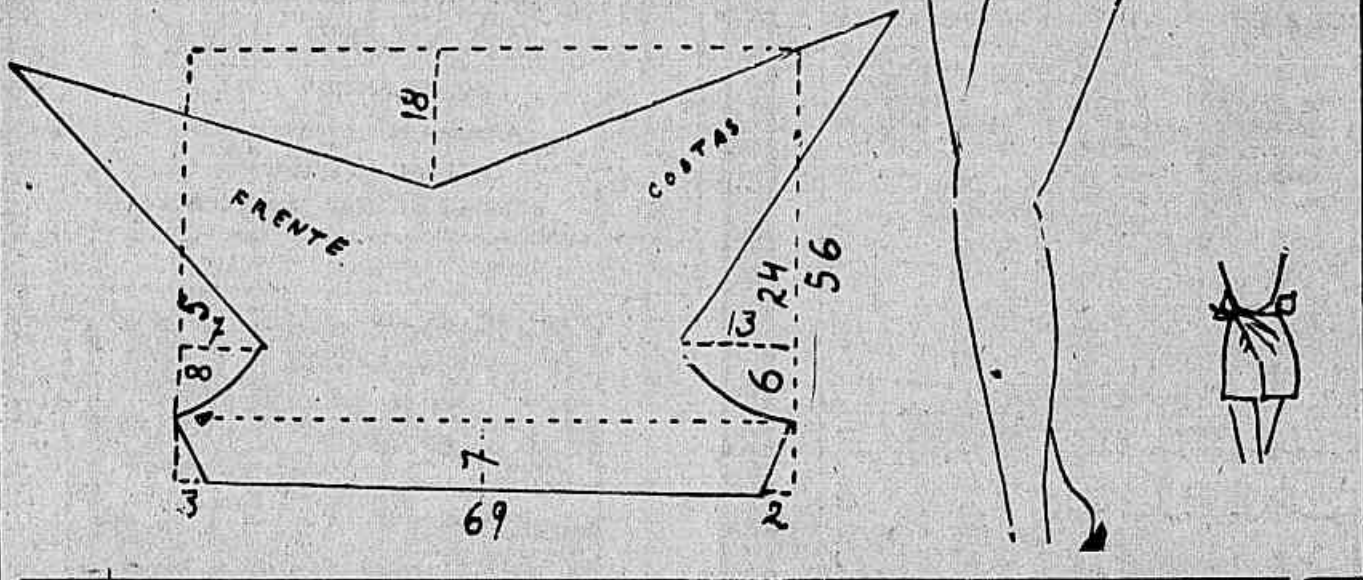
LICEU IMPERIO

R. Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - salas 1/3 - Tel. 22-7963

Aceitam-se encomendas de moldes

CORRESPONDÊNCIA

Palma Araújo, Ursula Lopes, Otacilia Junqueira - Seus pedidos estão na "fila"... Sairão oportunamente.
Carmen Arantes - Peço enviar suas medidas ou indicar seu manequim.



NEM SÓ DE HÓSTIA VIVE UM CONGRESSO EUCARÍSTICO

(Conclusão da 1ª página)

ALIMENTOS	QUANTIDADES	CALORIAS
Arroz	80 gramas	283,2
Feijão	50 "	161,8
Carne bovina	250 "	365,0
Leite	250 "	163,7
Ovos	50 "	76,7
F. Mandioca	30 "	103,2
F. Trigo	250 "	901,0
Banha	50 "	460,0
Manteiga	50 "	377,0
TOTAIS	1.060 "	2.891,6

Doces, frutas, etc. completarão as três mil calorias aconselháveis ao homem dos trópicos.

Quantidades necessárias

ASSIM e discriminadamente, por alimento e para 1.500.000 pessoas durante 7 dias, teremos que usar: de arroz, 840 mil quilos, ou sejam 14 mil sacos de 60 quilos cada um, por se ter arredondado para 15 mil, a fim de dar divisão certa para os três tipos (agulha, blue-rose e japonês) mais procurados; de banha, 17.500 caixas de 60 quilos, cada; 2 milhões 625 mil quilos de carne bovina, ou sejam 11.662 bois de rendimento de 225 quilos de carne com osso; 2 milhões 625 mil quilos de farinha de trigo (pão e massas alimentícias), ou sejam 52.500 sacos de 50 quilos cada um; 315 mil quilos de farinha de mandioca, ou sejam 6.300 sacos de 50 quilos cada um; 525 mil quilos de feijão preto, ou sejam 8.750 sacos de 60 quilos cada um; 328.125 quilos de leite em pó (Integral), que permitirão obter 2 milhões 625 mil litros de leite diluído, para o consumo (considera-se o consumo teórico "per capita" de 250 gramas de leite diluído, dado que 1 lata de 1 quilo de leite em pó produz 8 litros de solução); 525 mil quilos de manteiga (consumo teórico "per capita" de 50 grs.); dez milhões e 500 mil ovos, ou sejam 875 mil dúzias.

Preços em cruzeiros

Isso tudo representa, em moeda nacional, a bagatela de 169 milhões, 654 mil e 125 cruzeiros, assim distribuídos:

ARROZ	Cr\$
5.000 sc. de arroz agulha a 760,00	3.800.000,00
5.000 sc. de arroz Blue-Rose a 550,00	2.750.000,00
5.000 sc. de arroz Japonês a 530,00	1.650.000,00
BANHA	
17.500 cx. de 60 quilos a 1.860,00	32.550.000,00
CARNE	
2.625.000 quilos a 20,00	52.500.000,00
FARINHA DE TRIGO	
52.500 sacos a 279,90	14.694.750,00
FARINHA DE MANDIOCA	
6.300 sacos a 125,00	787.500,00
FEIJÃO (preço médio)	
8.750 sacos a 262,50	2.296.875,00
LEITE EM PÓ	
328.125 quilos a 48,00	15.750.000,00
MANTEIGA	
525.000 quilos a 55,00	28.875.000,00
OVOS	
875.000 dúzias a 16,00	14.000.000,00

Explicação necessária

PREFERIU-SE o leite em pó por ser mais facilmente manuseado, sem oferecer o perigo de contaminação, mas, sobretudo por não dispormos, no Rio de Janeiro, de meios apropriados para uma grande estocagem do produto. E essa é, aliás, a razão pela qual falta leite, diariamente, no comércio quando milhares de litros se perdem e dão-se aos porcos no interior do país. Da mesma forma, preferiu-se a carne bovina e nem se cogitou do peixe porque não temos capacidade de armazenar grandes quantidades além da que ainda se consegue no momento. O nosso Entrepósito de Pesca não está aparelhado para tal. Legumes, verduras e frutas, também, terão de ser supridas diariamente das fontes produtoras pelos mesmos motivos.

Refeições balanceadas

PODE o SAPS fornecer, diariamente, 40 mil refeições balanceadas, além das 35 mil que já fornece. São refeições organizadas pelo quadro de nutrólogos de que dispõe e preparadas em suas cozinhas especializadas. Precisa, porém, de dinheiro (25 milhões de cruzeiros, de início) para consertar o material existente, ampliá-lo e adaptá-lo às exigências da situação. Está tudo arrendado. Só o restaurante do Ministério do Trabalho, situado no 14.º andar, necessita aumentar a capacidade de água em 40 mil litros pelo menos, para atender o normal. Com dinheiro e com tempo - declarou-nos o coronel Ciro de Abreu - o SAPS, pode, quase sozinho, dar conta do recado. Está nos seus cálculos, por exemplo, a montagem de um restaurante de emergência na área conquistada ao mar, com capacidade para 4 mil pessoas.

200 restaurantes mobilizados A COMISSÃO de alimentação do Sindicato de Hotéis mobilizou, de sua parte, cerca de 200

Dentaduras Sem Abóboda Ou Sem Gengiva

Método de aderência de contato para bocas comuns, e pelo processo de implantação por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Pontes móveis, clínica de adulto e tratamento de dentição de criança.

D. R. B. SETUBAL

com especialização na América do Norte - AV. COPACABANA, 709, apto. 705, tel. 46-8763, das 8 às 20 horas

restaurantes da cidade para o período eucarístico. Abrange estabelecimentos do centro urbano, da Glória, do Catete, de Copacabana, os mais procurados. Todos eles podem fornecer refeições extra, desde que haja gêneros à disposição e disciplina-se um horário. Este poderá ser de 10 e meia às 11 e meia, da manhã, e de 1 e meia da tarde em diante. Só a Sorveteria Americana comprometeu-se a fornecer três mil refeições diárias. Todas essas refeições serão padronizadas, com preços controlados pelo Sindicato de comensal com as autoridades da COFAP.

A ação capitaneadora da COFAP

COMO dissemos, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços centraliza todas as atividades relativas aos gêneros alimentícios. Desde as fontes produtoras, armazenagem nesta capital e meios de transporte, tudo está sendo por ela examinado e estudado, com carta branca do Catete, ao qual está entrosada através do Conselho Nacional

de Alimentação. Formou dois grupos: um, que compra e outro, que manda guardar, este na posição de supervisor do mercado para evitar oscilações danosas ao mesmo. De mãos dadas com a Associação Comercial e o comércio atacadista local, formou uma subcomissão presidida pelo coronel Ciro de Abreu, diretor do SAPS, a qual mantém íntima relação com todos os setores do ramo, inclusive as cooperativas de produção.

Barracas vendendo sanduíches

HAVERÁ pequenas barracas espalhadas pela área conquistada ao mar e imediações, servindo sanduíches e refeições leves, frias, para o que a COFAP já providenciou grande estocagem de enlatados. Todos os seus serviços e os prestados por terceiros serão fiscalizados rigorosamente pelos seus "comandos juvenis", agora reforçados com a oficialidade da Polícia Militar e choques da Radiopatrulha.

REABRIU...

mas por pouco tempo

UMA VERDADEIRA LIQUIDAÇÃO, PARA A ENTREGA DAS CHAVES

AO PREÇO FIXO

AV. PASSOS, 42 e 44

SEDAS, LÃS, LINHOS, TROPICAIS, ALGODÕES a partir de Cr\$ 5,50

APROVEITE, QUE O TEMPO É CURTO!

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno. Envidraçamento rápido e perfeito com esquadrias de qualquer tipo. Reformamos e pintamos apartamentos com pagamentos facilitados. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE

RUA BUENOS AIRES, 104 - 5.º ANDAR - SALA 56 - TEL. 32-7082
AOS DOMINGOS - TEL. 29-7691

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) - ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco ao local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO - RUA SANTO AMARO, 121 - TEL. 25-7756

Psicologia Feminina

AINDA A "MASCULINIZAÇÃO" DA MULHER

(Continuação)

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

1 - A mulher está "atualizando" as "Potencialidades" do Tipo Masculino.
A mulher, em geral, propende, sob certos aspectos, para a ordem e para o conservantismo; mas, por outro lado, é libertária e, por vezes, mais ousada e mais audaz que o homem. O mesmo desejo da expansão, que se verifica no sexo masculino, encontra-se hoje entre as mulheres, embora sob outras modalidades. Entre as "características" de sua expansão avulta o desejo íntimo, e às vezes manifesto, que muitas experimentam (as "moças" especialmente), de serem homens... A "masculinização" da mulher é uma forma de libertação. Com o decorrer dos tempos, as antigas "dams" e "donzelas" transformaram-se em "deputadas", "chefes de seções", "funcionárias", "negociantes", "aviadoras", etc. A mulher hoje, é indiscutível, tornou-se muito mais audaz e destemida que um século atrás!

Que a mulher esteja mudando é um fato; e outra coisa não nos resta senão reconhecer. Mas, qual seja o ponto de partida e qual poderá ser o ponto de chegada dessa "experiência" (?) é aqui precisamente que podem surgir muitas hipóteses.

A mulher perfeita é um ser sobretudo delicado, superficial, intuitivo, privado de iniciativa, que ignora a moderação e a lógica rígida do homem, que carece de uma personalidade "aprasual" (os chineses, em geral, chegam até a negar uma alma à mulher...), que vive para o próprio amor e para o fruto do próprio amor: os filhos! Dedicando-se a estes totalmente, realiza ela a mais alta criação de sua existência e de seu fim.

O homem perfeito é o ser forte e racional, que cria o novo, desfrutando profundamente as experiências do passado, aquele que quer dar-se conta de tudo que o circunda e de todas as próprias manifestações, que vive para o trabalho e para a glória e acha no amor um meio potencializador para alcançar o escopo dos próprios fins e das próprias aspirações.

Esboçadas assim as duas figuras teóricas do homem e da mulher, devemos confessar, sinceramente, que a sua efetiva realização na natureza é quase impossível. Aliás, como já tivemos ocasião

de dizer. Numa infinita gama de "tons" e "tonalidades" pode separar-se sempre o tipo ideal dos tipos reais.

O homem é aquele que tendo uma prevalência masculina desenvolveu as suas aptidões para realizar esta figura, com estas determinadas características, enquanto descurou em absoluto a mais modesta manifestação ou característica do outro sexo, mesmo porque o lugar que ocupa na sociedade e as razões de seu ambiente e de seu trabalho o induziram a tal.

O mesmo se verifica com a mulher. Esta, porém, está hoje efetiva e progressivamente desfrutando ou "atualizando" todas as potencialidades do tipo masculino, potencialidades estas que por séculos e milênios ficaram escondidas ou veladas...

Agora, pelo contrário, se manifestam insistentes e notórias. Na realidade, não são novos caracteres que a mulher adquire, mas desenvolve tão só alguma coisa que possuía sempre.

2 - Erro, Progresso ou Necessidade?

a) Pergunta-se agora:

"Na tendência hodierna da mulher de querer elevar-se até o mesmo nível do homem haverá algum erro fundamental?"

Isto é, trairá a mulher os seus princípios e a sua natureza, como em geral pensam e dizem tantos? No esforço de querer realizar, na luta contra dificuldades sempre maiores, está ela (a mulher) para dar um passo que não oportunamente regulado lhe poderia ser fatal ou contraproducente?

Não estaria a mulher, atualmente, demonstrando ser mais do que nunca mulher?

Isto é, não seria esta uma reação justa ao ambiente agressivo e ao ritmo da vida de nosso século?

Não parece que as possibilidades de viver se vão sempre mais reduzindo, à medida que aumenta o número dos homens, e que se torna sempre mais difícil criar uma família e educar os filhos?

Em suma: é um erro, é um progresso ou é uma necessidade?

Resposta da "Palavras Cruzadas" apresentada hoje no "Decifra-me"

HOR: cima - doce - po-
leia - cala - agul - Brasil
Gua - pra - ode - carijó -
ia - joia - arar - ba -
avidez - ele - ata - uca -
lembre - aiem -ocio -
magano - ária - zara -
VERT, cego - ilaco - mel
ni - oca - caso - ekidir
pagó - abri - alia - rajada
provar - aia - ore - jale-
ca - azular - belo - lom
ramo - emir - ceta - bol
agá - ar.

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO PHEIBERG



Casaco de Visonete Inglês Cr\$ 950,
Casaco de Lutra, Estola e Chapéu
Saias de Balé e Bolero 350 a 440,
Também facilitamos o pagamento
e atendemos pelo Rembolsito

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel. 43-3998
(Canto da Rua do Teatro)

O QUE VEM DO SUL

A COFAP já deu início ao serviço de estocagem de gêneros alimentícios para abastecer a cidade durante o Congresso Eucarístico. 250 mil toneladas de carne bovina foram mandadas recolher aos frigoríficos, onde também estão sendo acumulados enlatados de diversas qualidades para o preparo de sanduíches, distribuídos em pequenas barracas, nas imediações do local do Congresso.

Até fins de abril próximo, virão (segundo o programa) 200 mil toneladas de trigo, que representam o excedente da safra gaúcha, assegurado o consumo local.

Somente o Rio Grande do Sul dispõe, no momento, de cerca de 2 milhões e 300 mil toneladas de gêneros alimentícios de toda ordem, prontos para embarcar, logo que haja transporte.

O Ministério da Viação, depois de entendimentos com a COFAP e Associação Comercial desta capital, tomou providências a respeito, devendo embarcar ainda nos próximos dias para Porto Alegre, o sr. Bartolomeu Barbosa, assistente-técnico da COFAP, que vai tratar do assunto.

Gravações Desfile

"Antologia Poética da Música Popular Brasileira" é o título de um livro que deverá ser lançado ainda este ano, escrito pelo compositor Mário Rossi juntamente com o signatário desta sessão onde folheia grandes autores como: Chiquinho Gonzaga, Castulo, Cândido das Neves, Uriel Loureiro, Gastão Lamounier, Joubert de Carvalho, Bide, Marçal, Osvaldo Santiago, Paulo Medeiros, Paulo Barbosa, Paraguassu, Milton Lago, Pedro Caetano, Ari Barroso, Lamarine Babo, Kid Pepe, Germano Augusto, Valdemar Silva, Darci de Oliveira, Benedito Lacerda, Aldo Cabral, Américo Seixas, Antônio Maria, Jair Amorim, Noel Rosa, Dunga, Dongo, Wilson Batista, Ataúlfo Alves, Humberto Porto, Billy Blanco, Alberto Ribeiro, Alvalade, Evaldo Rui, Jorge Faraj e muitos outros.

Para os apreciadores das músicas dançantes indicamos os seguintes LPs:

Francisco Canaro e sua Tipica "Las Camparitas" - 4 Media Luz - "La Fandada" - "Adios Pampa Mia" - "Inspirações" - "Madreselva" - "Corazon de Oro" - "Sentimiento Gaucho"; Gregorio Barrios com os boleros: "Alma Vanidoso" - "Cuentas me tu vida" - "Diez minutos mas" - "Final" - "Sonora" - "Hoy" - "Corazon a Corazon" - "Juntos"; Jerry Gray e sua Orquestra nos foxes "In the mood" - "A string of Pearls" - "Night and Days" - "What is this thing called love?" - "Dancing in the Dark" - "Smoke gets in your eyes" - "Desert Serenade" - "Minuto em São Paulo"; Proba, solo de piano, com acompanhamento de órgão e ritmo: "Whispering" - "You're in love with everyone" - "I'm sorry I made you cry" - "The curse of an aching heart" - "I'll see you in my dream" - "Limehouse Blues"; Mario Genari nas melodias: "Marinês" - "O M de minha mão" - "A voz do violão" - "Fado" - "Baila Guelu" - "O Cigano" - "Chuí Chuá" e "Copacabana".

Raymundo Orlando

Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO,

74 - S/507

Fone: 22-5788

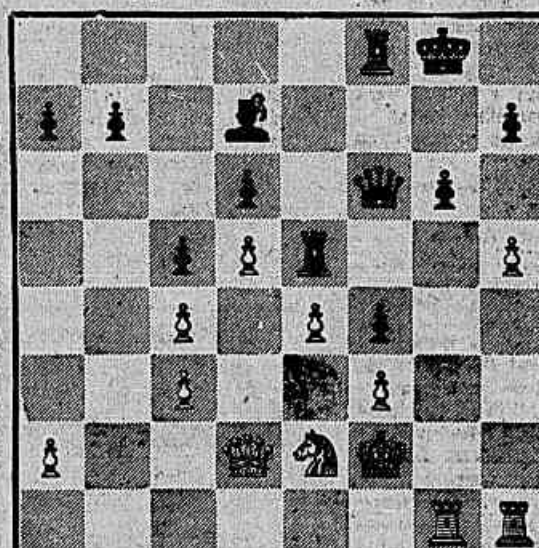
Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

DIAGRAMA N. 18-A

12 x 12 - BOGOLJULOW x JOHNER

(Jogam as Brancas, e ganham)



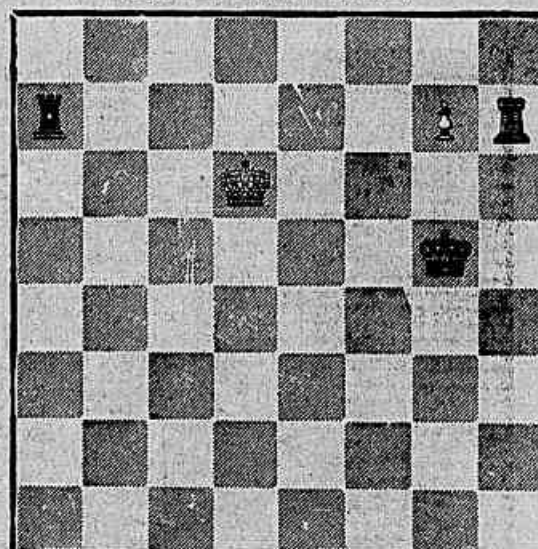
As Brancas têm uma bateria de TT. dispostas para um ataque direto ao R. preto. A oportunidade deve ser aproveitada antes que se modifique a situação propícia. Foi o que fez o grande Mestre russo Effim Bogoljulow, que rompeu logo um ataque vitorioso.

Como?

DIAGRAMA N. 18-B

CHESS PLAYERS' CHRONICLE

(Jogam as Pretas, e perdem)



As Pretas com o lance, embora, não consigam derrotar o PC. branco que ameaça alcançar a 8.ª linha, transformando-se em D.

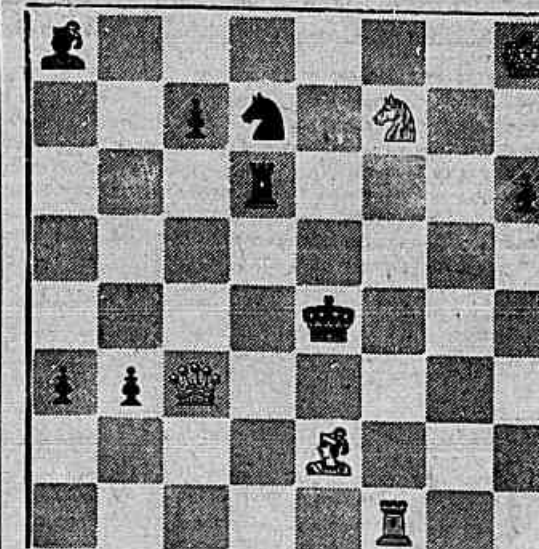
Há interesse prático em se buscar as "chaves" que decidem em situações semelhantes, a vitória. Podem as Brancas ganhar, mas precisam conhecer regras e aplicá-las em suas devidas ocasiões.

Como?

DIAGRAMA N. 18-C

Soluções da Seção anterior

Diagrama n.º 17A



1. P.xP, P.xP; 2. B.4B+, P.4D;
3. TxP!, P.T.; 4. C.xP, D.3D;
5. C.6B+, C.3R; 6. B.xC+, a band.
Diagrama n.º 17B
1. P.7D, B.3B; 2. P.6T, C.4C;
3. P.8 faz D1, B.xP; 4. B.4D, C.6D+;
5. R.3B, C.5B; 6. R.xC, B.4C+;
7. R.5B, B.xP; 8. B.2B+, R.4T;
9. P.4Cx
Diagrama n.º 17C.
Chave: 1. C. 4T!
Si 1.... P.xP; 2. D.3T
1.... C. 4R; 2. D.5C, etc..

O MANUFATURA PROMOVERÁ UM TORNEIO — O Manufatura convoca para a próxima sexta-feira, uma reunião com os seguintes clubes: Primeiro de Maio, Atilla, Dramático, Ladeirainha, Palestrino, Del Castilho, a fim de serem acertadas as primeiras providências para o Torneio que promoverá (com a realização de todas as partidas em seu campo), antes do início do campeonato do Departamento Autônomo, este ano. Espera o clube de Inhauma fazer deste Torneio um preparativo, não só de seu quadro mas dos demais, a fim de apresentarem no próximo campeonato um melhor padrão técnico. O horário para essa reunião está marcado para as 20,30 horas, na sede social, em Inhauma.

ROMEUA DIAS PINO REELEITO POR UNANIMIDADE

LISBOA x MANGUEIRA C. E. S. I. x Governador Portela O Torres Homem em São Paulo O VALIM EM CABO FRIO

INTERESTADUAL Interestadual Interestadual INTERESTADUAL

VITÓRIA DO INDEPENDENTE Campeão dos INDEPENDENTES o E. C. Maravilha

DA VILA DA PENHA: 7x1

No dia 23 próximo passado o Independente recebeu em sua praça de esportes a honrosa visita de seu credenciado contrário a A. A. Bancária onde disputaram um jogo amistoso entre os quais de aspirantes a amadores. As 14,30 foi disputada a prova de aspirantes onde os locais levaram de vitória o quadro dos visitantes pelo escore de 3 a 0. Os tentos foram marcados por Luis Gonzaga.

A prova principal teve início às 16 horas onde os visitantes iniciaram a partida com um louável padrão de jogo. Os locais, que possuem também um bom padrão de jogo, conseguiram assim no tempo inicial o seu primeiro tento, terminando logo em seguida o tempo inicial.

O VALIM
A equipe do Valim, de Caxambu, está preparando-se para excursionar à cidade fluminense de Cabo Frio. Os cariocas esperam colher um grande feito na cidade da pesca submarina. A data para o interestadual que servirá também, para um passeio dos associados do Valim, ainda não foi fixada, faltando só esse detalhe, já que está definitivamente assentada, entre os dirigentes dos dois clubes, essa excursão.

No segundo tempo os locais souberam reagir pondo os visitantes num verdadeiro pânico, onde sua defesa não conseguiu deter os locais que não possuíam de bons artilheiros deixando-se abater pelo elevado escore de 7 a 1. Os tentos dos vencedores foram assinalados por Amilton 1, Julinho 1, Dinho 2, Toninho 1, Valdemar 1, e Batoque 1. O quadro vencedor teve a seguinte constituição: Sandro, Amilton e Mário; Julinho, Pedro e Jarinho; Teta, Batoque, Valdemar, Toninho e Dinho. No infatigável e escore foi de 1 a 1.

REELEITO
Foi reeleito por unanimidade, ao cargo de diretor do D. A. da Federação Metropolitana de Futebol, o sr. Romeu Dias Pino, na noite de quinta-feira última. No próximo dia 9, o diretor reeleito será empossado quando o Conselho de Representantes fará também a eleição para o novo Conselho Fiscal e homologará ou recusará os membros para a Junta Disciplinar Esportiva, indicados pelo diretor.

O TORRES HOMEM
A equipe do Torres Homem, de Botafogo, já tem assentada uma partida interestadual, em São Paulo. Ainda não foi fixada a data para esse encontro, com o qual os dirigentes dessa associação esperam premiar os atletas que participaram do campeonato do Departamento Autônomo.

Visando essa excursão e também a legalização de seus atletas, na FME, os dirigentes do Torres Homem, solicitam o comparecimento de todos os componentes de suas equipes de futebol para se apresentarem amanhã, às 20 horas, na sede.

LISBOA
O E. C. Lisboa dará combate hoje, no Mangueira de São João de Nepomuceno, que estará à noite no campo do S. Cristóvão enfrentando a equipe do River. Após o jogo de hoje mais a tarde, que está efetuando no campo do Fluminense, os componentes da delegação do Mangueira serão recepcionados na sede do Internacional de Regatas, quando lhes será oferecido um banquete. Com essa festividade ficam encerradas as atividades desse clube mineiro entre nós.

BOLSAS CONSERTOS? SÓ NA A Bolsa Fina
Bolsas dos últimos modelos, pastas, cintos, carteiras etc. Fábrica: Rua Miguel Couto nº 39, loja. (Próximo à Rua Ouvidor.

OUTRA DO JORDALA



Mais uma grande vitória colheu a A. A. Jordala no dia 22 do corrente, sábado último, no campo do Sampaio A. C. com o aguerrido quadro da A. A. Banco Moscoso-Castro, jogo este que ofereceu grande entusiasmo entre as duas torcidas. Os jordalinos na etapa inicial, fazendo alarde de um bom padrão de jogo, venciam de 2 x 0, porém começaram a facilitar com a vantagem no placar, quando os bancários empreenderam forte reação igualando o marcador. Prestes a terminar a partida, a ponta direita Djalma colchendo de cabeça um corner bem batido da esquerda não titubeou em balançar a rede do gol defendido pelo goleiro Osvaldo, fixando o placar em 3 x 2 para os jordalinos. Devesse frisar que os jordalinos ainda não perderam para os seus oponentes, pois já se derrotaram 3 vezes, tendo o primeiro jogo o resultado de 6 x 2, o segundo o empate de 2 x 2 e o último a vitória por 1 x 0, devido ao esforço do seu adversário que não temeu aos jordalinos. As equipes pira consagradas, devido ao esforço do seu adversário que não temeu aos jordalinos. As equipes pira consagradas, devido ao esforço do seu adversário que não temeu aos jordalinos. As equipes pira consagradas, devido ao esforço do seu adversário que não temeu aos jordalinos.

O CAMPEÃO EM SÃO PAULO

O Primeiro de Maio, campeão do Departamento Autônomo, de 1934, jogará dia 13 de fevereiro, em São Paulo, contra também, um campeão, o Industrial, da capital paulista. Esse encontro poderá decidir, praticamente, qual o melhor clube de futebol amadorista, entre Rio e São Paulo, os dois centros mais adiantados de futebol no Brasil. Romeu Dias Pino, reeleito Diretor do D. A., irá a São Paulo presenciar esse encontro que promete bom desenrolar. A ida do dirigente carioca prende-se ao fato dele estar interessado em observar o desenvolvimento do esporte amador de São Paulo, já que a segunda divisão paulista é de profissionais, o paralelo só poderá no entanto ser tirado contra uma equipe bandeirante.



Encerrando sua brilhante campanha, o grêmio de Quintino conseguiu se impor ao Irmãos Goulart numa pelega magnífica — Ressaltado o espírito de disciplina dos vencidos — Números da trajetória do Maravilha no certame que ora vem de se findar

Maravilhamente conquistou o E. C. Maravilha o título de Campeão do Futebol Amador Independente do Distrito Federal, ao invencível e certame promovido pelo nosso confrade Júlio Neves, impondo-se depois de uma campanha brilhante ao lado de 63 outras agremiações amadoristas.

BELO ESPETÁCULO O PRÉLIO DECISIVO
A pelega que decidiu o certame foi disputada domingo último, no campo do São Cristóvão. Bom público, para um espetáculo que agradou inteiramente, confirmando as previsões de que iria encerrar com chave de ouro o campeonato. Maravilha e Irmãos Goulart foram rivais dignos um do outro e o resultado do prélio foi recebido com alívio pelos ven-

cidos, que demonstraram alto espírito de desportividade. O quadro do Maravilha atuou bem melhor que seu antagonista, principalmente pela firmeza dos integrantes, indispensável num prélio decisivo.

O empate correspondeu assim inteiramente, tanto pela parte técnica, apresentada em nível bem elevado, como no entusiasmo, espírito de luta e disciplina dos jogadores. Dirigido o árbitro José Macedo Gomes, cuja atuação pode ser considerada boa. Quadros que preliaram: MARAVILHA — Cajú; Patrônio e Joel; Celio, Cunhado e Cício; Sica, Lico, Renato e Talcia (Pitola); IRMÃOS GOULART — Valdir; Biguá e Nelson; Tomazinho, Memé e Leleco; Metade (Russo), Wilson, Pelican (Dino), Roque e Cascudo (Samsão). Tentos da Pitola e Renato para o Maravilha; Leleco, da penalidade máxima, para o Irmãos Goulart, fixando o placar em 2 x 1 para os alvi-celestes.

A CAMPANHA DOS CAMPEÕES
Como dissemos acima, o título foi conquistado com justiça pelo Maravilha. Sobretudo pela liureza com que foi alcançado. Sobre o grêmio alvi-celeste lutar denodadamente pelo triunfo, conquistando-o principalmente à base de fibra incomum. Estão de parabéns, assim, todos os componentes do simpático grêmio de Quintino Bocaluva, sagrando-se campeão do futebol independente do Distrito Federal.

A campanha do Maravilha pode ser assim resumida: Jogo disputados: 42. Obteve 35 vitórias, 1 empate, cedendo somente 5 derrotas.

Detalhes numéricos: VITÓRIAS: Baía F. C. (7 x 0) — Cinelândia F. C. (4 x 1) — E. C. João Castanho (5 x 1) — A. Engenho Novo (5 x 0) — E. C. Lisboa (4 x 0) — Califormis (4 x 0) — Tascariinha F. C. (7 x 2) — São Jorge F. C. (5 x 2) — C. E. S. Independente (4 x 2) — A. A. Campinho (9 x 2) — Irará F. C. 2 x 0 — Sporting F. C. (5 x 2) — A. A. Rodoviária (3 x 2) — E. C. Vigário G. (6 x 2) — Jurema F. C. (8 x 1) — Grêmio E. Cordovillense (8 x 1) — Cometa F. C. (7 x 1) — Torino F. C. (8 x 1) — E. C. Ipiranga (5 x 2) — Cruzeiro F. C. (9 x 1) — Everest A. C. (6 x 3) — Fleixa de Ouro F. C. (6 x 0) — S. P. B. (4 x 3) — Telegrafos da Vila A. A. (5 x 1) — São Cristóvão F. C. (6 x 0) — Pracinha Rogério e João.

F. C. (8 x 0) — Filhos de Irajá F. C. (1 x 0) — Ideal F. C. (5 x 2) — U. D. Coelho Neto (4 x 3) — Estrela Nova F. C. (2 x 1) — U. D. Coelho Neto (4 x 3) — Irmãos Goulart F. C. (4 x 3) — Irmãos Goulart F. C. (2 x 1) — EMPATE — Palestrino F. C. (1 x 1). DERROTAS — Estrela F. C. (3 x 4) — Sete de Setembro F. C. (2 x 4) — Independente F. C. (4 x 5) — Everest A. C. (1 x 5) — Estrela Nova F. C. (2 x 4) — Irmãos Goulart F. C. (3 x 5). OS TENTOS CONQUISTADOS — Jair foi o artilheiro da equipe, com nada menos de 43 tentos, seguido dos seguintes jogadores: Lico (31 tentos) Pitola (26 tentos) — Renato (22 tentos) — Cício (17 tentos) — Talcia (14 tentos) — Cunhado (4 tentos) — Maneca (14 tentos) — Petrônio (8 tentos) — Cica (2 tentos) — Ciro (1 tento) — Celio (2 tentos) — Esquerdinha (1 tento).

JOGADORES QUE ATUARAM
Sagrarão-se campeões os seguintes jogadores: Petrônio (43 jogos) — Jair, Cica e Cício (41 jogos) — Joel (40 jogos) — Lico (38 jogos) — Cunhado (37 jogos) — Pitola (29 jogos) — Aristides (22 jogos) — Renato (22 jogos) — Ciro, Celio e Talcia (20 jogos) — Esquerdinha (18 jogos) — Maneca (12 jogos) — Celio (12 jogos) — Cajú (15 jogos) — Hugo (7 jogos) — Americo, Falcio, Azambuja, Nelson, Geraldo, Rogério e João.

O CADETE EM FRIBURGO

O Cadete Clube, já está ultimando os preparativos para o jogo interestadual que efetuará na Cidade de Friburgo, em março deste ano. A providência é tomada com a devida antecedência, devido a pouca atividade esportiva do clube, em face dos festejos de "momo". Na cidade fluminense o clube carloca enfrentará o seu co-irmão Luzitano F. C., uma das melhores equipes da suiza brasileira. Os componentes da delegação seguirão em ônibus especial fretado para essa excursão. O local da hospedagem será no Hotel Montanhês, pois os defensores do cadete, chegaram na véspera do encontro, que será realizado entre as equipes de primeiros e segundos quadros. Todos os interessados deverão fazer suas inscrições, até o dia primeiro de março, pela existência a necessidade de com antecedência providenciar acomodações para todos no hotel.

REALIZAÇÃO DA 1ª INTER-MED NACIONAL

Regressou de São Paulo o Presidente da Associação Atlética da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, dr. Antônio Tomas de Rezende, que ali foi a fim de ultimar os preparativos finais para a realização do grande certame cultural esportivo "I Inter-Med Nacional" que deverá se realizar em Belo Horizonte, de 8 a 10 de abril, entre 12 (doze) Faculdades de Medicina dos diversos Estados do país, sendo que cada Estado concorrerá com a presença de uma Faculdade. Chegando à capital bandeirante, foi recebido pelo Presidente da Associação Atlética Osvaldo Cruz, acadêmico Guilherme Mistror, tesoureiro Dácio Amaral, pelo secretário do Departamento Científico do Centro Acadêmico Osvaldo Cruz, o acadêmico Dácio Montano. Das entabulações feitas, ficou estabelecido oficialmente, que a Associação Atlética Osvaldo Cruz e o U. A. O. C. estarão presentes na 1ª Inter-Med Nacional tanto na parte cultural como na esportiva, com uma delegação de aproximadamente 100 universitários, emprestando pois, todo o apoio a essa grande iniciativa. ADEIRAM OFICIALMENTE OS GAUCHOS E OS ALAGOANOS. Ainda em São Paulo, o Presidente da A. A. N. M. teve oportunidade de visitar-se no Hospital das Clínicas com diversos estudantes gauchos, entre os quais se encontrava o presidente do Centro Acadêmico Sarmiento Leite, acadêmico Dalcir Lourenço Duarte, que assegurou pelo menos estar composta essa competição a parte cultural, competindo na parte esportiva, com os seguintes esportes: ténis, futebol, basquete, vôlei, ténis de mesa. Ainda informou que a delegação gaucha será composta de 40 universitários, aproximadamente. Os alagoanos, por intermédio do acadêmico Edson Neves, secretário geral da Associação Atlética Acadêmica da Faculdade de Medicina de Alagoas, dando a sua presença como certa, com uma delegação constituída de 25 universitários, devendo disputar vôlei, basquete, futebol, ténis de mesa e atletismo. Oito Faculdades, das 12 convidadas, já responderam afirmativamente: Niterói, São Paulo, Curitiba, Recife, Belo Horizonte (se de da competição), Porto Alegre, Maceió e Distrito Federal, (da qual partiu a iniciativa de organizar a 1ª Inter-Med Nacional). O prof. Magalhães Gomes, Catedrático da 5ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, escolheu o seguinte tema: "Distúrbios do Balanço Hídrico-Eletrólítico", bem como a orientação do mesmo, que poderá versar sobre os itens: 1) Compartimentos orgânicos. Composição de cada um. 2) Equilíbrio ácido-básico. Os diversos tipos de ácidos e alcaloses. 3) As síndromes de desidratação. 4) As síndromes de hiper-hidratação. 5) Distúrbios do metabolismo do cálcio. 6) Distúrbios do metabolismo do sódio. 7) Distúrbios do metabolismo do potássio. 8) O cetoacidótico. 9) Distúrbios eletrolíticos na insuficiência cardíaca. 10) Distúrbios hidro-salinos em Cirurgia. 12) Distúrbios hidro-salinos em Pediatría. 13) Solutos corretores dos seis distúrbios. O prof. Luis Feliú, catedrático da 3ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, formulou, por sua vez, o seguinte tema: "Estudo Clínico e Terapêutico da Insuficiência Renal Crônica". Deverão ser abordados os seguintes itens: 1) Etiopatogenia. 2) Quadro clínico. 3) Distúrbios do metabolismo intermediário. 4) Diagnóstico. 5) Prognóstico. 6) Tratamento. AINDA NA PARTE CULTURAL. O Departamento de Teatro da Faculdade Nacional de Medicina apresentará a peça "Crença", de Pedro Bloch, que alcançou grande sucesso na Semana da Universidade da Faculdade, no ano passado.

C. E. S. I.

Após estar perdendo por 5 a 2 (ao faltarem 15 minutos para o término da partida), o C. E. S. Independente conseguiu empatar com o Governador Portela, por 5 a 5, no encontro interestadual realizado na cidade fluminense, que empresta o nome ao clube, que foi adversário, da equipe carioca. Também na preliminar o C. E. S. fez boa figura, pois derrotou a equipe local, por 3 a 0. Os tentos do clube carioca foram marcados por Rodrigues (3), Sérgio e Amaury, sendo que o quadro alvinegro com a seguinte formação: Tião (Luz); Padeiro e Rony; Zé S. Waldemar e Heráclito; Wilsinho, Sérgio, Amaury, Rodrigues e Hélio.



VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO, O BELO TIPO FACEIRO QUE O SENHOR TEM A SEU LADO... E, NO ENTRETANTO, ACREDITE, QUASE MORREU DE BRONQUITE, SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO

GRIFE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médica-Cirurgia Consultório Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º andar. Tel. 42-2854. Atendimento das 16 às 19 horas. — Residência: Rua Conselheiro Crespo, 346, 2.º apt. 201. Telefone: 22-421.

— O mais difícil de matar é Rubens, do Flamengo. Zizinho é grande, assim como Castilho, Nilton Santos e Dequinha. Mas no meu time tem o Joe e o Neca, este um grande jogador sem sorte, e a quem a idade agora atrapalha.